Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.118 | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 29 DE JANEIRO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

HOJE, 10 PAGINAS

EMPRESTIMOS EXTERNOS

Entre os muitos compromissos assumidos pelo sr. Ruy Barbosa, na sua brilhantissima plataforma, está o de não empenhar a garantia federal em emprestimos internos ou externos, contraidos pelos Estados ou municipalidades. Preferiamos que o illustre candidato não se pronunciasse, nessa materia de modo tão absoluto. Ha casos em que Estados e municipios precisam contrair emprestimos e não o podem fazer sem a garantia da União, sobretudo emprestimos externos. Alguns desses emprestimos podem, indirectamente, aproveitar á União, como aconteceu com o emprestimo paulista para a valorização do café. Um compromisso tão lato e tão absoluto poderá collocar o sr. Ruy Barbosa, na presidencia, em grandes difficuldades, dadas certas emergencias ou situações comparaveis á que tornou necessario o emprestimo de S. Paulo, a que nos referimos. O Congresso Nacional, de que depende a garantia da União, não a concede levianamente ou sem que para ella concorram serios motivos ou a exijam os interesses da nação.

O que mereceria nossos applausos seria o compromisso de impedir, ou por meio de lei ou por intervenção diplomatica, ou por outro qualquer modo, que os Estados e municipios contraissem emprestimos externos sem consentimento da União, consentimento que equivaleria a prestar-lhes esta a sua garantia. Nada mais préjudicial ao credito do paiz, nada mais perigoso até para a propria independencia e integridade nacional, do que esses emprestimos contraidos no estrangeiro. Temol-o demonstrado repetidas vezes. Ha mais de oito annos que, nesta columna, reclamamos dos poderes da União providencias contra a facilidade com que Estados e municipios tomam dinheiro emprestado ao estrangeiro, de cujo pagamento, sem que para isso tivesse de qualquer fórma concorrido, se torna implicitamente responsavel a União. A prova disto temol-a no que occorreu, de uma vez, com juros e amortização atrazados de um emprestimo externo do Estado do Espirito Santo, que a União teve que pagar, depois de uma intervenção diplomatica, que quasi termina por uma intervenção armada. Sob a influencia da nossa campanha, o dr. Bricio Filho, que por tantos annos honrou a Camara dos Deputados como representante do Pará e de Pernambuco, apresentou um projecto de lei prohibindo essas operações financeiras, projecto que não foi por deante, porque logo a commissão de constituição e justiça o condemnou, a nosso ver, desacertadamente, como inconstitucional.

De então para cá cresceram, em proporções verdadeiramente assombrosas, as nossas responsabilidades pecuniarias no estrangeiro, e entre ellas figuram as de muitos emprestimos contraidos pelos Estados e municipios. Quasi todos os Estados, nesse periodo, bateram ás portas de capitalistas estrangeiros, e com exito, fossem quaes fossem suas condições financeiras, porque não eram elles que os emprestadores viam na operação, não eram elles que aos olhos desses emprestadores teriam que pagar, mas o Brasil, cujo credito, uno e indivisivel, se fortalecera com o cumprimento dos nossos compromissos resultantes do *funding loan*. Mandam, porém, a verdade e a justiça assignalar que tivemos um chefe de Estado que, embora em sérias difficuldades financeiras, em momento em que o Estado precisava de dinheiro até para as despesas publicas que se podem dizer de primeira necessidade, encontrando, ao assumir o governo, um emprestimo entabolado no estrangeiro por ordem do seu antecessor e prestes a consummar-se, deu logo contra-ordem e preferiu outros recursos para attender á situação oppressiva, de verdadeira angustia, em que se viu. Esse chefe de Estado foi o sr. Nilo Peçanha, a quem, na occasião, não regateámos louvores, louvores que agora repetimos, tanto mais merecidamente quando, em relação ao emprestimo externo que a nossa municipalidade, agora mesmo, sob o governo do sr. Serzedello, pretendeu contratar, s. ex., presidente da Republica, se manteve coherente com o que fez como presidente do Estado do Rio de Janeiro, impedindo que a operação se consummasse. A attitude que então e agora assumiu o sr. Nilo Peçanha é que devia ser, em casos identicos, a de todos os homens publicos que o destino collocasse á frente dos governos na União e nos Estados.

Ao envez de pensarem e agirem como o sr. Nilo Peçanha, nessas duas occasiões, a maioria dos nossos politicos, sob o pretexto de resguardar e manter a autonomia dos Estados, não querem privar estes de uma faculdade que lhes permitte gastar desordenadamente, na confiança do futuro e do credito, e certos de amparal-os a União, no momento em que os credores se queiram prevalecer das garantias que lhes foram dadas e tornal-as effectivas. Si esses homens publicos encarassem a questão de mais alto, no ponto de vista do interesse nacional, veriam que o credito externo, creando relações juridicas fóra do paiz, de que não raro resultam desagrados de ordem internacional e reclamações diplomaticas que chegam até a demonstrações de força material, consoante os novos processos e as ultimas praticas das grandes potencias, interessa ao nome da nação, ás suas relações exteriores, á sua propria soberania. E' um assumpto nacional, que não deve continuar á discreção dos governos locaes. Além disto, os emprestimos externos são elementos perturbadores das finanças nacionaes. Tem, pois, a União o direito de acautelar-se contra essas operações, e é mesmo do seu interesse impedil-as, ou, pelo menos, como suggeriu o dr. Rodrigues Alves numa de suas mensagens, subordinal-as a normas que afastem da União compromissos ou embaraços que possam sobrevir.

Conforme o que pensamos e sustentamos ha tanto tempo, melhor teria sido, em vez do que prometteu o sr. Ruy sobre esses emprestimos, com referencia á garantia da União, a inserção na sua plataforma do compromisso formal de, presidente, oppôr-se, ou não permittir que a sua acção constitucio-nal, a operações dessa natureza e de trabalhar pela adopção de medidas legislativas que lhes pozessem termo.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia quente, mas gloriosamente lindo. A temperatura, cuja minima foi de 24°4, elevou-se a 31°0, o que já é alguma coisa.

HONTEM

INTERIOR — Esteve reunida no Ministerio do Interior a commissão de codificação das leis processuaes.—O dr. Esmeraldino Bandeira visitou a Casa de Correcção.—Visitou o ministro da Agricultura o sr. Mauricio Lacombe, encarregado dos negocios da França no Brasil.—Foram feitas varias nomeações para a Escola de Aprendizes Artifices do Estado da Bahia.—Apresentaram-se ás autoridades da Armada o capitão-tenente Tacito Reis de Moraes Rego e o capitão de corveta Arthur Lopes de Mello.—O cruzador *Tiradentes* chegou ao porto do Rio Grande após ter feito os balisamentos das lagoas Mirim e dos Patos.—Foram publicadas, em ordem do dia, da Armada, as cópias dos contratos dos fornecedores da Marinha.—Chegou á Bahia o senador Severino Vieira.—Adoeceu gravemente o deputado Barbosa Lima.—O dr. Nilo Peçanha foi, de automovel, á Vista Chineza.—Ficaram assentados varios melhoramentos para o Alto da Tijuca, entre elles a diminuição do preço das passagens para 400 réis.

EXTERIOR — O aviador francez Lathan, ao fazer uma experiencia com seu aeroplano, em Kellopolis (Egypto), caiu de cerca de 50 metros de altura, sem se contundir, inutilizando-se, porém, o aeroplano.—O Senado francez approvou um projecto de lei, concedendo moratoria para os compromissos do commercio estabelecido nos logares inundados.—A população e as autoridades de Sassori, na Sardenha, bem como os estudantes da Universidade de Padua, promoveram grande manifestação aos novos senadores Polacco e Goravetti.—Em Portugal, o conselheiro Julio de Vilhena declarou que os seus amigos e correligionarios têm inteira liberdade de proceder, mas que elle manterá a mesma attitude de quando deixou a chefia do partido regenerador.—Continuaram as investigações para descoberta das associações secretas.—A esquadra franceza que se acha em Lisboa adiou a sua partida.—A solução do duello entre os srs. Teixeira de Souza e Alberto Navarro, em Portugal, ficou transferida, por estar ausente uma testemunha.—A missão de propaganda do Brasil enviou um donativo de 150 kilos de matte para as victimas da inundação, em Paris.—Os membros da Assembléa Nacional, na Grecia, impozeram como condição para os trabalhos da revisão constitucional a dissolução da Liga Militar.—A Cruz Vermelha, da Italia, enviou um donativo de 50 mil liras para as victimas da inundação, em Paris.—Entrou em agonia o sr. Martins d'Antas, embaixador de Portugal na Italia.—Em Livorno, foi sentido um tremor de terra.—Em Livorno, foi sentido um tremor de terra.—Em Managua (Nicaragua), foram absolvidos o general Medina e seus cumplices no assassinato de dois cidadãos norte-americanos.—Nas lutas religiosas de Poukhora (Russia), morreram setenta pessoas, achando-se feridas outras, em egual numero.

O ministro do Interior recebeu em seu gabinete: deputados João Lobo, Seraphico Nobrega, Oliveira Botelho, João de Siqueira e João Simplicio; dr. Leoni Ramos, chefe de policia; general Thaumaturgo de Azevedo, dr. Raja Gabaglia, dr. Leonel de Rezende Filho, dr. Paranhos da Silva, dr. A. Austregesilo, dr. Miguel Calmon, dr. Albuquerque Mello, dr. Manoel Cicero, dr. Primitivo Moacyr, dr. Edgard Costa, dr. Nunes Ribeiro, dr. Alcides Medrado, professor Rodolpho Bernardelli e Henrique Chaves.

Estiveram no Ministerio da Agricultura: senador Victorino Monteiro, deputado João Lopes, dr. Accioly de Sá, coronel João Francisco de Souza, dr. João de Lemos Ferreirinha, dr. Antonio Olyntho, João de Macedo, José Augusto Vinhaes e Brasiliano Cavalcanti Junior.

Caixa de Conversão

Entraram £ 273, francos 300, dollars 125 e liras 20, equivalentes a 4:983$475; sairam £ 4.816 1/2 e francos 550, correspondentes a 77:413$768; e foram trocadas cedulas dilaceradas na importancia de 2:750$000.

Existe em deposito a somma de 227.166:153$221.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	15 7/64	14 31/32
» Paris	$631	$637
» Hamburgo	$779	$786
» Italia	—	$638
» Portugal	—	5$332
» Nova York	—	3$311
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$800
Bancario	15 1/16	15 5/32
Caixa matriz	15 1/16	15 3/32

Renda da Alfandega

Em ouro	107:217$400	
Em papel	161:874$542	268:091$942
Renda dos dias 1 a 28		6.561:369$858
Em egual periodo de 1909		6.090:654$333
Differença a maior em 1910		460.708$025

HOJE

Está de dia na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar.—Continúa o pagamento de juros de apolices na Caixa de Amortização.—O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Juan Forgas* e *Malte*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Bonn*, para Bahia, Pernambuco, Madeira e Europa (via Lisboa); *Corse*, para Bahia, Dakar e Europa (idem); *Itapuca*, para os portos do sul; *Itapoan*, para o Rio Grande do Sul; *Santa Cruz*, para Ilhéos, Bahia, Villa Nova e Penedo; *S. Nicolas*, para Bahia, Madeira e Europa (via Lisboa); *Murupy*, para Espirito Santo, Guarapary, Ilhéos e Bahia.—Tocará, á noite, no Hotel White, uma banda de musica da Força Policial.—Faz registro o Batalhão Naval, com pernoite do dr. Bento da França Garcez.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Maria Leopoldina Pitanga Lessa, ás 10 horas, na matriz da Candelaria;

d. Marie Felice Bousquet e Joseph Bousquet, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria;

dr. Christiano Mamede, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Angelo Agostini, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Francisco Jacintho Fernandes Junior, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo;

d. Albertina Campos Borges, ás 9 horas, na matriz da Candelaria;

Luiz Cossenza, ás 9 horas, na matriz do Sacramento;

Cobinar de Almeida Prado, ás 9 horas, na egreja da Conceição e Boa Morte.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Club dos Democraticos, baile; Club dos Fenianos, baile; Club Fluminense, récita mensal; Polyantho Club, reunião intima; Gremio Dramatico do Meyer, récita mensal; Gremio Luso-Brasileiro, récita mensal, além das annunciadas na *Vida Operaria*.

Secção Livre

Publicamos:

Candidaturas maçonicas.

Ao delegado do 4° districto.

Prefeitura.

Loteria de S. Paulo.

A' tarde e á noite

Chartreuse.

Pavilhão Internacional — Espectaculo variado.

Moulin-Rouge — Attracções e novidades.

Cinema-Odéon — Ricas e variadissimas sessões novas.

Cinema-Pathé — Ultimas creações Pathé Frères.

Cinema Rio Branco — Colossal, novo e variado programma.

Cinema-Ideal — *Films* de ruidoso successo e novidade.

Cinema-Brasil — Novidades cinematographicas de successo.

Cinema-Theatro — Vistosas sessões diversas.

Cinema-Ouvidor — Sessões diversas e variadas.

Cinematographo Parisiense — Vistas de grande successo e novidade.

Cinematographo Paris — Fitas emocionantes e diversas.

Todos os dias é visto, a passear, pelas ruas da cidade, o sr. Ruy Barbosa, quasi sósinho, ou acompanhado por um ou outro dos seus constantes amigos, amigos de todos os tempos. Visita, conforme habito velho, as livrarias e frequenta cinematographos. Quando passa, todos abrem filas e olham-n-o com sympathia. Algum enthusiasta, mais ardoroso, chega a lhe levantar vivas.

E o sr. Hermes? Quem o vê? Por onde passa? Ha muito que ninguem, fóra da roda que o caceteia, dia e noite, o enxerga. Mas por que não faz o marechal o mesmo que o seu competidor? Sáia tambem á rua, mostre-se. Venha experimentar como é acolhido.

Não se veja em nossas palavras uma provocação. Longe dahi o nosso pensamento. Mas aconselhamos ao marechal que se apresente, francamente, ao povo, para experimentar o sentimento popular, em relação, não diremos á sua pessoa, mas á sua candidatura. Bastava o marechal olhar para os que encontrasse em seu caminho, para perceber logo a repulsa á sua pretenção de ser chefe deste povo. Perceberia logo quanto se impopularizou com essa ambiciosa pretenção.

Assim, o marechal teria de julgar, por si, da situação, e não pelo que lhe contam interesseiros bajuladores. E, num movimento de consciencia, seria bem possivel que s. ex. se convencesse que não deveria ser presidente da Republica, a todo o transe, e, afinal, desistisse de sua eleição.

Isto se lhe impunha, pelo espectaculo da sua impopularidade, impopularidade como nenhuma outra houve, neste paiz, tão profunda. Pois, como é que o sr. Hermes quer governar este povo, que é tão infenso á sua candidatura? Como entraria no Cattete, já no primeiro dia de seu governo, tão malquisto do povo, ou, para dizermos a coisa como a coisa é, tão odiado por elle?

Comprehender-se-ia a insistencia do marechal, si elle tivesse uma missão, ou representasse um principio que o seu governo consubstanciasse. Mas nem missão, nem principio, tem o sr. Hermes. O marechal quer ser presidente para ser presidente. A toda força quer o poder, só vendo no poder honras e proventos. Para elle, o poder não tem responsabilidades. Entretanto, o sr. Ruy representa principios e personifica uma grande causa. Dahi, a sua enorme popularidade, popularidade sem egual no Brasil, popularidade conquistada em dois mezes, depois que a nação soube o que elle queria, o que será, como presidente; depois que conheceu as suas idéas, seus principios, e sentiu a coragem com que elle os defende, o desassombro com que affrontou o furor de terriveis adversarios e luta pela victoria de sua causa, causa que lhe não é pessoal, mas causa da nação e da Republica.

Apresente-se o sr. Hermes. Venha á rua. Passeie e sinta o abysmo que o separa da estima popular.

O presidente da Republica reuniu, hontem, em conferencia, no Hotel White, sua residencia provisoria, o ministro da Viação, o prefeito do Districto Federal, acompanhado do director de Obras da Prefeitura, dr. Jeronymo Coelho, e o director da Companhia Light and Power, dr. Alfredo Maia.

Foram tomadas as seguintes deliberações:

Reducção, desde já, nas passagens dos bondes da Tijuca. A passagem será de 400 réis da Raiz da Serra ao Alto da Tijuca, em vez de 800 réis, que se paga actualmente;

bondes directos do cáes Pharoux ao Alto da Boa Vista;

prolongamento, dentro de tres mezes, da linha do Alto da Tijuca ao Collegio Sacré Cœur, e o prolongamento deste ponto a Botafogo, no prazo de 2 annos;

creação de uma tarifa especial, baixa, para transporte de mercadorias da cidade ao Alto da Tijuca e vice-versa, incluindo material de construcção, productos de pequena lavoura, generos alimenticios, bagagens e encommendas, tarifa esta que será approvada dentro de um mez pelo prefeito do Districto Federal.

O intervallo dos bondes, durante o dia, será de 15 minutos, mantido o horario de meia hora durante a noite.

O governo resolveu tambem illuminar a Tijuca á luz electrica.

Ficou egualmente resolvido augmentar o pessoal permanente da floresta da Tijuca, para conservação de suas estradas de automoveis e completo repovoamento da matta.

O governo acaba de transferir, de Lorena para o Paraná, o coronel Napoleão Aché, pelo facto de ser civilista esse distincto official do nosso Exercito.

Si o motivo da transferencia já não justifica a medida, mais ainda concorrem para tornal-a irritante e acintosa as qualidades da victima desse acto de prepotencia do governo. O coronel Napoleão Aché, tão estimado no Exercito como no meio social em que vivemos, é o mais acabado typo do militar brioso, illustrado e disciplinador. Nelle, a linha physica é uma resultante dos vigorosos traços da sua envergadura moral. E' das mais brilhantes a sua fé de officio, e basta para recommendal-o á estima publica o papel que soube representar em Canudos, já combatendo, como um bravo, á frente do 24°, quando outros cautelosamente se retiravam por *enfermos*, já se recusando a sacrificar mulheres e creanças, na chacina ordenada pelos responsaveis daquelle monstruoso crime, quando altivamente declarou que *"fôra á Bahia para combater, e não para assassinar."*

E' a um homem dessa tempera que se recusa o direito de ter uma opinião, pretendendo-se fazel-o passar por um suspeito aos olhos de uma parte do Exercito, como se, por causa das suas convicções, fosse elle capaz de trair os seus companheiros de classe.

Vê-se bem que não é o civilismo quem nega, neste momento, aos militares, o direito de pensar; e a verdade é que taes processos de violencia não conseguem sopitar as crenças de quem quer que seja.

Ha militares, e dos mais distinctos, que não applaudem, absolutamente, antes condemnam a candidatura da Convenção de maio: uns, por sentirem que ella é quasi unanimemente repellida pelo povo; outros, por entenderem que não é o marechal Hermes, dentre os membros das classes armadas, o mais competente nem o mais digno de tal distincção, havendo no proprio Exercito vultos de maior merecimento e de maior capacidade para o exercicio de tão elevadas funcções.

Não lhes assistirá, porventura, o direito de pensar desse modo?

Parece que não entendem assim os actuaes directores do movimento que se está operando nas altas regiões para fazer triumphar a candidatura de maio. Engana-se, porém, o governo, e illudem-se com elle os falsos amigos do marechal Hermes, esbofeteando sargentos e offendendo o pundonor de um coronel brioso, honra e brilho da sua classe.

Os militares têm o direito de pensar, e é uma ingenuidade suppor que o Exercito se deixe inconscientemente atirar contra o povo, para fazer vingar uma aventura criminosa e satisfazer uma ambição injustificavel.

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Exonerando o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil na Grã-Bretanha, dr. Francisco Regis de Oliveira, de egual cargo em que foi acreditado cumulativamente na Noruega; e

exonerando o enviado extraordinario do Brasil em Haya, dr. Eduardo Felix dos Santos Lisboa, de egual cargo em que foi acreditado cumulativamente na Dinamarca.

As censuras que temos feito ao governo, no caso do fornecimento de energia electrica para as ilhas das Enxadas, das Cobras e de Villegagnon, só têm um intuito: combater uma preferencia que julgamos descabida e impropria da moralidade administrativa de que o sr. Nilo Peçanha se diz tão dedicado vigilante. Effectivamente, a um simples exame da questão, o que salta aos olhos de todos é o despudor com que Guinle & C., servindo-se do seu empregado Raul Fernandes, deputado do sr. Nilo e seu espoleta politico, obteve a preferencia do contrato, após a immoralissima burla de reduzir em mais da metade os seus preços, isso porque lhe era de inteira conveniencia prejudicar um concorrente cuja proposta fôra julgada em boas condições, por mais de um parecer de profissionaes [illegible].

Deante de semelhantes factos, está claro que [illegible] ranjo a que se prestára o governo, e defender os direitos da parte prejudicada, que é, como se sabe, a firma Haupt & C. Nessas condições, o nosso proposito era unicamente trazer a publico mais um dos muitos arranjos do sr. Nilo, que esqueceu sempre os bons processos administrativos, desde que se trate de servir ás suas conveniencias partidarias e ás conveniencias pessoaes dos seus amigos. Tomámos a causa de Haupt & C., unicamente porque era de boa justiça fazel-o, e nunca pelo facto dessa firma nos merecer sympathias. Outra qualquer fosse a parte interessada, e a nossa attitude seria a mesma.

Essa explicação, que sempre julgámos desnecessaria, só a damos porque Haupt & C., em uma nota hontem publicada na *secção livre* do *Jornal do Commercio*, julgou-se no dever de declarar que nada tem de commum com a nossa campanha. Com effeito, nada tem, nem poderia ter. O que destas columnas fazemos obedece ao nosso criterio pessoal, e nunca ao alheio criterio. Aqui se clamou contra a immoralidade da preferencia dispensada a Guinle & C., unicamente porque essa preferencia depunha contra os bons processos administrativos desvirtuados pelo sr. Nilo Peçanha. Collocámo-nos em defesa da causa de Haupt, como nos poriamos ao lado de Guinle, si com este estivesse a justiça.

Comprehendemos perfeitamente as necessidades que obrigam Haupt a fazer declarações da ordem da que hontem fez. Tendo com o governo diversos contratos (nem sempre sérios) de fornecimentos, teme perdel-os.

Sim, porque, si, nesse caso, a razão está com Haupt & C., em muitos outros casos se evidencia a pouca lisura com que essa firma tem recebido favores escandalosos e officiaes. Hontem nos referimos a um certo contrato de Guinle com a Estrada de Ferro. Para esse contrato, foi aberta concorrencia, em que teve o primeiro logar Haupt & C. Naquelle tempo, era director da Estrada o sr. Osorio de Almeida, caixeiro de Guinle e hoje um dos seus dedicados empregados. Guinle, collocado em terceiro logar, póde, graças á condescendencia do sr. Osorio, obter a preferencia do serviço. E Haupt, que, fatalmente, clamaria, teve a sua boca tapada com um contrato, a elle dado sem concorrencia, para o fornecimento de materiaes destinados á locomoção da mesma Estrada.

E', aliás, um processo antigo de Haupt, esse de se prestar a negocios de semelhante natureza. Portanto, não é de estranhar que, perdendo o contrato de fornecimento de energia electrica ás ilhas das Enxadas, das Cobras e de Villegagnon, abstenha-se Haupt de reclamar em favor dos seus direitos conspurcados, porque já esteja esperando qualquer compensação... Nós é que nada temos a ver com isso. Levantámo-nos contra uma odiosa preferencia, obedecendo ao nosso proprio criterio. Continuamos a pensar que o governo não agiu seriamente, acceitando, após aquelle arranjo da reducção de preço, a proposta de Guinle. Quanto a Haupt, que lhe fique bem tirar o seu partido, mesmo das situações desvantajosas...

O presidente da Republica desce hoje, pela manhã, da Tijuca, para receber em audiencia especial o ministro da Argentina, dr. Julio Fernandez, que se vae despedir de s. ex., e para dar audiencia publica.

O marechal falou. Desde o famoso jantar de villa do Piquete, em que foram proclamados o rebenque e o tacão de bota como alicerces de um bom regimen republicano, desde esse jantar que o marechal não fala. Em todo o longo periodo, que vem da sua visita á pequena cidade do Estado de S. Paulo, até ao momento solenne de ser proclamado candidato, o marechal abrira os seus preciosos labios apenas para balbuciar a sua plataforma e fechára-os novamente. Todos pensavam:—O marechal está mudo.

Agora, porém, o marechal falou. E falou torrencialmente, como o ribombo de um trovão que, subitamente, desabasse das regiões elevadas, para onde pretende desferir o seu vôo. O marechal, quando quer, tambem sabe falar...

Tão feliz opportunidade foi-lhe offerecida pelo sr. Jesuino Cardoso. O sr. Jesuino é um cidadão deputado, com justas aspirações ao logar de ministro. O sr. Jesuino imaginou um jantar, e, no cardapio do brodio, poz a complicada sciencia de sua culinaria. Convidou para os pitéos o marechal, e o marechal, graças a esse vomitorio, falou...

O festim foi ornamentado com a presença de cavalheiros distinctos, quaes o sr. Seabra, general Dantas Barreto, Cardoso de Castro, capitão de fragata Marques da Rocha, Eliezer Tavares, Amarilio de Vasconcellos, Murillo Fontainha, Sebastião de Lacerda, coronel Manoel dos Reis, Joaquim Cardoso de Mello, L. Barreto e Mario Cardoso de Mello.

O nosso collega *O Seculo* teve a dita de saber o que se passou durante as comesainas. De muito bom grado, damos-lhe a palavra:

"O deputado Jesuino Cardoso, ao champagne, formulou ardentes votos pela victoria do marechal Hermes, como consagração dos seus altos meritos e valiosos serviços, desejando felicidade á sua futura presidencia, em cujo desempenho espera que s. ex. corresponderá cabalmente á justa confiança depositada, pelos seus amigos e partidarios, em sua intelligencia lucida e pratica, na sua cultura especial e geral, no seu recto criterio, em sua prudente energia, em seu acendrado patriotismo e na integridade do seu caracter.

O marechal Hermes, agradecendo, disse sentir-se penhorado com essa prova de apreço, dada por um cidadão eminente, a quem preza e estima e de quem o Estado de S. Paulo e a patria ainda têm muito que esperar. Referindo-se ao seu futuro governo, disse que havia de cumprir a sua plataforma, custasse o que custasse. In governar com os seus amigos, e, quanto aos seus inimigos, *esses haviam de pagar* — apontando, com o braço estendido, para a rua —exclamou: *os meus inimigos, hei de mandal-os para o outro lado.* (O marechal não explicou si a viagem era para o estrangeiro, ou para o outro mundo.)

O sr. Seabra, rubro, congesto, dando socos na mesa, apostrophou os civilistas, salientou as qualidades do marechal Hermes, de quem fez a apologia, dizendo que s. ex. havia de governar *com toda a força, e que só não faria aquillo que promettera e que acabava de dizer, si não quizesse, pois a seu lado tinha o Exercito e a Armada.* Terminou brindando os militares de terra e mar, nas pessoas do general Dantas Barreto e capitão de fragata Marques da Rocha, que agradeceram, em breve oração."

E ahi está. O sr. Seabra, que pretende ser, assim, uma especie de S. Paulo, do Evangelho do sr. Hermes, é quem diz que o manipanço da rua Guanabara póde fazer o que quizer, porque tem a seu lado o Exercito e a Armada. Depois disso, ainda querem despir-lhe a farda de marechal, ageitando-lhe no corpo o fraque de civil...

Pondo já de parte os excessos do apopletico sr. Seabra, póde-se considerar ainda as palavras do sr. Hermes. Ellas demonstram o odio accumulado contra os adversarios da emboscada de maio, e indicam perfeitamente que elle, antes de executar o seu famoso programma de governo, tratará de *mandar para o outro lado os inimigos.*

Ahi têm os senhores... O marechal, quando [illegible]

Rheumatol, cura rheumatismo, em 24 horas.

O CONTRABANDO

O que se passa na Alfandega — Revelações importantes — Que fará o governo?

Noticiámos, hontem, e noticiaram todos os jornaes, que o governo tomára resoluções energicas em relação á repressão do contrabando pelas fronteiras do Rio Grande do Sul. Da utilidade ou inutilidade dessas medidas, só posteriormente se poderá averiguar. O que desde já podemos affirmar, porém, é que o perigo do contrabando, o grande damno para as rendas publicas e o prejuizo insanavel para o commercio legitimo não estão só nas fronteiras do Rio Grande, pois que, principalmente, é aqui, no Rio de Janeiro, que o contrabando se faz, e até com a connivencia, com a cumplicidade, com a principal autoria de quem tem a seu cargo fiscalizar os interesses do Thesouro!

Parecerão arrojadas estas palavras; mas, para demonstrar quanta verdade ellas encerram, comecemos relatando este facto: vendem-se em varios estabelecimentos da capital umas ventarolas de seda, francezas, elegantes, pintadas ou estampadas artisticamente, geralmente chamadas japonezas. São formadas por um ligeiro aro que serve para o retesamento de finissimo tecido de seda. O cabo, feito de madeira, é tambem elegante. Essas ventarolas vendiam-se, não ha muito tempo ainda, a 5$ e 6$ cada uma. Hoje, vendem-se a $800, 1$ e 1$500. Ora, o preço médio dessas ventarolas em Paris é de francos 2,50, ou sejam 1$600, por duzia, isto é, 133 réis cada ventarola. No Brasil pagam de imposto 15$ por duzia, a que correspondem, em verdade, 21$, com o imposto em ouro. Ora, só este imposto dá a cada ventarola o valor de 1$750, fóra o custo na Europa, o transporte e os impostos addicionaes. O preço maximo de venda é, como dizemos, de 1$500, inferior em muito ao imposto, donde se conclue, sem ser necessario nenhum esforço de imaginação, que sómente tendo sido essa mercadoria contrabandeada, póde ella ser vendida por preços tão inferiores.

Este facto foi hontem apresentado, discutido e comprovado pela commissão revisora das tarifas da Alfandega. Não vieram do Rio Grande do Sul essas ventarolas. Necessariamente sairam de bordo dos navios aqui, no nosso porto; indiscutivelmente ellas transitaram pela Alfandega, apenas com a differença de que não deixaram vestigios da sua passagem por aquella importante repartição.

Mas, dirão o ministro da Fazenda e o presidente da Republica:

— Como é possivel tal coisa?

Muito simplesmente, como vamos explicar.

Em primeiro logar, convida ao contrabando a propria tarifa da Alfandega, fulminando com impostos brutaes quasi tudo quanto constitue materia de importação; e sabido é, pela experiencia larga de todos os paizes, que ao imposto elevado responde sempre o contrabando em mais larga escala. Mas aqui não se dá sómente esse facto. Dentro da propria Alfandega existem funccionarios organizados em associação exploradora daquella repartição e do commercio. Parte delles o incentivo para o contrabando. São elles que offerecem, por fóra da Alfandega, por valor inferior ao do imposto, mercadorias que deveriam ser sujeitas ao despacho ordinario. E' claro que as differenças são repartidas entre os defraudadores do fisco e os commerciantes sem escrupulos que lhes acceitam os serviços.

Si qualquer homem honesto e commerciante respeitador do seu nome se oppõe a subordinar-se ao *complot* explorador, si ameaça mesmo denunciar o funccionario que lhe propõe transacções como as que citamos, tem como resposta:

— O senhor não póde denunciar-me porque não tem provas. E quando pozer a despacho mercadorias, falaremos então!

E ai do que assim proceder! Quando pretender despachar mercadorias, vel-as-á tratadas com desprezo, prejudicadas pelos máos tratos, inutilizadas até, além de ter que avir-se com mil difficuldades para realizar o despacho dellas!

Verdadeiro crime, uma pressão diabolica, um ultraje evidente ao decoro de uma repartição importante como a Alfandega, uma verdadeira gatunagem contra o Thesouro.

Não ha muito tempo, um commerciante desta praça importou caçambas de qualquer metal. Pagou o respectivo despacho. Dias depois, num dos principaes arruamentos da cidade, viu caçambas eguaes ás que comprára, por menos 5$000 do preço pelo qual elle estava vendendo. Foi para o seu estabelecimento, fez todos os calculos sobre preços de compra na Europa, transportes, despachos, etc., e concluiu que era absolutamente impossivel vender as caçambas pelo preço do seu competidor. Procurou este, e comprou-lhe todas as caçambas que elle tinha em deposito, afim de eliminar o que suppunha ser simples concorrente de occasião. Não era passado muito tempo, e de novo appareciam á venda caçambas por preço inferior ao custo na Europa, sommado com os direitos da Alfandega.

Só o contrabando podia explicar aquelle milagre commercial!

De tudo isto se conclue que pôr argos fiscaes vigilantes na fronteira do Rio Grande do Sul e deixar que no Rio de Janeiro, o principal centro importador, as coisas se passem taes quaes as descrevemos, é entregar o commercio legitimo da capital á pressão dos contrabandistas officiaes e simular rigores de fiscalização onde elles são absolutamente inuteis!

A nossa campanha contra o contrabando é bem antiga no *Correio da Manhã*. Mas tem ella de reavivar-se agora, que á frente da Alfandega está um inspector ignorante, e porque é na quadra presente que o contrabando se faz com maior descaro, com a mais completa impunidade, com os mais seguros prejuizos para o commercio licito, que vê surgirem-lhe concorrentes damninhos, vendendo mercadorias por preços não raro inferiores ao valor dos direitos que ellas pagariam, si fossem correctamente despachadas!

Admittimos que os srs. Nilo Peçanha e Leopoldo de Bulhões ignorem tudo quanto se passa em relação ao contrabando que em larga escala se effecua nesta capital. Admittimos isso, embora seja visivel para toda gente que os factos que apontámos acima são reveladores de uma situação anormalissima, deprimente, vergonhosa e criminosa. Mas ficam ss. eex. inteirados agora de quanto se passa, e incitados a proceder com a energia que o caso requer. E' positivo que ha na Alfandega quem propõe ao commercio contrabandear mercadorias: é positivo que a fraude se dá, que o fisco é roubado e que explorado é o commercio licito. O que ha a fazer é obra do governo, do qual o primeiro acto deve ser a demissão do inspector que á absoluta ignorancia do seu cargo liga esta nota desastrada: nunca o contrabando se fez com a largueza com que é feito actualmente!

Por decreto de hontem do presidente da Republica, foi nomeado o sr. Magnus Sondhal inspector agricola do 5° districto.

Ouvimos que o presidente da Republica, em conversa que hontem teve com o senador Sá Freire, [illegible]

Hotel White, agradeceu a distincção que varios republicanos do Districto Federal pretendem fazer, levando a effeito uma manifestação em sua honra e pediu muito encarecidamente que desistissem da generosa idéa.

O presidente da Republica assignou o decreto que publica a adhesão da Servia ao Acto Addicional de Bruxellas, de 14 de dezembro de 1900, modificando a Convenção Internacional de 20 de março de 1883, para a protecção da propriedade industrial.

Informam-nos que foi o consultor juridico do Ministerio da Marinha, conselheiro Oliveira Machado, quem opinou pela exclusão da proposta Haupt & Behn para fornecimento de energia electrica á ilha das Cobras, por não ter essa firma, respeitavel embora, nenhuma installação electrica nesta capital, nem fóra della.

Ao que nos informam, o presidente da Republica permanecerá na Tijuca até meados de fevereiro proximo e subirá para Petropolis, provavelmente, até ao dia 15 desse mez.

Ahi, ao que nos informam egualmente, s. ex. terá a demora de um mez apenas.

Chamamos a attenção dos leitores para o artigo que, com o titulo *Candidaturas maçonicas*, vae publicado em outra secção desta folha.

O ministro da Justiça fará hoje, ás 3 horas da tarde, uma visita á Escola Correccional Quinze de Novembro.

Essa visita prende-se, segundo sabemos, aos melhoramentos de que carece aquelle util departamento do Ministerio do Interior e Justiça.

Continúa o pagamento dos juros das apolices das letras *A* a *Z*, até 31 do corrente.

Foram pagos hontem 194:060$000.

A nobre e inflexivel attitude do general Souza Aguiar, exigindo formalmente o maior rigor nos conselhos de guerra a que se submetteu, afim de ser apurada e ficar provada, á saciedade, a sua culpabilidade ou a sua innocencia nos luctuosos acontecimentos desenrolados nesta capital a 22 de setembro, em que dois estudantes foram sacrificados a uma brutalidade inaudita, só louvores tem merecido. Era um gesto de dignidade, um movimento que entrou a chamar para a sua causa geraes sympathias.

Dos successivos inqueritos militares a que o general Souza Aguiar se sujeitou, resultou a proclamação da sua completa não responsabilidade nos referidos successos, dos quaes só veio a ter conhecimento depois da sua dolorosa consummação.

Hoje, em regosijo ao resultado desses conselhos, a que o ex-commandante da Força Policial respondeu, os seus amigos levam a effeito uma manifestação, indo á sua residencia, á rua Paysandú, offerecer-lhe uma estatueta de bronze representando *A Immortalidade*, que desde hontem se acha exposta á rua do Ouvidor, na casa Machado.

Bondes especiaes partirão do largo da Carioca ás 7 1/2 horas da noite, afim de levar aquelles que tomam parte na homenagem ao general Souza Aguiar.

O prefeito esteve, hontem, no hotel White, em conferencia com o presidente da Republica sobre as accumulações.

De volta á Prefeitura, s. ex. expediu uma circular ás diversas repartições municipaes, pedindo a remessa, com a maxima urgencia, de uma relação dos funccionarios das mesmas que exerçam cargos federaes.

O ministro do Interior enviará, hoje, cartas convidando os drs. Lima Drummond, Franco Vaz, Pires Farinha, Souza Pitanga e Alcebiades Peçanha, para fazerem parte da commissão encarregada da organização do Patronato dos Liberados Condicionaes e Egressos Definitivos das Prisões.

Pingos e Respingos

Diz um telegramma de Paris: *"A plataforma da gare de Lyon afundou-se."*

Grande coisa! Muito antes da de Lyon, houve aqui uma plataforma que se afundou em menos de dois minutos...

Mais uma vez, a Europa teve de se curvar... etc...

* * *

—O barbeiro de Rockfeller escreveu um livro, contando pormenores da vida intima daquelle millionario...

—Foi, principalmente, o cabelleireiro que se vingou, tratando de pôr-lhe a calva á mostra...

* * *

O ESPIA-MARÉ

"Antes do sr. Seabra, seguiu para a Bahia o sr. Severino."

(Dos jornaes.)

Nutrindo velhos desejos
De dar na Bahia a nota,
Foi preparar os festejos
Em honra do J. J...

* * *

Do serviço telegraphico de um matutino: "Vae começar a *baixante* do Sena..."

Si o collega houvesse consultado o nephelibata Dilermando Cruz, teria encontrado, com certeza, um adjectivo mais *descente*...

* * *

—Os conspiradores do Uruguay acabam de soltar um *urro* de revolta...

—Um urro?

—Sim, senhor; são commandados pelo senador Berro...

* * *

A proposito dos *Cabelleiras*:

—O Trovão, o Lisboa e o Dunshee estão trabalhando desinteressadamente: são homens que não precisam do Thesouro...

—Do Thesouro, não digo; mas de tesoura...

* * *

—Dizem que, desta vez, o Mello Mattos vae mesmo para o Senado...

—Pois sim! Lá é que elle nunca ha de chegar...

—Porque, homem?

—Com aquella escada, ali, no meio do campo de Sant'Anna?... Bôas!

* * *

O Juventino, da Gloria, successor de Arthur Mulatinho, pediu ao Leoni que lhe arranjasse um ajudante para certos serviços de *circumstancia*...

O Leoni, attendendo promptamente á solicitação de seu velho amigo, [illegible] e o delegado Souto Castagnino...

Cyrano & C.

MINAS GERAES

O esbanjamento da sobre-taxa—O governo de Minas applicando a sobre-taxa para a propaganda das candidaturas de maio—Protesto e renuncia do coronel Araujo Porto, fiscal das cooperativas de café

O presidente de Minas, no seu afan de victoria, não olha a meios e não recúa uma linha, para vergonha de Minas Geraes. Depois de, pelo suborno e promessas fallazes, ter violado todos os accordos, ameaçado e subornado, agora, que se vê sem meios para proseguir na sua inglória tarefa de esmagamento da opinião publica pelo ouro e pelo terror, lança mão dos tres francos que o misero lavrador paga para beneficio exclusivo da lavoura, conforme lei expressa, e esbanja criminosamente a sobre-taxa em outros mistéres que os não previstos por lei. Este facto, que revela no presidente de Minas a mais profunda falta de criterio commum veiu mostrar á classe dos lavradores mineiros em que são empregados o seu trabalho e o seu esforço pelo sr. Wenceslau Braz.

Foi o coronel Araujo Porto, fiscal das cooperativas de café e presidente da Camara de Cataguazes, quem veiu honradamente mostrar como se fazia o emprego da sobre-taxa, não se contentando unicamente em criminal-o, mas tambem retirando-se do cargo que exercia, por não se querer tornar co-réo nos desvios illicitos de um dinheiro que tem emprego fixado por lei.

Até onde irá o sr. Wenceslau com tantos desmandos?

Não, não é possivel que se desça tanto, que se rebaixe e se nivele um homem a um réles defraudador do dinheiro publico, quando elle subiu ao poder cercado de sympathias geraes em Minas. Depois da traição que fez ao venerando conselheiro Affonso Penna, o sr. Wenceslau enveredou pelo caminho da mais desbragada e nefanda politicagem de mesquinha aldeia, e anda pondo, diariamente, em leilão a honra, os brios e a fortuna de Minas Geraes.

Abaixo transcrevemos o officio de renuncia que o coronel Araujo Porto dirigiu ao presidente do Estado, lançando-lhe em rosto que "o producto da sobre-taxa tem sido desviado para outros fins que não os determinados por lei expressa, DANDO-SE-LHE UM DESTINO COMPLETAMENTE DIFFERENTE DAQUELLE QUE FOI DETERMINADO POR LEI EXPRESSA."

Commentar um documento destes é sómente tornal-o mais frisante no seu horroroso laconismo: o sr. presidente de Minas desvia dinheiros publicos.

Eis o officio de renuncia:

"Exmo. sr. dr. Wenceslau Braz — Não achando conveniente para os interesses publicos a orientação ultimamente seguida pela Secção do Café na execução dos serviços regulamentados pelo decreto n. 2.180, de 4 de janeiro de 1908, por ser prejudicial ao desenvolvimento das cooperativas e lesiva á lavoura do café em geral; e considerando que o governo de Minas assumiu o solenne compromisso de fazer reverter em beneficio da mesma lavoura o producto da arrecadação da sobre-taxa de tres francos por sacca de café, unica justificação que tornou toleravel em Minas a cobrança da mesma sobre-taxa; e verificando que aquelle producto tem sido desviado para outros fins que não os determinados por lei expressa, dando-se-lhe um destino inteiramente differente daquelle que foi determinado, acarretando esse desvio o rompimento do compromisso da reversão em beneficio da propria classe onerada, que com sacrificio sustenta aquelle onus, na persuasão de que é elle destinado a melhorar a sua precaria situação, declaro a v. ex. que renunciou o cargo de fiscal geral da Secção do Café. — *Joaquim Gomes de Araujo Porto.*"

Estas notas foram-nos fornecidas pelo sr. Anysio Cardoso, nosso correspondente na zona da Matta, para onde segue hoje.

O capitão tenente Tacito Reis de Moraes Rego, exonerado do cargo de encarregado geral da telegraphia sem fio na ilha das Cobras, apresentou-se hontem ás altas autoridades da Armada.

Esse official vae ser nomeado para servir na commissão naval na Europa, devendo seguir viagem, quarta-feira proxima, com aquelle destino.

O presidente da Republica passeou, hontem, á tarde, de automovel, pela Tijuca, indo, em companhia do sub-chefe de sua casa civil, coronel Alvares da Fonseca, e do seu ajudante de ordens, major Samuel Oliveira, até á Vista Chineza.

As oligarchias e os candidatos

Escrevem do Rio de Janeiro ao *Estado de S. Paulo*:

"Ha nos jornaes de hoje um telegramma que deveria ser gravado em bronze *ad perpetuam rei memoriam.*

E' aquelle que nos refere que na circular dirigida aos partidarios da opposição paraense, publicada pela *Folha do Norte*, recommendando os candidatos da Convenção de maio, vem este trecho admiravel:

"Após a série de governos com presidentes conselheiros, a cuja sombra têm vivido e prosperado depredando os cofres publicos as oligarchias regionaes, surge como aurora promissora, prenhe de esperanças, a candidatura do marechal Hermes, pois acreditamos que o seu governo será o restaurador dos dogmas fundamentaes da Constituição Republicana."

Eu precisava ouvir a palavra de algum paraense do mundo politico para saber como me deveria guiar na interpretação destas palavras. Encontrei dois: um do partido em que pontifica de baculo e mitra o sr. Antonio Lemos, e outro da facção que o espirito do sr. Lauro Sodré orienta como agulha magnetica, uma vez que sua illustre pessoa vive tão longe do theatro dos acontecimentos.

Estou certo de que não tenho direito a alviçaras contando que, embora chefe politico no Pará, o sr. Lauro Sodré é senador pelo Districto Federal e aqui reside.

— Então, muito impressionado com aquella formidavel ameaça?

— Nada, meu amigo. Eleito o marechal Hermes, continuará a dar-nos toda a força e tudo ficará como vae agora.

Quem falava era um deputado, joven e cheio de seducção pessoal, desses que a politica arrastou para as fileiras que se cerraram em torno da candidatura Hermes, e que, na intimidade, nunca deixaram de reconhecer o grande mal que ella representa para o nosso paiz, bem como os vicios de sua origem e a inaptidão do candidato.

Entretanto, soldado dedicado e fiel á disciplina do seu partido, sabe justificar, com intelligencia, o apoio que lhe presta o Pará.

— Nada receamos. Nossa adhesão á candidatura Hermes representa, póde-se dizer, um acto de gratidão ao ministro da Guerra do governo Affonso Penna.

"Foi elle que resistiu ás ordens deste, não permittindo que fossem batalhões para o Pará, como exigia o sr. David Campista, que por sua vez era interprete de pedidos reiterados do sr. Lauro Sodré.

"Nós não podemos deixar de acceitar e prestigiar a candidatura Hermes, como ora fazemos.

—Embora contra ella constantemente se manifestassem, a principio, deputados paraenses dos mais prestimosos?

— Mas como se explica, então, que a

ILEGÍVEL

opposição egualmente a acceite e seja o sr. Lauro Sodré um de seus cabos?

— A opposição paraense veiu depois de nós. O sr. Lauro Sodré não tem, no Pará, 2.000 votos. E' ella, portanto, e não o nosso partido, que tem de ser sacrificada.

O oppossicionista com quem, momentos depois, me encontrava num cinematographo, argumentava de maneira inteiramente diversa.

— Nosso apoio ao marechal Hermes é sincero e enthusiastico porque temos a certeza de que elle acabará com o vergonhoso e asphyxiante predominio do sr. Lemos, a quem sómente os governos civis, fracos e desprestigiados, davam forças e elementos para nos annullar.

— Mas, exactamente do contrario é que se queixam os partidarios do sr. Lemos em relação ao governo passado, precisamente aquelle contra o qual se formou a politica da candidatura Hermes.

— Concordo, mas nossa convicção é que só um governo militar concerta isto... E, depois, nós não temos duvida de que é com o nosso chefe que elle vae fazer politica.

Estamos, pois, deante desta situação singular: nos Estados, onde ha opposições mais ou menos regularmente arregimentadas, com a honrosa e brilhante excepção do Rio Grande do Sul, só um homem e só uma causa conseguiram irmanal-as aos governos que ellas sempre combateram e nos quaes, máo grado tal harmonia, continuam em hostilidade — o marechal Hermes e sua candidatura.

Entretanto, essa alliança é uma illusão que bem breve se ha de desfazer si a nefasta candidatura lograr vencer, mesmo com a segurança de que a repudiam todas as consciencias emancipadas.

A reacção, que se iniciou debilmente, alastrou-se com a impetuosidade de uma torrente sem diques, e não ha um Estado do sul, precisamente naquelles onde não dominam os governos oligarchicos, que não esteja de corpo e alma no reducto, luttando numa esmagadora maioria de opiniões contra a volta do regimen militar.

Os elementos que asseguraráo ao paiz este retrocesso, dando uma apparencia de legalidade a uma empreitada que o espirito faccioso havia assegurado, por qualquer processo, nas trevas de uma conspiração, só podem ser os do norte, onde dominam as oligarchias.

As opposições, na ancia de construirem uma situação que lhes abrisse um respiradouro e lhes désse o poder, e porque já percebiam, lá longe, que a trama contra o presidente Affonso Penna havia de assegurar a victoria ao então ministro da Guerra, entraram a proclamar sua candidatura. Eis que os governadores, intimados pelo telegramma do sr. Pinheiro Machado e certos de que adherir importava na salvação das posições e do mando, entregaram-se de mãos atadas, embora sem conseguir amordaçar os sentimentos de repulsa que affluiam aos labios de quasi todos os politicos envolvidos nessa voragem, e constituiram-se a base em que repousam todas as esperanças da candidatura Hermes.

E assistimos, então, a esta verdadeira comedia: as opposições batendo-se por essa candidatura, porque ella vae exterminar as oligarchias, e a mesma candidatura sustentada por essas oligarchias, sem cujo apoio estará radicalmente anniquilada nas urnas.

De modo que a opposição do Pará emprega um embuste para a conquista de votos, si não é certo que ella se mente a si propria para cohonestar sua alliança imprevista com a politica do sr. Lemos.

O sr. Lauro Sodré, como o sr. José Mariano, como o sr. Brigido e como tantos outros chefes opposicionistas regionaes não podem ter duvidas. Elles devem estar certos de que, repellida no sul, só as oligarchias do norte, que combatem, podem assegurar a esperada victoria eleitoral á candidatura Hermes.

E no dia em que vier a desillusão, veremos como era grande o desinteresse de taes adhesões.

Mas, não ha de permittir a Providencia, e as energias da nação hão de assegural-o, que desabe jámais sobre o Brasil semelhante catastrophe, de modo a nunca podermos tirar esta prova..."

O ministro da Agricultura, Industria e Commercio telegraphou ao ministro dos Negocios da Agricultura de França, manifestando-lhe os seus sentimentos pelos ultimos acontecimentos em Paris.

O ministro da Agricultura apresentará por estes dias, ao presidente da Republica, os estudos da reforma do Museu Nacional e do Jardim Botanico.

O dr. Aquila Miranda, secretario do titular da pasta da Agricultura, compareceu hontem, em nome deste, ao embarque do dr. J. J. Seabra, que partiu para a Bahia.

O ministro da Agricultura irá hoje a Pinheiro, visitar o Posto Zootechnico Central, alli installado.

O ministro do Interior conferenciou, hontem, em sua residencia, com o dr. Pires Farinha, director da Casa de Correcção, sobre a reforma que o governo pretende fazer naquelle estabelecimento.

O ministro da Agricultura recommendou aos directores geraes da Secretaria e demais funccionarios, sem distincção de classe, que de ora em deante os avisos e officios que forem expedidos tragam o endereço antes do texto.

Foi nomeado o bacharel Sylvio Martins Teixeira para substituir o secretario da Junta Commercial desta capital, dr. Fabio Nunes Leal, durante a licença deste, concedida por seis mezes.

Pelo ministro da Agricultura foram nomeados para a Escola de Aprendizes Artifices do Estado da Bahia: Sebastião Queiroz Couto, escripturario; Francellino do Espirito Santo Corrêa de Andrade, professor de desenho; d. Aurelia Vianna, professora do curso nocturno, e Cosme de Menezes Doria, porteiro-continuo.

O ministro do Interior visitou, hontem, a Casa de Correcção.

Recebido pelo seu director, dr. Pires Farinha, s. ex. percorreu todos os departamentos do grande edificio.

O ministro da Agricultura communicou ao presidente do Estado do Rio Grande do Sul que foi concedido ao Instituto Profissional, creado e dirigido pela Escola de Engenharia dali, o auxilio de que trata o decreto n. 7.763, art. 16, de 23 de dezembro de 1909, deixando de ser installada a Escola de Aprendizes Artifices.

O ministro do Interior, em resposta ao officio em que o juiz da 1ª vara federal deste Districto solicita informações que o habilitem a decidir sobre o pedido de *habeas-corpus* impetrado em favor de Diogo Carlos Ramirez da Silva, declarou que o mesmo se acha preso á disposição da legação de Portugal, em virtude da extradicção concedida a 18 do corrente.

O ministro da Agricultura concedeu ao lente da Escola de Minas, de Ouro Preto, dr. Alberto Augusto de Magalhães Gomes, o accrescimo de 10 o|o sobre seus vencimentos, por ter completado, a 22 de novembro de 1909, quinze annos de serviço effectivo.

REVISÃO DA TARIFA

A questão do ferro

Ficou hontem liquidada a votação sobre a classe 25ª da tarifa da Alfandega.

Não compareceram á sessão nem o ministro da Fazenda nem o dr. Wenceslão Bello.

O artigo 757 preencheu quasi toda a ordem dos trabalhos, pois dentro desse artigo estavam em debate assumptos de alta importancia, como eram os productos de ferro, que até aqui eram importados como materiaes para construcção, e as louças de ferro, que têm importante e altamente apreciavel producção no paiz.

Em relação ás obras de ferro, fundidas, não classificadas, que são as que constam do artigo 757, o sr. Baptista Franco propoz a seguinte alteração na redacção e nas taxas:

Quaesquer obras não classificadas:
fundidas, simples: taxa, 300 réis;
fundidas, pintadas, envernizadas, estanhadas, zincadas ou galvanizadas com outro metal ordinario: taxa, 400 réis;
esmaltadas: taxa, 500 réis.

Foi muito discutida esta proposta pelo dr. Corrêa da Costa, que achou excessivas algumas das taxas; mas, por fim, a proposta do sr. Baptista Franco foi votada.

Tratando-se, em seguida, das obras de ferro batido, foi resolvido:
batidas, simples: taxa, 400 réis;
batidas, pintadas, envernizadas, estanhadas ou galvanizadas, com zinco ou com outro metal ordinario: conservada a taxa actual de 600 réis.

As obras de ferro batido e esmaltado eram um dos assumptos importantes para a discussão. Por causa dellas viera ao Rio de Janeiro o dr. Adriano de Barros, com um riquissimo mostruario da producção paulista. O proprio relator da classe, o sr. Schlosser, declarara que a fabricação nacional annullára a importação de certos productos daquella especialidade, os quaes, para poderem vir do estrangeiro accusavam grande diminuição no peso, o que os tornava extremamente enfraquecidos. Todavia, o sr. Schlosser apresentára valores officiaes diversos para as obras de ferro esmaltado, tendo dado primeiro o de 2$ e depois o de 1$430 por kilo.

O dr. Jorge Street discutiu este ponto. Não sabia em qual dos valores apresentados pelo relator podia ter confiança. O certo é que o sr. Schlosser apresentára primeiro o valor de 2$, declarando ao dr. Adriano de Barros que não lhe concederia mais de 1$ de taxa, correspondente a 50 o|o daquelle valor. O dr. Barros, conferenciando com o dr. Street, verificou que bem podia ser admittido aquelle valor; mas que, sendo a razão de 60 o|o a considerada como proteccionista commum no Brasil, applicando-se essa razão, em logar da de 50 o|o, aos 2$ do valor, obtinha-se a taxa de 1$200 da tarifa actual e que os industriaes consideravam indispensavel. Depois desta conferencia, o dr. Barros procurou o sr. Schlosser, a quem expoz que acceitava o valor de 2$, mas com a razão proteccionista de 60 o|o. Foi após esta declaração, que o relator da classe fez revisão dos valores para encontrar o de 1$430, afim de que, si applicada fosse a razão de 70 o|o, a taxa obtida não podesse exceder de 1$000.

Nestas condições, proseguiu o dr. Street, em logar de a razão e a taxa serem os factores do valor, o relator da classe converteu o valor em factor da taxa e da razão. Assim, pediu á imprensa que registrasse aquella sua declaração de que não confiava, pelas razões expostas, nos valores officiaes apresentados.

O sr. Dannecker explicou que os estudos feitos sobre as classes não raras vezes obrigavam a modificar pareceres e opiniões já emittidos, sem que isso traduzisse o intento de se fazerem alterações propositaes. Toda a commissão applaudiu essa declaração. Proseguindo, o orador disse:

— Não ponho duvida em votar a taxa de 1$200, desde que os industriaes allegam que ella lhes é precisa; mas dou esse voto com a condição de nessa taxa serem incluidas as obras de ferro esmaltado, com ou sem decorações. Lembro, tambem, que na Allemanha, o paiz maior productor de ferro esmaltado, a taxa alfandegaria é de... 60 réis por kilo, e nós pagamos no Brasil 1$200!

Assim, e porque os inspectores da Alfandega acceitaram a proposta do sr. Dannecker, a taxa para obras de ferro batido, esmaltado, com ou sem decorações, ficou sendo a já existente na tarifa actual, isto é, de 1$200.

Votou contra, sómente, o sr. Cunha Vasco.

Por ultimo, havia a resolver a questão dos materiaes para construcção de casas.

O dr. Betim queria alterações novas nesta parte da tarifa. Eram inexequiveis. O que pretendia era onerar as vigas, mas o sr. Baptista Franco retorquiu:

— Nós não estamos legislando só para o Rio de Janeiro ou para S. Paulo. Trata-se de materiaes não produzidos no paiz e que são importados em todo o Brasil. Por isso, sustento a minha proposta, que é a seguinte:

Obras de ferro, batidas, em peças, para edificação de casas ou armazens e para construcção de barcos ou vasos meudos, postes telegraphicos ou telephonicos, e outras obras semelhantes, armadas ou desarmadas, comprehendendo sómente as peças componentes do esqueleto geral da obra, exceptuando-se as portas, janellas, grades, escadas e outros objectos que não fizerem parte do esqueleto, os quaes pagarão as taxas das obras de ferro: 20 o|o *ad valorem*.

Depois de alguma discussão, a proposta do sr. Baptista Franco foi approvada unanimemente.

* * *

A commissão ouviu depois uma explanação feita pelo sr. Dannecker, em relação a leques, sobre os quaes a tarifa actual lança impostos exorbitantes. Assim, um leque de madreperola, do valor de 33 francos, e outro de 23 francos, que apresentou, ou sejam, dos valores de 20$ e 15$, approximadamente, em moeda brasileira, pagam na Alfandega 25$, o que, com a quota ouro, se eleva a 35$000!

Os simples leques ordinarios e os médios chegam a pagar 200 e 300 o|o do seu valor.

As ventarolas de seda, pintadas ou estampadas, cujo preço na Europa é de francos 2,50 por duzia, ou sejam 1$600, pagam de direitos 15$000. Desta exaggeração do imposto resulta o contrabando. Essas ventarolas são vendidas no Rio de Janeiro a 1$ e 1$500, isto é, por menos do valor do imposto, o que só se póde explicar pelo contrabando que se faz em larga escala daquelle producto.

Estes factos impressionaram a commissão, que delles se occupará na proxima terça-feira.

A sessão foi encerrada ás 3 horas da tarde.

A Maçonaria e a candidatura Hermes

Escrevem-nos o seguinte:

"Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1910 — Illmo. sr. redactor do *Correio da Manhã* — Deparando, no numero de hoje do vosso conceituado jornal, com a publicação de uma carta, sob o titulo de "Os candidatos da Maçonaria", carta essa dirigida a v. por um resp.·. irm.·., atrevo-me, movido pelos sentimentos de verdadeiro maçon, a lembrar alguns factos que, na sua missiva, o meu resp.·. irm.·. deixou de mencionar.

Antes, porém, de referir-me a esses factos devo confessar que não achei de todo acertada a escolha do titulo que encima aquella missiva, pois a Maçonaria não deve nem póde ter qualquer candidato, seja elle A. ou B. Esse que dizem ser o candidato da Maçonaria não é mais do que o joguete de um grupo de ambiciosos sem escrupulos, que pondo de parte os altos principios da Sub.·. Ord.·., almejam unicamente os seus interesses proprios.

Pergunta o meu resp.·. irm.·. a quantas sessões compareceu o marechal Hermes, e a isto posso responder que a nenhuma, tendo ido, infelizmente, uma vez, para uma conferencia na Loj.·. Ganganelli do Rio, afim de fazer a propaganda do sorteio militar. Digo infelizmente, porque, si bem que o marechal não tivesse proferido uma só palavra durante toda a noite, por ter preparado de antemão um porta-voz, levou para alli o terrivel microbio da politicagem, e, desde então para cá, o que se vê é o rapido desmembramento na Maçonaria, motivado pela pressão que querem exercer algumas alt.·. dign.·. e da qual os verdadeiros maçons se esquivam, tendo como unico meio o abandono de suas off.·.

Haja em vista a propria Loj.·. Ganganelli, uma das mais fortes da Ord.·., e que se acha, hoje em dia, completamente abandonada pelos verdadeiros maçons.

Para poder-se avaliar o pouco escrupulo desses ambiciosos e politiqueiros nefastos, que até lançam mão de uma instituição como a Maçonaria para conseguirem os seus degradantes intentos, basta dizer que só graças aos bons sentimentos e á altivez de caracter de alguns maçons poderosos podemos hoje estar livres de ser o marechal Hermes o Gr.·. Mest.·. da Maçonaria brasileira, como foi indicado pelos seus comparsas.

A Maçonaria brasileira tem em sua frente questões bem mais graves a tratar, que não a politica; porém, actualmente, ao ponto em que chegámos, só resta aos verdadeiros maçons fazer uma maçonaria dentro da propria Maçonaria, expurgando, assim, os máos elementos de que nos achamos cercados. — De v. constante leitor e admirador, *Jupiter 18.·.*"

Para os cargos de ajudantes de inspector agricola dos 4º e 9º districtos foram nomeados, respectivamente, os srs. Humberto de Albuquerque Coimbra e Mario Guimarães Corrêa.

O ministro do Interior vae mandar admittir como alumnos gratuitos: no 2º anno da Faculdade de Direito da Bahia, Arnaldo Baptista dos Santos; no Collegio Santo Ignacio, desta capital, Jorge de Azevedo Doria, e no Collegio Pio Americano, Ary Alarinho Machado.

O ar comprimido

O processo usado até hoje para pôr a nado navios submergidos consistia em ligar, por meio de cabos, o navio a batelões cheios de agua, dispostos á roda delle. Depois de bem entesados os cabos, esvaziavam-se subitamente os batelões, os quaes, tendendo a subir, exerciam sobre o navio um empuxo no sentido de o levantar.

Entesavam-se os cabos ligados aos batelões que não tinham sido esvaziados; depois de que esvaziavam-se estes, que exerciam novo empuxo sobre o navio. Repetindo-se a operação de encher de agua parte dos batelões, emquanto os outros são esvaziados, e tendo o cuidado de catesar os cabos dos que ficam cheios, consegue-se suspender e fazer fluctuar os navios submergidos.

O emprego do ar comprimido fornece um meio incomparavelmente mais expedito para realizar a suspensão dos navios. Basta para isso lançar sobre o casco do navio sossobrado ar comprimido á pressão um pouco superior á que corresponde á profundidade em que se acha o navio. A agua escoa-se pela brecha por onde entrára, e o navio sóbe, desde que se ache sufficientemente alliviado de agua, podendo então ser rebocado para o dique.

Si o navio está parcialmente immerso, e a brecha, que déra logar á entrada de agua, se acha acima do nivel da agua, tapa-se essa brecha e abre-se um orificio na parte inferior do casco, afim de dar saida á agua, quando se introduzir o ar comprimido.

E, assim, por esse commodo processo, se faz fluctuar os navios submergidos.

O ministro do Interior permittiu que o dr. Paranhos da Silva, director do Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos, passe o periodo das férias fóra desta capital.

O capitão de corveta Arthur Lopes de Mello, que parte no dia 2 do mez proximo, em desempenho da commissão, para a qual foi recentemente nomeado, de addido naval junto ás Republicas Argentina e do Uruguay, depois de apresentar-se hontem ás altas autoridades da Armada, foi se despedir, no Ministerio das Relações Exteriores, do barão do Rio Branco.

O cruzador *Tiradentes*, segundo telegraphou hontem o capitão de fragata Estevão Adelino Martins, chegou ao porto do Rio Grande do Sul, após ter effectuado os balisamentos e varios serviços hydrographicos nas lagôas Mirim e dos Patos.

Logo que as condições do tempo permittam, o *Tiradentes* partirá, directamente, daquelle porto para o de Florianopolis.

O ministro do Interior, ao que sabemos, vae acceitar as propostas apresentadas, na ultima concorrencia aberta no seu ministerio, pelos srs. Belmiro Rodrigues & C., para o fornecimento de carvão de pedra; Teixeira, Borges & C., para o de generos alimenticios, e Barbosa Albuquerque & C., para o de assucar.

O ministro do Interior concedeu seis mezes de licença ao serventuario vitalicio do officio de escrivão da 3ª vara criminal desta capital, Alberto Lima da Fonseca; de tres mezes, ao serventuario vitalicio do officio de escrivão da 6ª pretoria do Districto Federal, Olympio da Silva Pereira.

Por falta de numero, não houve, hontem, sessão no Conselho Municipal.

O dr. Silva Gomes, director de Instrucção, conferenciou hontem com o ministro da Agricultura, em nome do prefeito, sobre o estabelecimento, na zona rural, de uma escola agricola e de uma de artifices.

Essas escolas serão installadas em locaes em que sejam faceis a conducção e a inspecção, e nellas os alumnos, de 12 a 16 annos, receberão uma instrucção toda pratica.

O sr. Rodolpho Miranda, approvando a idéa do dr. Serzedello Corrêa, prometteu todo o seu auxilio a mais esse grande melhoramento.

1º Congresso Juridico Brasileiro

Graças á esforçada dedicação do dr. Theodoro de Magalhães, secretario geral do 1º Congresso Juridico Brasileiro reunido nesta capital em 1908, acaba de vir a lume, em prazo relativamente curto para obras desse genero, o relatorio dos trabalhos daquella operosa assembléa scientifica. Parte integrante do programma commemorativo do centenario da abertura dos portos, o Congresso Juridico, inaugurado juntamente com a Exposição Nacional, emprestou-lhe uma nota brilhante, aferindo, no campo das sciencias sociaes e juridicas, a nossa capacidade mental. De que o conseguiu, disse-o desde logo o interesse provocado pelos debates e agora melhor o affirma esse relatorio.

Ha quem sustente a inutilidade dos congressos scientificos. São, em regra, verdadeiros palcos de exhibicionismo, sem resultados praticos assignalaveis.

Para o Congresso Juridico, á semelhança das assembléas internacionaes do mesmo genero, cumpre observar que, dadas as circumstancias especiaes do nosso paiz, têm aquelle e estes uma affinidade que os absolve da critica. E' que a extensão territorial do Brasil, a variedade de legislações, de jurisprudencias e de magistraturas dão a esses centros de discussão a mesma virtude que todos reconhecem nos congressos internacionaes: a approximação de homens, separados pela distancia mas ligados pela communhão de cogitações scientificas, e, o que é de maior alcance, a obra de doutrinação e propaganda legislativa.

O relatorio revela bem a operosidade do Congresso Juridico.

Inaugurado solennemente em 11 de agosto, no theatrinho da Exposição, iniciou os seus trabalhos no dia 18 do mesmo mez, encerrando-os a 19 de setembro.

Pouco menos de um mez esteve reunido na sala das sessões do Instituto dos Advogados, trabalhando diariamente, com uma regularidade e um enthusiasmo dignos de registro.

Rara a questão de direito, das de maior actualidade, que não tenha sido debatida no correr dos trabalhos.

Reflectindo as geraes apprehensões sobre a sorte do ensino juridico entre nós, não escapou ao Congresso o exame das causas da desorganização sentida e, consequentemente, dos meios mais adequados a corrigil-a.

Dirigido esse departamento pela alta competencia do dr. Pedro Lessa, largo, brilhante, proficuo e animado foi o debate que em torno do questionario então se travou.

Não é possivel referir os incidentes nem catalogar as principaes affirmações, algumas de flagrante e dura verdade, com que os oradores estygmatizaram certos vicios do ensino em geral, e em particular do ensino do Direito.

Valiosa é a contribuição que a esse respeito poderá prestar a uma reforma da instrucção o trabalho do Congresso.

Affirmando a decadencia do ensino juridico, attribuiu-a á frouxidão dos preparatorios, á liberdade de frequencia e á má fiscalização das faculdades livres.

Opinou pelo restabelecimento da philosophia como preparatorio e pela creação da cadeira de Encyclopedia Juridica, no curso academico. Assignalou, finalmente, de um modo geral, a desidia dos governos em materia de instrucção.

Na secção de Direito Constitucional, reconheceu a necessidade da regulamentação do art. 6º da Constituição, definindo o conceito da expressão—governo federal—, de interpretação controvertida. Venceu, neste particular, uma doutrina salutar. Para o Congresso, a expressão alludida comprehende os tres orgãos da soberania, cabendo ao executivo, nos termos da regulamentação propugnada, intervir nos casos dos ns. 1, 3 e 4, com excepção, porém, do n. 2, em que só o poderá fazer mediante uma lei especial, da qual será mero executor.

Quanto á autonomia do Districto Federal, negou-lhe a amplitude de que fala o art. 68 da Constituição. Sobre o estado de sitio, sujeitou á approvação do Congresso Nacional as medidas de excepção, tomadas pelo presidente da Republica, nos limites da sua competencia.

No campo do Direito Internacional, estabeleceu que as questões relativas ao estado e á capacidade das pessoas e ás relações de familia devem ser reguladas pela lei do domicilio.

Em outros departamentos do Direito, propugnou reformas e assentou doutrinas. A liberdade de testar, á municipalização dos serviços urbanos na capital da Republica—idéa acceita em these—a suppressão dos privilegios da Fazenda Publica em juizo, etc. foram outros tantos problemas que encontraram solução no correr dos trabalhos.

Merece especial reparo a secção de *direito processual*, que offereceu assumpto a largas dissertações. Abria-lhe o questionario a seguinte interrogação:—*Respeitados os preceitos constitucionaes, em que termos e sob que bases se póde estabelecer a unidade do processo?*—

Não é possivel desconhecer, e isto mesmo o affirmou o Congresso—que a pluralidade das legislações processuaes gerou em nosso paiz um mal-estar que dia a dia vae impressionando os nossos homens de Estado.

E' de hontem a iniciativa do dr. Nilo Peçanha, então presidente do Estado do Rio, convidando os governadores dos outros Estados para uma reunião onde estabelecessem as bases de uma uniformização processual.

Ainda agora, o preclaro Ruy Barbosa, restringindo, na sua plataforma, os pontos visados por uma reforma constitucional, incluiu a uniformização das magistraturas e dos processos como uma das necessidades mais imperiosas.

Os revisionistas fizeram dessa palpitante aspiração nacional a sua principal bandeira, podendo-se affirmar que a totalidade das opiniões condemna hoje o estado actual de anarchia processual, divergindo apenas quanto ao meio de corrigil-a: pela revisão constitucional ou, dentro da Constituição, pelos meios indirectos.

Foi essa divergencia na apreciação do assumpto que dividiu o Congresso Juridico.

Entendia-se que qualquer tentativa, sem a revisão constitucional, seria improficua e platonica. A estes, porém, retorquia uma corrente mais volumosa, que acreditava na efficacia de um accórdo interestadual.

O Congresso adoptou essa opinião, entre cujos propugnadores nos inscrevemos nós, contribuindo, modestamente, com a seguinte conclusão, que justificámos em relatorio e defendemos oralmente:—*Respeitados os preceitos constitucionaes, é possivel se conseguir a uniformização do processo, em todo o territorio da Republica, por meio de um codigo unico, em cuja feitura collaborem delegados das assembléas legislativas dos Estados, as quaes o approvarão, depois, como lei da sua economia interna.*

Muitas outras conclusões foram lembradas, incidindo, umas, na censura constitucional; outras, perfeitamente acceitaveis.

A escolha desta ou daquella seria, porém, uma questão de detalhe. O que competia ao Congresso, conforme tivemos occasião de dizer, era—"indicar os caminhos, quaesquer que fossem, estes ou aquelles, mas, emfim, os meios de salvar o patrimonio juridico nacional, disperso, sem unidade, sem nexo, sem criterio, nas vinte e duas leis de processo que a Constituição espalhou por esse vastissimo territorio."

As questões do Direito Penal despertaram, como era de esperar, o mais vivo interesse. A these relativa ás sentenças indeterminadas deu ensejo a que se pronunciassem os dois professores criminalistas de maior nomeada entre nós: os drs. Esmeraldino Bandeira e Lima Drummond.

Em summa, o inventario do Congresso Juridico desmentiu, conforme ponderou o presidente, dr. Inglez de Souza, no seu discurso de encerramento, "as suas proprias primeiras conclusões, mostrando, praticamente, que da decadencia do ensino juridico, nestes annos da Republica, tem resultado o estudar-se o direito sem o antigo dogmatismo e sem a sujeição ás formulas consagradas, mas com melhor comprehensão da sua origem e do seu destino social.".

O 2º Congresso deverá reunir-se, no proximo anno, em S. Paulo. Da organização das bases, questionarios e trabalhos preliminares está incumbida uma commissão composta dos drs. João Luiz Alves, Adolpho Gordo, Oliveira Coutinho, Prudente de Moraes, Enéas Galvão, Izaias de Mello, Solidonio Leite, Felinto Bastos e Theodoro de Magalhães.

Castro Nunes

O dr. Oscar de Souza, professor da Faculdade de Medicina, de volta de sua viagem á Europa, onde frequentou as clinicas de Paris, Berlim e Roma, reabriu o seu consultorio, á rua Rodrigo Silva (antiga Ourives) n. 40, entre Sete de Setembro e Assembléa. Consultas das 2 ás 4 horas.

O ministro da Fazenda, tendo em vista a proposta do fiel de armazem da Alfandega desta capital, Gabriel Alves de Paiva, para lhe ser dado um segundo ajudante, solicitou do inspector da mesma alfandega as precisas informações sobre o numero de fieis de armazem da mesma repartição.

O eleitorado do Rio

O *hermismo* veiu beneficiar o eleitorado desta capital. Havia, até bem pouco tempo, uma solemne indifferença pelas eleições no Districto. Ninguem se alistava, ninguem votava, ninguem mostrava interesse pela campanha eleitoral, na capital do paiz. Entre os qualificados, bem poucos, mesmo, eram dignos deste nome, na accepção grammatical da palavra. O eleitorado formava-se de uma parte só, muito pequena; da capadoçagem, que o publico pittorescamente conhecia pelo nome de *phosphoros*, e dos defuntos do sr. Rapadura.

Hoje, já não se dará isso. Com a reacção que se está fazendo ao governo da espada, medicos, bachareis, a fina flor da mocidade academica, do commercio, todos, emfim, que civicamente se empenham pela victoria da causa civilista, vão em massa buscar diplomas, e se preparam para a luta de 1 de março.

Os frutos desse patriotico movimento hão de nascer.

E' só esperar.

Os eleitores da capital da Republica hão de mostrar que vencerão pelo numero... e pela qualidade.

O ministro da Fazenda vae declarar, em circular, aos inspectores das alfandegas da Republica que, de accordo com o disposto na ordem de expediente sob n. 32, de junho de 1901, lhes é permittido conceder licença para serem effectuadas descargas de material, mediante as cautelas fiscaes.

Eleição presidencial

Pedem-nos a publicação da seguinte circular:

"*Junta Civilista Feminina Pro Ruy-Lins* — A Junta Feminina Pro Ruy-Lins, composta do elemento feminino da freguezia de Sant'Anna, districto de Santo Christo dos Milagres, tem a honra de solicitar das suas patricias que apoiam a candidatura do eminente brasileiro o exm. sr. conselheiro Ruy Barbosa, a enviarem a sua adhesão para a séde do Bogary-Club, cuja primeira reunião será levada a effeito em 2 de fevereiro do corrente anno, na séde do club acima.

Gratos pelo apoio que, certos, encontrarão da parte de suas patricias, subscrevem-se gratamente — Pela commissão feminina, *Anysio Blum, José Paiva Britto e Julieta Couto de Mello*.

Rio, 28 de janeiro de 1910."

Bello Horizonte, 28 — *O Correio do Dia*, em vibrante editorial, concita o sr. Wenceslau Braz a seguir o programma do dr. João Pinheiro, que elle prometteu seguir, ao vir dirigir o povo mineiro, em successão ao grande morto. O artigo, escripto em linguagem elevada, modelado nos principios republicanos, recordando que João Pinheiro disse "ter medo da liberdade politica num regimen republicano constitue uma affirmação monstruosa e absurda".

O artigo causou excellente impressão, pelos ensinamentos democraticos que expende e pelo ponto de vista em que encarou a missão do governo, na situação especial do sr. Wenceslau, que é candidato á vice-presidencia, devendo, por isso, ter o maximo interesse na liberdade das urnas.

Bello Horizonte, 28 — O dr. Wenceslau Braz continua distribuindo grandes sommas, afim de vencer a eleição. Vae fundar aqui mais um jornal, á custa dos cofres do Estado.

Bahia, 28 — Chegou hoje o dr. Severino Vieira. Na proximidade da hora do desembarque, foi pregado, na esquina da rua Catilina, um boletim exaltando o dr. Ruy Barbosa e a causa civilista.

Um severinista quiz arrancar o boletim, sendo impedido pelo povo, que, em numerosos grupos, erguia vivas ao dr. Ruy Barbosa.

Os amigos do senador Severino seguiram para recebel-o, no *Danubio*, em vapor da Navegação. O desembarque foi effectuado na ponte da Navegação.

O povo ergueu calorosos vivas ao dr. Ruy e á Republica civil.

O prestito parou, ao passar na esquina da rua Catilina, onde era compacta a massa que vivava os senadores Ruy e José Marcellino. Este, respondendo aos manifestantes, deu vivas á Republica civil.

Tres bandas de musica puxavam o prestito, sendo duas do Exercito e uma da policia. As bandas do Exercito estavam garantidas por piquetes, bem como praças armadas da banda de musica do 50º batalhão de caçadores, que batiam palmas, vivando o marechal Hermes, durante o percurso, emquanto outras bandas de musica tocavam.

O general Siqueira de Menezes e muitos officiaes estiveram presentes ao desembarque.

A' frente do *Diario da Bahia* falou Aurelino Leal, respondendo o sr. Severino, sendo os discursos recebidos friamente pelos poucos ouvintes.

Os manifestantes tomaram bondes, seguindo para casa do sr. Severino, entre a maior indifferença publica, notando-se mesmo falta de enthusiasmo entre os manifestantes.

Causou má impressão a banda de musica do 50º de caçadores vivar o marechal Hermes, commentando-se muito o facto.

A policia procedeu com toda a prudencia e correcção, acalmando os animos, afim de evitar conflictos entre os numerosos grupos populares, que andavam applaudindo e vivando os chefes das duas facções politicas.

Bahia, 28 — Espontaneamente, ao dr. Ruy Barbosa, patenteia sua funda sympathia o povo bahiano, grande defensor da causa civilista. Os hermistas estão desapontados deante das estrondosas acclamações ao dr. Ruy.

Só o estandarte da Polytechnica foi ao desembarque, com meia duzia de academicos.

O *Diario da Bahia* ornamentou a fachada.

O governador concedeu a exoneração do dr. Guilherme Guimarães, de official do seu gabinete.

O ministro da Fazenda recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"PORTO ALEGRE, 26 — A praça do commercio de Porto Alegre, representando os altos interesses do commercio do littoral e conscia de que vem tambem em amparo de grandes interesses do fisco, pede licença a v. ex. para solicitar a conservação do dr. Vossio Brigido na direcção do serviço de repressão do contrabando na fronteira, encargo em que inestimaveis serviços tem prestado ao fisco e ao commercio, com assiduidade, zelo, interesse e tenacidade difficeis de ser suppridos.

Acreditamos que o dr. Vossio Brigido, embora fatigado e tendo muita razão em querer descansar das continuas preoccupações que tem tido, não se recusará a mais esse sacrificio, continuando a velar pelo bem das rendas publicas, o que mais vigorosamente poderá fazel-o agora, que, consta, vae ser substituido no logar de delegado fiscal, cargo cujo serviço reconhecemos ser muito pesado e não póde ser accumulado com o da direcção do serviço da fronteira, sem prejuizo dos dois serviços.

Si ousamos pedir a v. ex. a permanencia do dr. Vossio Brigido no serviço de repressão do contrabando na fronteira, é porque bem perto e com interesse sentimos a efficacia de sua solicita acção na fronteira e seus beneficos effeitos no commercio.

Ficamos, pois, confiantes que v. ex. attenderá a este pedido, em que se empenha o commercio licito e que muito interessa ao Thesouro. Saudamos respeitosamente a v. ex. — *A Praça do Commercio*."

O sr. Severino de Oliveira apresentou ao ministro da Viação uma exposição sobre a possibilidade de serem canalizadas as aguas do rio S. Francisco em beneficio das regiões assoladas pela secca.

Essa exposição foi remettida ao inspector dos Serviços Contra a Secca.

Resenha scientifica

Mecanismo das fontes thermaes—Madeira fundida—A mandioca é venenosa—Os ratos e o petroleo

De Launay communicou á Academia das Sciencias de Paris, em sessão de 6 de dezembro do anno passado, suas observações sobre o mecanismo da circulação subterranea das fontes thermaes, mostrando que este phenomeno se explica perfeitamente pela theoria artesiana, sem precisar recorrer á acção vulcanica.

Para que uma fonte thermal exista é necessario que haja uma fractura geologica, profunda, penetrando na massa da terra, directamente a 1.000 ou 2.000 metros de profundidade.

O que caracteriza uma fonte thermal e determina sua composição chimica e radioactividade é a communicação directa e rapida com as camadas profundas da crosta terrestre.

Fazendo o calculo para uma fonte de temperatura média, egual a 53ºC., vê-se que a agua desta deve ter atravessado uma rêde de fendas, tendo, ao menos, o total de 1,2m2 de secção, infiltrando-se pouco a pouco, durante seis mezes a 1.400m. de profundidade, accumulando-se em reservatorios subterraneos, formando reguladores, subindo, emfim, á superficie rapidamente, em 4 horas, por uma fenda de 300 centimetros quadrados.

Esta subida rapida deve ser um dos factores physicos que contribuem para as propriedades particulares destas aguas, devido ao attrito que determina nas paredes rochosas e verticaes da fenda de um a tres kilometros de altura.

Quanto maior é a pressão atmospherica, tanto mais elevada é a temperatura necessaria para que a agua ferva. Si a agua fôr mantida sob forte pressão, o que se dá nas camadas mais profundas da crosta terrestre, e a alta temperatura, embora inferior á que seria necessaria áquella pressão para fazer a agua entrar em ebulição, e si a pressão fôr sufficientemente reduzida, a agua será promptamente transformada em vapor.

Nas aguas subterraneas, aquecidas em seu curso profundo e circulando livremente, a temperatura é muito approximadamente egual em toda a massa; quando a circulação é impedida, sendo as aguas rapidamente aquecidas na parte mais profunda de seu curso, a temperatura é mais elevada nesta, podendo ter attingido o ponto da ebulição, ao passo que na superficie é muito inferior.

A concepção de De Launay é justa, mas não exclue o vulcanismo na explicação do mecanismo das fontes thermaes; antes se harmonizam com aquelle, para o perfeito esclarecimento deste, como se evidencia das ultimas considerações que vimos de expôr.

* * *

Pela mão da sciencia têm progredido as industrias e artes de um modo admiravel nos seculos XIX e XX. O que, hontem, nos parecia impossivel hoje já tem passado ao rol das conquistas consummadas.

Quem poderia admittir, ha 30 annos, a possibilidade de fundir-se a madeira como se funde a cêra, o chumbo ou o ferro?

Entretanto, hoje é um facto.

Embora a madeira seja eminentemente inflammavel, funde a temperatura relativamente baixa, desde que não esteja em contacto com o oxygeneo, para que se torne impossivel a combustão.

Bizouard e Lenoir conseguiram, em 1891, fundir madeira, mas em pequena escala, como curiosidade de laboratorio.

Hoje, o processo está muito simplificado e permitte obter facilmente excellentes resultados.

Enche-se um recipiente metallico, especie de caldeira munida de duplo fundo, em que circula vapôr superaquecido, com fragmentos de madeira. O recipiente é fechado com uma tampa analoga á dos autoclaves e munida de um tubo com torneira, que póde communicar com uma tampa d'agua, com que se faz o vacuo quasi completo no recipiente.

Faz-se o vacuo no autoclave aquecido, a cerca de mais 140ºC. A' proporção que a agua e as outras substancias contidas na madeira vão se evaporando, continua-se a aspiração por meio da tromba, mantendo o autoclave aquecido durante cerca de tres horas.

Os productos pyrogenicos separados da massa, durante a operação, são aspirados por meio da bomba e reunidos em um condensador.

No autoclave ficam sómente os saes mineraes, que formam uma massa fusivel, e o esqueleto fibroso da madeira; deixa-se este residuo esfriar lentamente, sempre ao abrigo do contacto do ar e transporta-se depois para outro autoclave, em que se faz o vacuo. O ar que é retirado do autoclave é substituido por azoto, sob duas atmospheras de pressão. O apparelho é então aquecido a 800ºC., durante duas horas, a madeira funde rapidamente e pelo resfriamento se transforma em uma massa homogenea e dura. E' possivel fundir a madeira por outro processo mais economico; neste perdem-se, porém, todos os productos de distillação pyrogenica da madeira.

Introduzem-se fragmentos ou serradura de madeira em um autoclave, como no processo precedente faz-se o vacuo, substituindo o ar por azoto a duas atmospheras de pressão e aquece-se a 900ºC., durante duas horas. Pelo resfriamento, obtém-se uma massa compacta, solida, de grão muito fino e amorpha, podendo ser polida.

A madeira fundida póde ser derramada em fôrmas, de que toma todas as sinuosidades e detalhes, presta-se a fundição de caractéres typographicos, principalmente os grandes empregados nos cartazes, recebe bem a tinta de impressão e supporta perfeitamente lavagens repetidas com aguaraz e potassa.

De grande alcance é a possibilidade de se juntarem á massa de madeira fundida substancias antisepticas ou especialmente bichlorureto de mercurio, ficando a madeira garantida contra os ataques dos insectos, que normalmente a destroem, e sua conservação será indefinita.

* * *

A raiz de mandioca contém de dois a tres centesimos por cento de acido prussico (acido cyanhydrico), que é um dos venenos mais violentos que se conhecem, e que, mesmo na proporção reduzida em que se apresenta na mandioca, póde produzir accidentes graves, si não fôr completamente eliminado pela lavagem dos productos alimenticios que se preparam com esta raiz.

Pela analyse, têm sido constatada nestes a existencia de acido prussico.

Nos productos de fermentação e distillação da mandioca, tambem tem sido encontrado o acido cyanhydrico.

Ha perigo em dal-a a comer crua aos animaes.

A cocção prolongada volatiliza o acido venenoso, quando presente, e destróe as diastases, que convertem certos productos da saccharina em compostos cyanogenicos, como ficou provado no caso do feijão de Java, que tambem contém acido cyanhydrico.

Os productos da raiz de mandioca para não offerecerem perigo como alimento, devem ser coados prolongadamente, ou torrados.

* * *

O petroleo além dos muitos serviços que prestava á humanidade, tem mais a util applicação de destruidor das larvas de mosquitos, por asphyxia, quando derramado sobre a agua, que estas habitam.

Outro benefico aproveitamento deste precioso oleo mineral é o de seu emprego para a destruição dos ratos.

O sr. Mandoul fez experiencias neste sentido em um navio que tinha um porão carregado com casulos de bicho da séda e que haviam sido destruidos pelos ratos; para isto derramou petroleo em alguma agua que havia ficado no porão. Chegado o navio a Marselha, verificou-se que os ratos não haviam proseguido nos estragos. A' vista deste facto e para determinar com precisão a acção do petroleo sobre os ratos, o sr. Mandoul submetteu um destes, durante 45 minutos, á acção dos vapores de 100 grammas de petroleo do commercio, em uma atmosphera confinada. Tres dias depois, tendo manifestado phenomenos de respiração laboriosa, lassitude, etc., foi encontrado morto na gaiola.

A autopsia mostrou as visceras congestas e algum petroleo no intestino.

Outro rato foi submettido á experiencia. Recusou-se a comer pão embebido com petroleo, mas acceitou carnes com este oleo mineral, morrendo ao cabo de um quarto de hora.

Por um inquerito cuidadoso, ficou provado que não apparecem ratos nas refinarias de petroleo, nem nos vapores que o transportam.

Incontestavelmente, o petroleo afugenta os ratos. Podemos pois, dar a este precioso producto natural, mais uma util e benefica applicação.

O heroismo de Paris

Paris, inundada, apresenta o aspecto desolador de uma cidade que morre; sem luz, sem o ruido da sua vida de outr'ora, sem esperanças.

Pelos quarteirões já se morre; o céo é negro; a agua cresce; o desespero augmenta.

Entretanto, o espirito da trefega Lecticia ainda palpita e vive.

A alma heroica do povo de Paris, deante da catastrophe, sorri, discute as representações do *Chantecler*, e, em embarcações improvisadas, toma *croquis* e chapas, como deante de um espectaculo muito alegre e digno de registro.

Ninguem se abate completamente. E' um stoicismo ainda não contado!

Feliz o povo que sente no peito uma alma assim, cheia de heroismo e fortaleza.

Ah! França! Foi com este sentimento, que é a tua mais bella virtude, que subiste ao cume radioso da civilização, e venceste; com elle continuarás ainda a dominar o mundo, impavidamente, gloriosamente!

DR. BARBOSA LIMA

Pelo nosso correspondente em Nictheroy, tivemos noticia de que adoecera gravemente, hontem, em sua residencia, á praia de Icarahy n. 11, o dr. Barbosa Lima.

A's 10 horas da noite, fôra chamado, com a maxima urgencia, para ver o enfermo, o dr. Leandro Motta, clinico residente em Nictheroy.

A' hora de fecharmos a nossa folha, soubemos que o dr. Leandro Mattos regressára da residencia do dr. Barbosa Lima pouco depois das 11 horas da noite.

Ao sair da residencia do illustre enfermo, o dr. Leandro informou minuciosamente ao nosso correspondente, em Nictheroy, do estado do mesmo.

O enfermo, comquanto não esteja em estado gravissimo, como rapidamente correra na capital do Estado do Rio, todavia o seu estado inspira cuidados.

O dr. Barbosa Lima fôra accommettido de uma arthrite rheumatica, localizada na articulação scapulo-humeral esquerda, acompanhada de fortissimas dores que muito o têm maltratado.

Aggravando-se o seu estado, hontem, ao anoitecer, a sua familia mandou chamar, nesta cidade, com urgencia, o dr. Miguel Couto, que, promptamente, accedeu ao chamado, medicando-o convenientemente.

A' cabeceira do enfermo, á hora em que chegou novamente o dr. Leandro, este ainda encontrou aquelle distincto facultativo, que se retirou em seguida, para esta cidade, deixando o enfermo entregue aos cuidados do seu collega de Nictheroy.

Este clinico, vivamente interessado pela preciosa vida do dr. Barbosa Lima, preveniu á familia que estava prompto a attender, a qualquer hora da noite, a chamado para prestar-lhe serviços profissionaes.

Ao juiz federal da 1ª vara requereu dona Fanny Worms, viuva de José Worms, a citação da Fazenda Nacional para a propositura de uma acção em que reclamará indemnização pela morte de seu marido, victima de um desastre occorrido ultimamente na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil. A reclamante estima o damno, material e moral, que lhe acarretou a perda do seu marido, em 500 contos de réis.

O sr. Octaviano de Moraes Sampaio, auxiliar do inspector agricola em S. Paulo, foi autorizado pelo ministro da Agricultura a requisitar passagem nas estradas Paulista e Sorocabana.

O sr. Mauricio U. Lacombe, encarregado de negocios da França no Brasil, esteve hontem no Ministerio da Agricultura, em visita ao titular daquella pasta.

De Uberaba recebeu o ministro da Agricultura communicação telegraphica, de estarem ali muito satisfeitos os criadores com as providencias tomadas pelo governo para combater a febre aphtosa.

Foi concedido pelo juiz federal da 2ª vara o mandado prohibitorio requerido por Francisco Martins dos Santos, proprietario de uma fazenda em Mar de Hespanha, contra a Estrada de Ferro Leopoldina, para fazer cessar a turbação de posse que esta lhe causa com a construcção de um ramal entre aquella cidade e a villa de S. Pedro.

Foi comminada a multa de 5 contos de réis para o caso de transgressão do preceito.

DE PETROPOLIS

28—I—910.

O novo director do Collegio S. Vicente de Paulo, conego Thomaz de Aquino Schoenaers, tomou hontem posse do seu cargo, perante a congregação, que se reunira para esse fim.

O conego Thomaz de Aquino fez a nomeação do vice-director, que recaiu na pessoa do conego Guilherme Adriansen.

* * *

Na capella da nunciatura apostolica realiza-se, a 2 de março proximo, o casamento do dr. Annibal Maúrtua, secretario da legação do Perú, com a senhorita Schnoor, filha do dr. Emilio Schnoor.

* * *

Acha-se enfermo o visconde de Ouro Preto, cujo estado, felizmente, não inspira cuidado.

Os srs. Julio Mendes Pereira e outros, negociantes de apparelhos de gaz, requereram prazo, ao ministro da Viação, para fornecer medidores de gaz.

No respectivo requerimento proferiu o ministro este despacho:

"A pretenção dos requerentes é contraria ao interesse dos consumidores, a quem o contrato assegurou fornecimento gratuito de medidores pela Société du Gaz. Não ha, pois, que deferir."

O ministro da Viação mandou o seu official de gabinete, major Alves Junior, visitar o general Bormann, ministro da Guerra, que continúa enfermo.

O ministro do Interior, no requerimento em que Luiz Augusto de Moraes Jardim pedia uma certidão, exarou o seguinte despacho:

"Transmitta-se o presente requerimento ao commandante da Força Policial, para tomal-o na consideração que merecer."

O ministro da Agricultura communicou ao director geral de Contabilidade do Thesouro Federal que foi nomeado Ary de Cesar Lobo para o cargo de chefe da expedição da secção de publicações e bibliotheca do mesmo ministerio.

O ministro da Agricultura communicou ao da Fazenda, em additamento ao aviso n. 28, de 22 do corrente, que o cargo para que foi nomeado o engenheiro Licio da Rocha Miranda é o de sub-director do Serviço de Inspecção, Estatistica e Defesa Agricolas, e não o de ajudante da direcção do mesmo serviço.

O ministro da Agricultura enviou ao dr. Joaquim Alvaro Pereira Leite, fazendeiro em Jahú, S. Paulo, as instrucções que solicitou sobre a inscripção no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas.

Foi indeferido pelo ministro da Agricultura o requerimento de Azarias de Brito Sobrinho, fazendeiro em Tres Pontas, Minas Geraes, pedindo o premio de um conto de réis, como expositor, que foi, de café, na Exposição de 1908.

Pelo telegrapho

A REVOLUÇÃO NO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 28 — O ministro das Relações Exteriores, sr. Antonio Bachini, communicou ao governo que as medidas de neutralidade tomadas pela Republica Argentina, estão dando excellentes resultados. Diversos grupos de revoltosos uruguayos que permaneciam na fronteira argentina foram dissolvidos por ordem das autoridades, e apprehendidas algumas armas e munições.

Diz, ainda, o sr. Bachini que todo o littoral, desde Colonia a Santa Rosa, está tranquillo, continuando os chefes militares departamentaes procurando diversos caudilhos que se sabe estarem foragidos nas serras.

MONTEVIDÉO 28 — E' conhecido, nas suas minucias, o plano do movimento revolucionario.

Os radicaes ha cerca de tres mezes que organizavam a revolução, com a cumplicidade de diversas autoridades argentinas, entre as quaes se encontravam os ministros da Guerra e da Marinha, general Aguirre e contra-almirante Betbeder. Outras individualidades, tanto argentinas como paraguayas, estavam tambem a par dos manejos dos insurrectos, conferenciando com elles e fornecendo-lhes planos de campanha e dinheiro.

O plano revolucionario, que foi organizado pelo caudilho radical-nacionalista, dr. Duvimioso Terra, consistia em atacar, ao mesmo tempo, as cidades de Maldonado e Montevidéo, ao sul; e as de Paysandu', Salto e Mercedes, ribeirinhas do rio Paraguay. As tropas para atacar as duas primeiras seriam recrutadas nos departamentos de Cerro Largo, Trinta y Tres, Rocha, Maldonado e Durazno, que operariam de accordo com os revolucionarios desta capital, e com outras recrutadas em Buenos Ayres. Para atacar Paysandú, Salto e Mercedes, contavam os revolucionarios encontrar forças sufficientes nos departamentos do norte, principalmente, em Artigas, Salto, Rio Negro e Paysandú, forças que se reuniriam na cidade argentina de Concepcion del Uruguay, como de facto se reuniram, com conhecimento das autoridades argentinas.

Esses dois exercitos seriam commandados, o que atacaria Montevidéo e Maldonado, pelo caudilho Basilio Muñoz, filho; e o outro, pelo coronel argentino Carmelo Cabrera, inspector das estradas de ferro da provincia de Entre Rios.

O plano de ataque não foi cumprido, como estava determinado, por divergencias que surgiram, á ultima hora, entre os principaes chefes da revolução.

Uns queriam, como o dr. Duvimioso Terra, que o movimento rebentasse immediatamente, aproveitando-se a occasião em que estivesse em Rocha o presidente da Republica, dr. Claudio Williman; outros, com o caudilho José Muñoz á frente, secundado pelos caudilhos Saravias, queriam adiar o movimento até que estivessem em seu poder todo o armamento e munições que lhes haviam promettido o general Aguirre e o contra-almirante Betbeder.

O dr. Duvimioso Terra, com os seus partidarios, resolveu fazer a revolução, abstendo-se os partidarios do caudilho José Muñoz, que tem grande prestigio em todos os departamentos do sul do paiz, principalmente em Cerro Largo, onde reside.

Os partidarios do caudilho Terra formaram então um *comité* revolucionario, com séde em Buenos Aires, o qual dirigiu todo o movimento revolucionario, que o governo uruguayo acaba de fazer abortar.

Acredita-se que, si o plano revolucionario tivesse sido cumprido fielmente, o governo não teria tido tempo de tomar as energicas medidas de prevenção que poz em pratica, e que fizeram fracassar o movimento.

MONTEVIDÉO, 28 — Os caudilhos radicaes José Morelli e Estevam Chiappara declararam que nenhumas responsabilidades têm no actual movimento revolucionario, estando completamente afastados dos seus correligionarios politicos que dirigiram a revolução.

BUENOS AIRES, 28 — O coronel argentino Escola, chegado hontem a esta capital, declara que nenhumas responsabilidades tem no movimento revolucionario que estalou na Republica do Uruguay, apenas mantendo, desde muitos annos, estreitas relações de amizade com alguns dos caudilhos que estão á frente da revolução, e dahi ter comparecido ás reuniões em que foi discutido o plano de invasão daquelle paiz.

BUENOS AIRES, 28 — Communicam de Concepcion:

"O chefe de policia desta capital enviou para Concordia, por ordens do ministro da Guerra, general Aguirre, o armamento que aqui deixou o patacho *Piaggio* e que se destinava aos revolucionarios uruguayos.

BUENOS AIRES, 28 — Os jornaes continuam occupando-se largamente dos acontecimentos politicos que se estão desenrolando na Republica do Uruguay.

Em todos os centros politicos é censurado vivamente o procedimento dos ministros da Marinha, contra-almirante Betbeder, e da Guerra, general Aguirre, por ainda se conservarem no poder, depois de estar provada a sua cumplicidade com os insurrectos uruguayos, fornecendo-lhes até armamento e munições dos arsenaes do Estado.

BUENOS AIRES, 28 — Accentuam-se os boatos de proxima revolução na Argentina, estendendo-se o movimento, ao mesmo tempo, ao Paraguay e ao Uruguay.

Em circulos officiaes esses boatos são categoricamente desmentidos, affirmando-se que o governo não tem conhecimento de nenhum movimento revolucionario.

Entretanto, as tropas estão aquarteladas, e foram reforçadas as guarnições militares das provincias de Entre-Rios, Corrientes, Santa Fé, Córdoba e Buenos Aires.

Agencia Americana

Pernambuco

A estatua de Joaquim Nabuco — Reunião — Sessão medica — Chegada — Fallecimentos — Melhoramentos da cidade — Manifestação academica — A Academia de Letras.

RECIFE, 28 — Teve logar, na sala da redacção do *Diario*, a reunião para tratar da estatua de Joaquim Nabuco, já subscriptada em quantia superior a 28:000$, por todas as classes, solicitas em subscrever.

RECIFE, 28 — Hontem, na Sociedade de Medicina, o dr. Vicente Gomes provou, perante os collegas, o diagnostico que déra para ser internada uma senhora de respeitavel familia, vinda da Parahyba, por se achar louca.

A Sociedade de Medicina acceitou as razões do dr. Vicente Gomes.

RECIFE, 28 — Chegou da Europa o commendador Pacheco, gerente do Banco do Recife.

RECIFE, 28 — Falleceu o dr. José Antonio Corrêa da Silva.

RECIFE, 28 — O governo do Estado e o municipal reuniram-se hontem para tratar das estradas de rodagem, ficando combinado despenderem ambos 1:0$ mensaes com os melhoramentos das estradas dos suburbios.

RECIFE, 28 — Os estudantes reuniram-se, afim de deliberar sobre o modo festivo por que devem receber os estudantes do Rio, propagandistas da candidatura Ruy.

RECIFE, 28 — Tomou assento, hontem, na Academia de Letras Pernambucana, Manoel Aarão, jornalista e romancista.

RECIFE, 28 — Falleceu o major Epiphanio Luna, funccionario aposentado dos Correios.

Minas Geraes

Manifestações — Falta de concorrencia — Remessa de forças para Juiz de Fóra.

JUIZ DE FÓRA, 28 — Realizou-se, esta noite, uma chôcha manifestação ao deputado Penido, pelo seu anniversario.

Apezar do jornal hermista e de boletins, em profusão espalhados cedo, convidarem o povo, e de haver musica e foguetes, correu friamente a manifestação, devido á impopularidade do manifestado.

JUIZ DE FÓRA, 28 — Continúa diariamente a remessa para esta cidade de praças de policia, muitas á paizana, para fazer medo ao povo, nas proximas eleições.

O povo recebe com risota o apparato de força, a ordem do candidato Wenceslau.

S. Paulo

Encerramento das sessões do Jury — Voto de louvor — O bacharel Riolando — Os engenheiros da Central — Julgamento do ex-thesoureiro da Alfandega — Academicos civilistas — O eleitorado do interior e o civilismo

S. PAULO, 28 — Foi encerrada hoje a actual sessão do Jury.

O juiz Vicente de Carvalho louvou a assiduidade e correcção dos jurados, respondendo em nome destes o senador Luiz Piza.

S. PAULO, 28 — Foi concedido o adiamento requerido pelo bacharel Riolando de Almeida Prado, autor do homicidio de André Toledo Lara.

S. PAULO, 28 — Depois do encerramento do Jury, todos os jurados abraçaram o promotor Sylvio Campos, a quem felicitaram, por motivo da brilhante accusação contra Albertina Barbosa.

S. PAULO, 28 — Chegaram o dr. Frontin e os engenheiros da Central, em viagem de inspecção pelo ramal de S. Paulo.

O dr. Frontin conferenciou com o sr. William Spers, superintendente da S. Paulo Railway, a proposito dos trens da Central.

S. PAULO, 28 — Foi adiado, no juizo federal, o julgamento do exthesoureiro da Alfandega de Santos, Jovino Tavares.

S. PAULO, 28 — Os academicos de medicina José Mariano Rezende e Antonio Mariano Rezende seguem para S. Simão, para effectuarem conferencias civilistas.

S. PAULO, 28 — O eleitorado de varios districtos do interior continúa a applaudir com enthusiasmo os oradores civilistas.

S. PAULO, 28 Acompanhado do dr. Henrique Dumont, o dr. Frontin percorreu em automovel alguns arrabaldes, recebendo excellente impressão do vertiginoso progresso paulista.

S. PAULO, 28 — Foram alistados até hontem 736 eleitores, sendo avultado o numero de requerentes.

S. PAULO, 28 — Na Cathedral haverá, segunda-feira, solennes exequias commemorando a morte de d. Carlos e d. Luiz.

S. PAULO, 28 — A Municipalidade reformará completamente a tabella de cobrança do lixo, reduzindo ao minimo todas as taxas.

S. PAULO, 28 — Em Ribeirão Preto continuam a negar alistamento aos eleitores civilistas.

Rio Grande do Sul

..A campanha civilista — Reunião dos partidos — A revolução no Uruguay — Invasão — Visita scientifica

PORTO ALEGRE, 28 — No domingo haverá no Club Silveira Martins, grande reunião dos democratas, federalistas e civilistas.

PORTO ALEGRE, 28 — A *Gazeta do Commercio* publica telegrammas, annunciando forte movimento civilista em diversos pontos do Estado.

PORTO ALEGRE, 28 — Telegramma da fronteira diz, que, o Uruguay foi invadido por Santa Rosa, com uma força revolucionaria de 3.000 homens, com artilheria.

PORTO ALEGRE, 28 — Chegou aqui o professor allemão Alexandre Backhaus, director do Instituto de Agronomia de Montevidéo, que hoje visitou o presidente do Estado, seguindo amanhã, para o interior, afim de verificar o estado das nossas industrias ruraes e as condições das colonias.

Correio da Manhã

Nicaragua

A absolvição do general Medina

MANAGUA, 28 — O general Medina e os outros prisioneiros, sobre os quaes recaia a responsabilidade da execução de dois cidadãos norte-americanos, foram hoje absolvidos pelo tribunal militar que os julgou.

Agencia Havas

Perú

Convocação extraordinaria do Congresso — Conferencia diplomatica.

LIMA, 28 — O Congresso foi convocado para uma sessão extraordinaria, afim de discutir e approvar diversos projectos que delle dependem, sobre politica exterior e sobre o projectado emprestimo de cinco milhões esterlinos.

LIMA, 28 — O ministro boliviano nesta capital, sr. Fernandez Alonso, que hontem aqui chegou de sua viagem a La Paz, conferenciou hoje demoradamente com o ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, sobre as negociações que vão ser entaboladas para a delimitação das fronteiras entre o Perú' e a Bolivia.

Chile

Partida — A delegação chilena na Quarta Conferencia — Accidente — Viagem presidencial.

SANTIAGO, 28 — Partiu para Serena, hoje de manhã, o dr. Manoel Espinosa Jara, deputado liberal pelo districto de Petorca e ex-ministro das Obras Publicas.

SANTIAGO, 28 — Os membros da delegação chilena á Quarta Conferencia Internacional Pan-Americana, que se reune no mez de julho em Buenos Aires, são os srs. Miguel Cruchaga, ministro naquella capital, presidente; dr. Bello Codecido, ex-senador; dr. Alexandre Hunecus, deputado conservador; dr. Anselmo de la Cruz e dr. Francisco Mathieu.

SANTIAGO, 28 — O sr. Miguel Cruchaga, ministro chileno em Buenos Aires, actualmente nesta capital, foi hoje victima de um accidente, quando passeava de carro. Tomando os freios nos dentes, os cavallos da carruagem em que ia o sr. Cruchaga dispararam numa grande carreira; então aquelle diplomata, vendo o perigo que corria, atirou-se ao chão, deslocando um braço e ficando com diversos ferimentos de pequena importancia numa perna e no rosto.

O sr. Cruchaga tem sido muito visitado em sua residencia.

SANTIAGO, 28 — O presidente da Republica, dr. Pedro Montt, parte em breve para as suas propriedades de Rio Bueno, onde vae fazer uma pequena estação.

Argentina

Os bandidos das Cordilheiras — A eleição presidencial no Brasil — O nome do barão do Rio Branco — A dragagem da lagoa Ibera — Prisões

BUENOS AIRES, 28 — Todos os jornaes publicam longos detalhes das barbaridades commettidas pelos bandidos na Cordilheira, principalmente no territorio de Neuquen.

Appareceram já cerca de setecentos cadaveres de pessoas assassinadas pelos bandidos, havendo alguns sem braços, outros sem pernas e a maioria com signaes das torturas a que foram submettidos antes da morte.

Os bandidos commettiam toda a sorte de crimes, vivendo em estado de barbaria. Muitos delles são estrangeiros, chilenos, peruanos, paraguayos e tambem europeus.

Operavam de commum accordo, tendo chefes, aos quaes obedeciam cégamente e que viviam como sobas.

A policia conseguiu prender mais vinte e sete bandidos, tendo até hoje em seu poder cento e setenta e sete, entre os quaes todos os membros de uma quadrilha anthropophaga, que devoravam as suas victimas, depois de as ter em seu poder durante muitos dias e, ás vezes, durante mezes.

BUENOS AIRES, 28 — *L'Argentina*, commentando, numa pequena nota, a campanha eleitoral que se está fazendo no Brasil, a respeito das candidaturas presidenciaes, diz que é para lamentar que o barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, não tenha acceitado a indicação do seu nome para presidente da Republica no proximo periodo, porque assim teria evitado a profunda agitação que actualmente reina no paiz, entre militaristas e civilistas. Accrescenta que, si o barão do Rio Branco se propuzesse a candidato, o paiz o elegeria por uma maioria esmagadora, porque não ha no Brasil ninguem mais popular, querido e respeitado.

BUENOS AIRES, 28 — O Ministerio das Obras Publicas resolveu mandar dragar a lagoa Ibera, na provincia de Buenos Aires.

BUENOS AIRES, 28 — Foram presos os socialistas Adolpho Dickman e Antonio Tomaso, que discursando ha dias num comicio publico, fizeram injuriosas referencias ao presidente da Republica, dr. Figueiroa Alcorta, e aos ministros do Interior, dr. Marcos Avellaneda, e da Justiça, dr. Rómulo Naón, a proposito das medidas postas em pratica durante o estado de sitio.

BUENOS AIRES, 28 — O deputado paraguayo dr. Eusebio Ayala, que se encontra nesta capital ha dias, numa missão politica, parte brevemente para o Rio de Janeiro, commissionado pelo governo do seu paiz para negociar o emprestimo de um milhão esterlino com uma casa bancaria da capital brasileira.

Bolivia

A Quarta Conferencia Pan-Americana

LA PAZ, 28 — Uma nota officiosa, publicada pelo *Comercio*, informa que, de facto, o governo da Bolivia não se fará representar na Quarta Conferencia Pan-Americana, que se reune, no proximo mez de julho, em Buenos Aires.

Agencia Americana

Portugal

O partido regenerador — Declarações do conselheiro Julio Vilhena — As associações secretas — Investigações policiaes — A esquadra franceza — Um duello.

LISBOA, 28 — O conselheiro Julio de Vilhena declara, na carta que hoje enviou aos jornaes, que na recente entrevista politica que teve com o sr. Campos Henriques respondeu a este estadista que os deputados seus amigos, e até mesmo os seus correligionarios têm inteira liberdade de proceder como entenderem; mas elle manterá a mesma attitude que tinha assumido na occasião em que renunciou á chefia do partido regenerador.

LISBOA, 28 — O juiz de instrucção continúa, cada vez com mais actividade, nas investigações para a descoberta das associações secretas que se diz existirem em Lisboa e outras grandes cidades do reino.

LISBOA, 28 — Em consequencia do máo tempo reinante, não só á saida da barra, como em alto mar, a esquadra franceza adiou para amanhã a sua partida para a França.

LISBOA, 28—Devido a achar-se ausente de Lisboa uma das testemunhas do duello entre os srs. Teixeira de Souza e Alberto Navarro, a solução da pendencia ficará transferida para occasião opportuna.

Hespanha

Banquete do ministro argentino ao escriptor Roldan — Naufragio de um barco.

MADRID, 28 — Na proxima segunda-feira, o ministro da Republica Argentina nesta capital dará um grande banquete em honra ao escriptor hespanhol Roldan, estando já convidados para essa festa o marquez Pidal e muitos outros membros da Academia Real Hespanhola.

VIGO, 28 — Hoje, á tarde, naufragou um barco de pesca, que regressava de alto mar, morrendo afogados dez dos seus tripolantes.

França

Torpedeiro encalhado em Cannes

CANNES, 28 — Encalhou hoje, á tarde, perto deste porto, o torpedeiro "192", ficando em situação extremamente critica.

A equipagem foi toda salva; mas o navio parece que está inteiramente perdido.

PARIS, 28 — Noticia *Le Journal* que os partidarios do antigo chefe irlandez O' Brinn declararam que o seu partido votaria contra o orçamento.

Paris inundada

PARIS, 28 (ás 4 horas e 10 minutos da madrugada) — A cheia continúa.

Parte do cáes de Grands Augustins abateu.

No Palais Bourbon (Camara dos Deputados) a agua sóbe cada vez mais.

A situação de todo o quarteirão da gare de Saint-Lazare é verdadeiramente alarmante.

PARIS, 28 (ás 11 horas e 10 minutos da manhã) — A' 1 hora da manhã verificou-se que a situação não cessára de peorar, tendo, em quatro horas, augmentado a cheia dezenas de centimetros, apezar de parecer que tinha estacionado.

O frio é rigorosissimo, gelando a agua.

Os canos de esgotos rebentam, inundando varios quarteirões.

O 12° bairro da cidade (Bercy-Picpus) está completamente inundado e mergulhado em trevas.

No quarteirão Javel a inundação estende-se cada vez mais.

A situação é muito critica, principalmente no 6° e 7° bairros, nas vizinhanças do Instituto e nas ruas Jacob, Belle Chasse e Constantine.

A agua attingiu a esplanada dos Invalidos.

Saint-Dénis está inundado e sem agua potavel nem gaz.

As fabricas da região soffrem grandes estragos.

Em Pantin a situação é semelhante.

PARIS, 28 (ás 12 horas e 12 minutos da tarde) — A's 7 horas da manhã a agua attingiu o parapeito do cáes da Conference, invadindo os Campos Elyseos.

Ha receios de que a situação ainda venha a peorar, si a depressão atmospherica que reina em Inglaterra ganhar a França.

O barometro desce e está chovendo.

PARIS, 28 — O Senado approvou o projecto de lei que concede moratoria para os vencimentos de letras e outros creditos nas regiões inundadas.

PARIS, 28 — A cheia sóbe sensivelmente. Os engenheiros receiam que na gare de Saint Lazare se dê um desmoronamento, o que seria uma verdadeira catastrophe. Na praça Saint-Michel já desceu bastante a agua e a mesma depressão se está assignalando no Trocadero, Passy, Javel e Grenelle.

A região de Juvisy está quasi completamente debaixo d'agua.

Esta tarde um cavalleiro que passava nos Campos Elyseos desappareceu repentinamente num buraco, sendo depois retirado á muito custo. O cavallo não foi mais encontrado.

Cerca de dez mil e quinhentos assignantes dos telephones estão sem communicações, por se acharem cortadas as respectivas linhas.

O serviço de trens entre Auteuil e esta capital está suspenso.

PARIS, 28 — A Missão de Propaganda do Brasil na Europa mandou ao prefeito do Sena cento e cincoenta kilos de matte para as victimas das inundações.

PARIS, 28 — O czar da Russia mandou dez mil rublos para as victimas das inundações

PARIS, 28 — As aguas do Sena continuam a subir de maneira sensivel, sendo, porém, certo que na praça da Opera ellas começam a baixar assim como no boulevard des Capucines. As arvores e os postes de illuminação publica dos sitios inundados ameaçam cair.

Os subterraneos da Comedia Franceza estão sendo invadidos pela cheia. A estação do Metropolitano, nas Tulherias, está completamente inundada e o tunnel de Courcel, a Levallois está tambem invadido pelas aguas.

O movimento nas Halles mantem-se normal ainda que fazendo-se um pouco demoradamente. Devido ás grandes infiltrações na estação central dos telegraphos o serviço está sendo feito muito irregularmente. As communicações telegraphicas com o estrangeiro continuam a ser mantidas com grandes atrazos e as directas, com a Inglaterra e a Austria, estão completamente interrompidas.

A ilha de Jatte acha-se totalmente inundada e a represa de Jennevilliers cedeu á violencia da cheia. Toda a communa está alagada.

A ponte nacional entre o cáes de Bercy e da Gare fendeu-se em varios pontos e a avenida Montaigue está inteiramente ás escuras.

PARIS, 28 — A's seis horas da tarde a cheia do Sena mantinha-se estacionaria, mas as observações hydrometricas a que nesse momento se procedeu fazem suppor que a cheia augmentará amanhã, pelo menos, nove centimetros, tendo sido feita nesse sentido a respectiva prevenção official.

Muitos habitantes de Jennevilliers conseguiram fugir deante da invasão das aguas, mas outros ficaram cercados pela cheia e difficilmente poderão ser salvos.

Esta tarde virou-se um barco no Sena, morrendo afogado um soldado do exercito.

PARIS, 28 — O rio continúa a subir extraordinariamente. Na ponte Saint-Michel o volume das aguas é assombroso. Muitos bairros estão inteiramente ás escuras, por se acharem deterioradas as canalizações do gaz.

Já estão inundados os ministerios da Marinha, da Guerra e das Finanças, o theatro Marigny e a estação da Bastilha do Metropolitano.

O Sena começou a baixar em Macom e em Reims o Marne tambem está diminuindo.

LONDRES, 28 — O lord-maire desta capital abriu uma subscripção a favor das victimas das inundações em Paris.

Inglaterra

Em favor das victimas de Paris — Resultados eleitoraes — Tempestades de neve — Naufragios — A abertura do Parlamento.

LONDRES, 28 (ás 4 horas e 10 minutos da manhã) — Resultados eleitoraes:

Ministeriaes, 364; opposição, 258.

Os ministeriaes ganham vinte cadeiras e a opposição cento e vinte.

LONDRES, 28 (ás 5 horas e 40 minutos da manhã) — Resultados eleitoraes:

Ministeriaes, 367; opposição, 258.

Os ministeriaes ganham vinte cadeiras e a opposição cento e vinte.

LONDRES, 28 — A' 1 hora e 10 minutos da madrugada eram conhecidos os seguintes resultados:

Ministeriaes eleitos, 369; da opposição, 264.

A opposição ganhava 125 cadeiras, e os ministeriaes sómente 20.

LONDRES, 28 — Ultimos resultados:

Ministeriaes eleitos, 377; opposição, 263.

Os ministeriaes ganham 20 cadeiras novas, e a opposição 124.

LONDRES, 28 — Um communicado official hoje publicado annuncia que o rei Eduardo abrirá solennemente o novo Parlamento no dia 21 do proximo mez de fevereiro.

LONDRES, 28 — Em muitas regiões da Inglaterra estão caindo fortes tempestades de neve.

Ha noticia de diversos naufragios.

Os telegraphos insulares estão desorganizados.

Allemanha

Reforma eleitoral na Prussia — Apresentação de um projecto.

BERLIM, 28 — Consta ao *Berliner Tageblatt* que o governo pretende apresentar no proximo mez um projecto de lei reformando o systema eleitoral na Prussia.

Grecia

Revisão da Constituição — Convocação da Assembléa Nacional — A dissolução da Liga Militar

ATHENAS, 28 — Ficou hoje, de tarde, definitivamente concluido o accordo entre os srs. Theotokis e Rhallys e os representantes da Liga Militar a respeito da convocação da Assembléa Nacional, para se proceder á revisão da Constituição. Os dois estadistas, delegados das maiorias impuzeram a condição, que foi acceita, de se dissolver a Liga Militar, antes de publicado o decreto da convocação da Assembléa.

Russia

Desmentido official — Lutos religiosos em Boukhara — Mortos e feridos

PETERSBURGO, 28 — Uma communicação official diz que o governo não pensa absolutamente em mandar recolher a esta capital o addido militar russo em Vienna.

PETERSBURGO, 28 — Os jornaes de hoje asseguram que nas recentes desordens religiosas de Boukhara morreram setecentas pessoas, sendo mais ou menos egual o numero de feridos.

Austria Hungria

A Camara Baixa approva uma moção de confiança ao governo

BUDAPEST, 28 — A Camara Baixa, approvou, esta tarde, por grande maioria de votos, uma moção de confiança ao governo e em seguida adiou os seus trabalhos para o dia 24 de março proximo.

Italia

Manifestação a dois novos senadores — Na Sardegna — As aguas do Tibre — A Cruz Vermelha e a inundação de Paris — Quéda de uma barreira — O embaixador de Portugal, agonizante.

ROMA, 28 — As aguas do Tibre estão diminuindo de volume.

O tempo está excellente.

ROMA, 28 — Os estudantes da Universidade de Padua e as autoridades e população de Sassari, na Sardenha, realizaram grandes manifestações de sympathia aos novos senadores Polacco e Garavetti.

ROMA, 28 — A Cruz Vermelha italiana enviou hoje á Cruz Vermelha, da França a quantia de cincoenta mil liras para os primeiros soccorros jás victimas das inundações.

O presidente do conselho de ministros da França sr. Briand, telegraphou agradecendo esse valioso auxilio ao sr. Sonnino chefe do gabinete italiano.

ROMA, 28 — Em Borgo Bartholomeu, perto de Gubbio, desprendeu-se, esta tarde, uma enorme barreira que destruiu tres casas e matou quatro pessoas, ferindo mais sete, duas destas gravemente.

ROMA, 28 — Está agonizante o sr. Martins d'Antas, embaixador de Portugal junto á Santa Sé.

Em Livorno foi sentido hoje ligeiro tremor de terra.

Egypto

O aviador Latham—Accidente em Heliopolis

CAIRO, 28 — O aviador francez Latham, quando fazia experiencias com o seu aeroplano em Heliopolis, caiu de uma altura de cerca de 50 metros, nada soffrendo pessoalmente, mas mutilizando-se-lhe o apparelho.

Agencia Havas

AVULSOS

RIO NEGRO, 28 — A Camara Municipal desta localidade dirigiu por unanimidade uma moção de apoio ao Paraná na questão de limites com Santa Catharina, declarando o maior interesse e não poupar esforços de qualquer natureza, visto pertencer este municipio de Itayopolis á zona contestada, sendo habitantes intransigentes paranaenses. — O prefeito, *Estanisláo Procopiak*.

VASSOURAS, 28 — O deputado Henrique Borges, victima de tentativa de assassinato em 21 de novembro, está em vias de completo restabelecimento, devendo levantar-se dentro de poucos dias, pois foi hontem retirado o apparelho collocado na perna ferida.

VASSOURAS, 28 — O partido civilista de Vassouras sente-se animado com as ultimas noticias da situação indicadora da victoria da candidatura do glorioso Ruy Barbosa. — *Correspondente*.

RIO NOVO, 28 — Convenção Baptista estadual unanimemente deliberou vos saudar e tambem pedir vossa valiosa intervenção junto aos poderes competentes para legalizar casamentos religiosos de qualquer credo, evitando a actual desmoralização da familia brasileira. — *Salomão Giusburg*, moderador.

O senador Pinheiro Machado esteve hontem no gabinete do Ministerio da Agricultura, conferenciando com o sr. Rodolpho Miranda.

No dia 31 do corrente haverá na Directoria do Patrimonio novo sorteio para occupação de um grupo de quatro aposentos na Villa Pereira Passos, no becco do Rio, entre os operarios de serviços particulares, habilitados.

No salão nobre do Lyceu de Artes e Officios realiza uma reunião, hoje, ás 4 horas da tarde, a Associação de Protecção e Auxilio aos Selvicolas do Brasil, para tratar de assumptos urgentes.

A Recebedoria desta capital arrecadou, de 1 do corrente até ante-hontem a quantia de 1.806:109$080, e hontem a de 148:231$682, perfazendo o total de 1.954:340$762.

Em egual periodo de 1909 foi arrecadada a importancia de 1.551:235$774.

Os srs. Rodrigues & Monteiro, proprietarios da Photographia Brasil, sita á rua Sete de Setembro n. 115, inauguram esse estabelecimento de arte amanhã, de 1 ás 3 horas da tarde.

Para assistir a essa pequena festa recebemos um amavel convite, que agradecemos.

No dia 31 do corrente reune-se o Conselho Superior de Instrucção, afim de tratar da proposta do sub-director da Escola Normal, relativamente á hora inicial dos trabalhos diarios e á gratificações addicionaes.

Foi nomeado o sr. Octavio Fontoura para o logar de chefe de secção da Administração dos Correios do territorio do Acre.

Por acto de hontem foi nomeado, conforme antecipámos, Dario Cordeiro para o logar de escrivão da Collectoria Federal de Curityba, no Estado do Paraná.

Vae ser collocado em uma das salas da Alfandega do Pará, a pedido dos respectivos funccionarios, o retrato do inspector da mesma alfandega, João Duarte Lisboa Serra.

Curioso caso de hysterismo

No ultimo numero da "Medicina e hygiene" o dr. Léon Liege contra o seguinte curioso caso:

"Ha tempos procurou-me um homem ainda novo, acompanhado de seu pae. Esse homem, que conta 28 annos, dos 4 para os 5 annos principiou a ter uma difficuldade enorme em falar. Effectivamente, esse moço exprimia-se tão confusamente que não se percebia. Examinei-lhe o nariz, a garganta, os ouvidos e apenas notei uma leve hypertrophia nas cornetas inferiores das fossas nasaes e para ella chamei a attenção do pae, que respondeu não ignorar esse facto, pois que o rapaz, tapando o nariz e os ouvidos, falava perfeitamente.

Assim era. O doente, tapando o nariz e os ouvidos, principiou a falar sem esforço e sem defeito de pronuncia. Pensei então que estava deante de um caso do hysterismo.

Subitamente agarrei-me ao nariz do rapaz e fiz-lhe umas perguntas. A resposta foi clara e prompta. Seguidamente fui alargando os dedos, devagar, até o rapaz não sentir a pressão dos meus dedos. E a palavra saía-lhe sempre clara e expressiva.

Dei-lhe então um jornal para ler alto. E o rapaz leu, com facilidade e brilho. Suspensa, porém, a leitura, as respostas que dava ás minhas perguntas só saiam claras quando apertava o nariz e tapava os ouvidos. Outras experiencias deram sempre o mesmo resultado. Assim, creio tratar-se effectivamente dum curioso caso de hysteria, que espero curar, fazendo persuadir o rapaz de que tem um defeito no nariz, facil de corrigir. Com duas ou tres sessões, o rapaz falará claro e sem o menor esforço."

RUY BARBOSA

CHEGADA A' BAHIA

Impressões de viagem

II

Estavamos nas aguas de Porto Seguro, a paz e salvamento. Nada mais encantador do que os vapores engalanados a bordejarem em volta do «Asturias», esperando que se cumprissem as formalidades legaes para o desembarque.

Chegou em primeiro logar a visita da Saude, depois a da Policia e, depois desta, a da Alfandega.

Emquanto isso todos os passageiros olhavam cheios de surprezas aquelle espectaculo inesperado. Correu a noticia de que era uma homenagem ao candidato da convenção de agosto. Repetida em varias linguas, de ouvido a ouvido, dentro em breve o conselheiro Ruy Barbosa era alvo de toda a curiosidade. Sem dar mostras de constrangimento, elle permanecia de pé na amurada do navio, a corresponder os cumprimentos que lhe dirigiam os seus admiradores bahianos. De quando em vez trocava um dito de espirito.

A' um lado, o resto da comitiva aguardava o momento do desembarque.

A espectativa demorou mais de meia hora.

Uma lancha a vapor conseguiu, a custo, chegar á escada do transatlantico. Trazia apenas a commissão popular, que se incumbiu de receber no seu torrão natal o illustre brasileiro. Foi uma effusão de sentimentos carinhosos. Da commissão faziam parte velhos amigos de infancia do dr. Ruy Barbosa. Para receber a imprensa foi designado o dr. Baptista de Oliveira, que, á profissão de jornalista combatente allia a de senador estadual. Um excellente amigo que se não poupou a sacrificio para nos ser agradavel.

Chegava a nos constranger com a sua gentileza captivante.

De bordo do *Asturias* fomos levados ao vapor *Sergy*, onde o conselheiro Ruy Barbosa era esperado pelo governador do Estado, dr. Araujo Pinho; pelo senador José Marcellino, chefe do partido dominante; pelo intendente da cidade; pela maioria do Conselho Municipal e por muitos outros politicos e pessoas de posição. Impressionou-nos agradavelmente o numero consideravel de senhoras e senhoritas que se achavam a bordo. Tanto mais agradavel foi essa impressão pela circumstancia da mulher bahiana ser em geral, formosa. O typo predominante é o moreno. Moreno que apunhala na radiação penetrante das retinas de azeviche.

A bordo do *Sergy*, o conselheiro Ruy Barbosa ouviu e respondeu a dois discursos de boas vindas. Ainda bem que ficou nisso. Porque, aqui confessamos á puridade, um das maiores preoccupações que nos assoberbava o animo era creada pela informação de que os bahianos têm, em alta escala, a vezania da oratoria. Si houvesse muitos discursos! Seria uma trabalheira infernal.

Esta a preoccupação do reporter. Mas não houve motivo de queixa. Os bahianos mostraram-se moderados e discretos.

A esquadrilha seguiu para o cáes, ao som de musicas e vivas. Era quasi noite escura quando pisamos terra firme.

Desembarcamos na ponte da Companhia de Navegação Bahiana.

Em toda a orla do cáes se agitava a multidão enthusiasta. Penosamente conseguimos atravessar a garganta estreita do trapiche.

Premidos pelo povo mal punhamos os pés em terra. Apertos e empurrões de todos os lados a moer-nos o corpo!

Eis a calamidade das grandes recepções populares.

Quando nos apanhamos na rua tivemos nova difficuldade,—a de galgarmos os estribos do carro que fôra reservado. A onda humana crescia numa avalanche impectuosa para o ponto onde se sabia achar-se o conselheiro Ruy Barbosa. Houve quem receiasse vel-o estrangulado naquelle abraço profundamente affectivo que lhe dava o povo bahiano. Durante quinze minutos foi-lhe impossivel desvencilhar-se da multidão. Os applausos redobravam.

Aventou-se a idéa de desatrelar os cavallos da carruagem para puxal-a a braços. Indiscreptivel o enthusiasmo com que a idéa foi recebida.

Mas o conselheiro oppoz a mais obstinada resistencia. Nunca! Preferiria mil vezes fazer todo o trajecto a pé.

Deante da firmeza da resistencia o povo cedeu e o cortejo poz-se em marcha, pela ladeira da Montanha, em direcção ao palacio das Mercês, no meio de ovações calorosas.

Uma nota discordante procurou desafinar o hymno das acclamações geraes.

Quando o prestito defrontou o edificio da redacção do *Diario da Bahia*, um pequeno grupo de cafagestes tentou perturbar a ordem, erguendo vivas ao marechal Hermes.

Não produziu, porém, effeito a empreitada mashorqueira. Mantendo-se na espectativa, a policia deixou que a população civilista abafasse os vivas intempestivos com ruidosas acclamações ao candidato da convenção de agosto.

A chegada do conselheiro Ruy Barbosa ao palacio das Mercês equivaleu a uma glorificação.

Ali o deixámos e corremos para o telegrapho. Precisavamos communicar ao Rio de Janeiro o que acabavamos de presenciar.

Isso, entretanto, não nos impediu de pelo caminho reflectirmos sobre o valor daquella manifestação que era um valoroso brado de protesto saido do seio da multidão anonyma contra as arrogancias insultuosas da força, contra as pretenções sinistras do caudilhismo.

P. F.

A VIDA DO PROPHETA

A' SOMBRA DAS SETE PALMEIRAS DO MANGUE

Fita interessante -- O hierophante vate pilhado em flagrante -- Ameaçado? -- Uma transacção escandalosa -- O caso na policia.

O poeta Mucio Teixeira, transformado agora em propheta, foi hontem á policia pedir garantias de vida.

O hierophante vate entrou na 1ª delegacia auxiliar agitado, e queria a todo o transe entender-se com o 1° delegado auxiliar.

Trajava o hierophante aquelle mesmo terno escandaloso de sobrecasaca marron, que lhe vae quasi até aos pés, dando ares de um habito todo especial.

O dr. Astolpho Rezende chegou pouco depois e ouviu do propheta uma historia muito comprida, uma fita devéras interessante que aqui vae reproduzida.

Disse o vate que a sua vida corria perigo.

Entrára-lhe hontem, de manhã, pela casa a dentro um individuo alto, corpulento, de côr parda, trajando terno de casemira escura e que lhe disse ter recebido 500$ para tirar-lhe a vida.

— Mas a sua vida é preciosa — arrematou elle —e eu a poupo, si o senhor duplicar a *parada*. Um conto de réis e estamos entendidos.

Isto surprehendeu o poeta Mucio, que indagou do individuo por ordem de quem elle o mataria.

— Segredos meus, meu caro poeta, e não tenho tempo a perder. O negocio ou a vida, escolha.

O sr. Mucio, então, fingiu abrir a sua commoda para tirar o dinheiro, mas muniu-se do seu revólver e alvejou o recem-vindo.

— Vamos, bandido, quem és tu? Um passo mais e eu farei voar-te os miolos.

Aos gritos do propheta, acudiram seus filhos, armados de espadas e chuços, e sairam em perseguição do referido individuo, cuja saida precipitada occasionára grande panico na sala de consultas, caindo muitas senhoras com tremeliques.

Na passagem, o individuo gritou:

— Espera, poeta, pelo resto. Eu sou o "Cabo Verde" e dentro de duas horas aqui estarei com os meus 10 homens para te dar lição de mestre.

Isto tudo contou o sr. Mucio.

Agora ouçamos o que diz "Cabo Verde", que a policia fez prender momentos depois.

Levado á presença do dr. Astolpho Rezende, Domingos Antonio dos Santos, ou "Cabo Verde", contou o facto como elle se deu.

O hierophante vate recebera da artista Maria da Gloria, residente á rua dos Invalidos n. 15, a quantia de 600$, para que o poeta, com todo o seu valor sobrenatural, fizesse com que o seu amante, com quem ella brigára, voltasse para a sua companhia.

— Vae tranquilla, menina. Elle voltará. Ninguem resiste ao poder das forças occultas.

Ninguem resiste, mas o grande caso é que o amante resistiu, e até hoje pouca importancia ligou ás prophecias do sr. Mucio, e não mais procurou a rapariga. Esta procurou o sr. Mucio, fez-lhe ver que a prophecia não se realizára, e, portanto, queria a restituição do dinheiro.

— Espera, filha, isso não vae assim. Espera mais uns dias.

A rapariga esperou e, desilludida, escreveu a "Cabo Verde" uma carta autorizando-o a receber do propheta aquella quantia.

"Cabo Verde" foi procural-o hontem. O vate recebeu-o. Entrou com elle para a sala das sciencias occultas, accendeu lá uma vela, preparou uma mesa e dispoz-se a prophetizar.

— Irmão, a que vindes? Complicações na vida?

— Nenhuma, meu caro amigo, e não é de nada disso que se trata. Apague essas velas e entremos em explicações.

— Ah! Não quer consultar?

— Não, senhor. Quero que me dê immediatamente solução ao conteudo desta carta.

— Mas quem é o senhor?

— "Cabo Verde"!...

O poeta quasi desmaiou ao ouvir esse nome. Leu e releu a carta, e, por fim, arrematou:

— Nada está perdido. Póde dizer a essa moça que dentro de alguns dias mais o seu amante voltará. Ella que esteja tranquilla.

— Essa resposta não me satisfaz. Ella desiste da sua prophecia e quer o dinheiro. Vamos, não ha tempo a perder.

O poeta teve uma unica solução: provocar alarme. Foi o que fez.

Gritou, acudindo os seus filhos e outras pessoas, que intervieram na questão, emquanto o sr. Mucio descia as escadas, indo directamente á policia pedir garantias, contando toda aquella lenga-lenga.

O dr. Astolpho ouviu-o attentamente e, deante das narrativas divergentes feitas pelo poeta e por "Cabo Verde", mandou abrir inquerito, intimando a depôr a artista Maria da Gloria.

No meio de tudo isso o que se vê é uma fita escandalosa, mas uma fita muito bem representada pelo hierophante vate da praça Onze de Junho...

"Cabo Verde" continúa detido na sala dos agentes, da Repartição Central da Policia.

MENOR ESBOFETEADO

OFFICIAL VIOLENTO

EM NICTHEROY

Na capital do Estado do Rio tem sido muito commentado o acto violento de um official do Exercito, que por motivo futil esbofeteára um menor.

Contemos o facto:

A's 8 horas da noite de ante-hontem, um menor de 15 annos brincava na praça Leoni Ramos, em S. Domingos, quando, casualmente, se esbarrou com o capitão que passava com sua senhora.

Interpellado o menor, este pediu desculpas. Mas o capitão, enfurecido, avançou para a creança e deu-lhe, em pleno rosto, uma bofetada.

O menor correu á residencia de seu pae, que é um estimado pescador, residente na praia de Gragoatá, e ahi expoz o occorrido.

O pescador, procurando desaffrontar-se, partiu para á praça, a procura do official, que, deante de protestos do povo contra o acto violento, se retirou para a sua residencia na referida praça.

Tudo parecia findo, quando, subitamente, appareceu na praça Leoni Ramos uma força de seis praças do forte de Gragoatá, em attitude hostil.

O povo achou conveniente evitar conflicto e, aos poucos, abandonou o local.

O violino de Sarasate

A cidade de Saragoça vae possuir o famoso violino de Sarasate.

O extraordinario artista legou-o, por testamento, á Virgem del Pilar.

E o capitulo da cathedral, encarregado da guarda do thesouro da Virgem, acaba de reclamar o instrumento.

Si a Virgem del Pilar se lembrasse da humanidade e fizesse o milagre de o fazer tocar de novo!..

Não se tendo o engenheiro Scylla Borralho apresentado, até esta data, ao serviço das obras do porto de Pernambuco, de onde é funccionario, o ministro da Viação determinou que não lhe sejam pagos os vencimentos, emquanto não tomar posse.

O leitor que não me conhecer, pensará que lhe vou impingir, aqui, um chorrilho de mentiras. Mas não; é tudo verdade. Eu sou um nababo e tenho um coração deste tamanho.

Pelas aventuras que lhes vou narrar, será facil aquilatar da minha generosidade.

Hontem, por exemplo, fui dar um passeio no Leme. Ao chegar lá, encontrei um cavalheiro muito barbeado, muito bem lavado, mettido numas roupas finissimas, mas com cara de quem não tinha nem um nickel para o bonde. Momentos depois certifiquei-me plenamente disso, sendo *mordido* por elle em quatrocentos réis.

Dar quatrocentos réis a um cavalheiro tão elegante era, positivamente, uma infamia. E, partindo desse principio, dei-lhe o meu automovel, um 70 H. P., que tinha custado 50 contos ha menos de meia hora.

Fui ao *bar* tomar um *chopp*, e o dono da casa começou a lamentar-se. Máos negocios, época ruim... Condoi-me. Tirar um cheque visado, de cem contos, da minha carteira, e dal-o ao homem, foi um pulo de pulga.

E ainda voltei á cidade cheio de remorsos por haver dado tão pouco...

Na rua da Passagem o bonde parou. Havia mais uns tres ou quatro bondes parados, e uma algazarra de mil diabos na rua. A policia distribuia pancada, populares jogavam pedras, e, no meio de um circulo de soldados, a respeitavel careca de um quarentão dinheiroso desfazia-se em sangue. Approximei-me do homem, tendo para isso de declinar a minha qualidade de reporter, e indaguei sobre o caso.

Em um minuto soube que o homem era dono de uma estalagem proxima, da qual despejára dois inquilinos, por falta de pagamento.

Dahi, aquella inferneira.

Achei indigno o procedimento do homem e estive em pruma de acabar de lhe partir a calva. Urgia, porém, acalmar os animos, e disso me encarreguei eu, comprando a estalagem por 300 contos e dando-a de presente aos moradores.

O pessoal carregou-me em charola para a cidade, onde ainda gastámos, em comes e bebes commemorativos, alguns contos de réis.

Fiquei prompto. Quando não tinha mais nem um real no bolso, é que cai em mim, é que me lembrei que aquelle dinheiro todo não era meu.

O Gonçalves dera-me uma pellega de 500 contos para comprar o tal automovel, e, prompto como eu estava, aquella dinheirama me toldou a razão. Nessa emergencia só havia uma coisa para me salvar — continuar a fazer maluquices.

Foi o que fiz.

Metti um guarda civil num fiacre, o fiacre num auto-mata-gente, dos da policia, o auto num desses novos *Minas Geraes* da Light, e engulí o bolo todo de uma vez. Depois dei dois pulos, botei o Pão de Assucar em baixo, virei a estatua de Alvares Cabral de pernas para o ar e... fui recolhido ao Hospicio Nacional de Alienados.

Deram-me por doido, mas estou salvo!

Pierrot

* * *

UMA NOTA TRISTE

Os prestitos carnavalescos, no que se diz, abandonarão este anno, por motivos que os clubs dizem ser secretos, a nossa avenida Central, indo fazer Carnaval na avenida Beira Mar.

Isso é uma nota desoladora, que, certo, vae entristecer toda a população carioca, tão acostumada a vel-os desfilar pela nossa principal avenida, que assim ficará inteiramente morta na terça-feira gorda.

* * *

DEMOCRATICOS

Vae ser mais um triumpho o baile que o valente *Grupo das Valetes* offerece, hoje, á noite, no esplendido *Castello*, ás formosas *houris* e aos espirituosos rapazes.

Os quatro *valetes, de páos, ouro, copas* e *espadas*, preparam mil maravilhas, onde a Graça e a Belleza, forçosamente, terão o seu cortejo triumphal.

Salve, valentes *valetes* dos Democraticos, salve!...

* * *

FENIANOS

A festa de hoje, o grande baile á fantasia, que a gloriosa phalange do *Sol* realiza, logo, no sumptuoso *Poleiro*, será, sem duvida alguma, mais uma sublime apotheose ao soberano Momo, que já vem proximo á terra.

Os valorosos Fenianos, possuidores de boa *verve*, farão do *Poleiro* o reino da Alegria, prolongando o baile até que o outro sol desponte no horizonte, saudando o dia, que surgirá mollemente, nos braços da aurora.

* * *

TENENTES DO DIABO

Um baile sem cansaço é um assombro.

Pois é isto que o *Grupo dos Inconstaveis* promette para hoje ás suas *diavolinas*.

Vae ser um assombro, uma belleza, a festa que se realiza hoje na *Caverna* pois a commissão do bello baile promette innumeras attracções, verdadeiramente infernaes.

Sendo assim, mais um triumpho na certa terão os *bactos incansaveis*, tornando isto um verdadeiro assombro.

Vivam os *Bactos!* Vivam!

* * *

HIGH-LIFE CLUB

O High-Life Club abre hoje os seus ricos salões e illuminará paradisiacamente os seus grandes jardins, para receber os ministros do gozo, — num rompante carnavalesco — que assim denominarão o grande baile, a que comparecerão as mais formosas creaturas da Terra.

* * *

FAROFAS

E' um verdadeiro mimo o prestito que os *Farofas* apresentam amanhã, á tarde, ao publico carioca.

Carrancini, o genial artista, fez um prestito composto de 14 carros, entre criticos e allegoricos, que são deveras artisticos e mimosos.

O luxuoso prestito será puxado por quatro bandas de clarins e duas de musica, ricamente fantasiadas.

A commissão de frente é, talvez, a melhor que se tem visto em prestitos carnavalescos, pois os 12 socios, entre os quaes figuram os srs.: Francisco de Andrade Ferreira, João Vieira Nunes, Antonio Souza Côrte e outros, montarão fogosos puro-sangue, com todos os requisitos da arte de equitação, como lhes ensinou o distincto equitador sr. Simões Serra.

O carro do estandarte terá uma encantadora guarda de honra, e os carros allegoricos e de critica serão intercalados com grande numero de carros, com senhoras, senhoritas e creanças, dando bellissimo effeito.

A directoria dos *Farofas* deseja passar, pela primeira vez, pela avenida Central, ás 6 horas da tarde, e por isso organizou o itinerario seguinte:

Avenida do Mangue, rua Visconde de Itaúna, praça da Republica, rua Senador Euzebio, praça Onze (em volta), praça da Republica, rua Marechal Floriano, avenida Central, rua Visconde de Inhaúma, rua Primeiro de Março, rua do Ouvidor, largo de S. Francisco, rua do Theatro, praça Tiradentes (do lado do Derby), ruas da Carioca, Uruguayana, Hospicio e Gonçalves Dias, largo da Carioca, rua Treze de Maio, avenida Central (em volta), ruas Sete de Setembro, Primeiro de Março e Assembléa, praça Tiradentes, ruas Visconde do Rio Branco, Frei Caneca e Sant'Anna e praça Onze.

Os *croquis* dos varios carros já foram mostrados ao dr. Fabio Rino, 2º delegado auxiliar, indo essa autoridade visitar o barracão dos Farofas, hoje, á tarde.

Vão fazer um successo e tanto os Farofas!...

* * *

S. D. C. CAÇADORES DA MONTANHA

Esta sympathica sociedade carnavalesca do bairro do Cattete, com séde actualmente á rua Pedro Americo n. 32, promette mil maravilhas no proximo Carnaval, pois a rapaziada e as moças, estão preparando tanta coisa, que o seu club, forçosamente, ha de fazer successo.

A actual directoria está assim composta: presidente, Boaventura A. Ferreira; vice-presidente, Antonio José Carneiro; secretarios, Alipio Antonio da Costa e Oscar de Freitas; thesoureiro, Romão Lima Junior; procuradores, Ernesto Francisco de Paulo e Theodorico José Felicio; mestres de sala, Antonio Ferreira da Silva e José Pinheiro Machado, e directores de canto, Osorio Conceição e Arlindo Rodrigues.

As dansas que este grupo apresentará ao publico carioca são attrahentes e caracteristicas, além disto, bem ensaiadas, de accordo com musica e versos delicados.

O ensaio geral está marcado para o dia 2 de fevereiro, devendo ser mais um successo para o pavilhão azul-alvi-rubro.

Nesse dia, teremos occasião de ver, então reunidos, as damas e cavalheiros, que são: porta-estandarte, d. Lauriana Sisse; directora de canto, d. Lucia Teixeira; pastora-mestre, d. Cecilia M. Mendes; damas da frente, dd. Honorina F. Silva, Etelvina do Amaral e Hercilia de Nazareth, e batedoras, Odette dos Santos e Maria do Amaral.

Cavalheiros da frente, André Corrêa, Miguel T. da Silva e Nicanor do Nascimento Silva.

Não ha que ver, mais um triumpho na certa, *seu* Boaventura...

* * *

CLUB VINTE E QUATRO DE MAIO

Neste sympathico club realiza-se, no dia 5 de fevereiro, uma bella festa á fantasia, cujo brilho e animação não serão inferiores aos das outras festas que ali se têm realizado.

* * *

S. C. MIMOSO MANACÁ

Fervorosos e inesgotaveis adeptos do Deus da Folia, organizaram no aprazivel bairro de Botafogo, á rua da Passagem n. 83, mais uma *Gruta*, onde ao som de maviosos canticos e das castanholas saltitantes, o prazer extasiará, robustecendo o festivo Carnaval.

Vão fazer um *successão*..., porém alto lá... é... necessario não desvendar o segredo... das surprezas, com que pretendem mimosear o povo desta capital. Portanto, aguardemos os proximos dias soberbos de Momo.

A directoria da novel sociedade, está assim organizada:

Presidente, Joaquim Ferreira dos Santos; vice-presidente, João Damasceno de Oliveira; 1º secretario, Deoclecio de Oliveira; 2º secretario, Ricardo de Carvalho; thesoureiro, Mario Vianna; 1º procurador, Juvenal de Barros; 2º procurador, Joaquim da Cruz; 1º fiscal, Rito Marinho de Menezes; 2º fiscal, Francisco de Oliveira; 1º director de canto, Eugenio da Silveira; 2º director de canto, Acacio Ferreira; 1º director de harmonia, Francisco da Silva; 2º director de harmonia, Procopio Amor Divino; mestre-sala, Antonio Vicente Dantas; conselho: Augusto Pires e Francisco Torres; porta-estandarte, senhorita Etelvina; estrella, senhorita Zulmira.

Eis algumas das deliciosas quadras, que serão exhibidas, durante os passeatas, nos tres dias de Carnaval:

> Salve! lindo céo de anil!
> Salve! glorioso Carnaval!
> Salve! povo brasileiro!
> Salve! aurora divinal!
>
> O mimoso "Manacá"
> E' fascinante!
> Unido a Momo, sobresahe
> Todo chibante!
>
> A inveja nos persegue,
> Nós temos que batalhar,
> Procurando meios e modos
> Para o "Manacá", não murchar!
>
> Morena faceira
> Conforta a folia,
> No nosso reducto
> Desperta a alegria!
>
> No prazer e na folia
> E' colossal!
> Nas dansas divinaes
> E' sem egual!
>
> Salve! *Correio da Manhã!*
> Salve! corações hospitaleiros!
> Salve! Apostolos do Bem!
> Salve! baluarte dos obreiros!

Bravos ao correcto pessoal do Mimoso Manacá.

* * *

PIERROT CLUB

A alegre rapaziada deste novel e querido club, dá hoje, á noite, um maravilhoso *fandanguassú*, sob a direcção do *Grupo dos Raspadinhos*.

A julgar-se pelas festas anteriores, vae ser uma coisa deslumbrante, a reunião de hoje.

E assim sendo, vivam os *Raspadinhos*.

* * *

CORAÇÃO DAS MORENAS

Que bello titulo tem esta sociedade!

Qual o mortal que não deseja ser amado pelo coração das morenas?

Só ellas sabem ter o encanto e graça, o *tic* especial para dominar o coração do homem.

Como os corações das morenas, as mulheres, são as festas desta sociedade, que forçosamente fará ruidoso sucesso nas paginas de Momo.

Entre o grande numero de musica e de coplas que serão cantadas nesses dias de folguedos, destacam-se estes versos, delicados e bonitos:

> Vem bellas pastoras depressa
> Ao meu arredol
> Vem ouvir o trino do mimoso
> Rouxinol.
>
> E' interessante ver
> O beija-flor voar
> Contornando a papoula
> Sem a querer tocar.
> Tambem é lindo ver
> O despontar da manhã
> —Viva o Coração das Morenas,
> —Viva o *Correio da Manhã!*

Obrigado, meu povo...

* * *

CLUB DOS CHINEZES

E' um club deveras attrahente e chistoso, o Club dos Chinezes, que ha muitos carnavaes delicia o publico desta grande cidade metropolitana, com a sua boa musica.

Como nos annos anteriores, os filhos do imperio do arroz, farão pelas ruas da cidade, bella passeata, alegrando o povo, o mascara do Carnaval da vida.

Os *Chinezes* têm a sua directoria composta não de *mandarins* ou *fás* quaesquer, mas dos seguintes srs.:

Francisco Gomes da Silva, presidente; Julio Accyoli de Barros e José da Costa Magalhães, secretarios; Pedro Herculano da Silva, thesoureiro; Homero Machado, fiscal.

O *palanque* está installado na rua do Livramento n. 236.

Vivam os Chins... Chins... Chinezes, vivam.

* * *

FILHOS DOS PAUS D'AGUA

A valente phalange carnavalesca que *muda o collarinho* em qualquer *egreja*, fará mais um successo no proximo Carnaval.

A' frente do *pessoal*, está o velho *Cooktail*, um *páo d'agua* seguro, que além de andar sempre embandeirado em arco, nas festas de Momo é o elemento principal desta phalange.

* * *

GOUVEINHAS DO MEYER

Estes valorosos carnavalescos resolveram em sua reunião de 24 do corrente, exhibir-se no proximo Carnaval.

Os seus associados vão no proximo domingo commemorar as suas deliberações com appetitoso angú, que vae ser a delicia destes fieis devotos de Momo.

A' noite sairão em passeata pela populosa zona suburbana e em sua passagem pelo Engenho de Dentro, irão cumprimentar as sociedades existentes ali, de onde regressarão á sua *gruta*.

* * *

FLOR DO ABACATE

Esta endiabrada sociedade carnavalesca realiza, a 2 de fevereiro proximo, um ensaio geral. No dia 3, á noite, haverá uma passeata pelas ruas do Cattete e Laranjeiras.

* * *

PROGRESSISTAS

Nesta sympathica e invencivel sociedade de foliões carnavalescos realiza-se hoje um magnifico e "cocotisante baile á fantasia", segundo nos affirma o original convite que acabamos de receber.

Será mais uma festa de estrondo que os amaveis progressistas offerecem aos seus socios e convidados.

FRIBURGO

No afamado Hotel Hengerth, em Friburgo, onde estão veraneando innumeras familias da nossa *élite*, será levado a effeito, no domingo de Carnaval, um archi-majestoso baile á fantasia.

O salão nobre do Hengerth será completamente transformado pela custosa ornamentação de flores naturaes, dando-lhe um encanto extraordinario.

Feliz idéa tiveram os veranistas, e, antecipadamente, os saudamos pelo successo que vão alcançar.

Pela Directoria de Contabilidade do Thesouro Federal foram concedidos os seguintes creditos:

de 300:000$ á Estrada de Ferro Central do Brasil, para despesas de construcção do ramal de Sabará a Ferros e do prolongamento da linha do centro;

de 36:275$ á Delegacia Fiscal no Pará, para pagamentos a officiaes e praças da flotilha ali estacionada;

de 190$313 á Delegacia Fiscal no Piauhy, para pagamento á Companhia de Navegação a Vapor do Rio Parnahyba de passagens fornecidas por conta do Ministerio da Marinha;

de 150$ á Delegacia Fiscal na Bahia, para pagamento das despesas de installação electrica na Capitania do Porto; e

de 900$ á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para pagamento da divida de exercicios findos de que são credores José da Silva Fresteiro & C.

A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias: de estampilhas do sello adhesivo, 854$ á Collectoria das Rendas Federaes em S. Gonçalo, 430$ á de Pirahy e 230$ á de Itaborahy; e de estampilhas do imposto de consumo, 160$ á de Therezopolis, no Estado do Rio de Janeiro.

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Amazonas, que designou o 1º escripturario da mesma delegacia, Alfredo Bicudo de Castro para servir, interinamente, de thesoureiro, durante o impedimento do effectivo.

Pelo ministro da Fazenda vão ser concedidas as seguintes licenças:

de 6 mezes, ao administrador das capatazias da Alfandega de Parnahyba, Lino Pires de Castro;

de tres mezes, ao porteiro da Alfandega de Manáos, Antonio Pedro Serra dos Santos;

de 60 dias, ao agente fiscal dos impostos de consumo no Rio Grande do Sul, Acrisio de Oliveira;

de um anno, ao contador da Delegacia Fiscal do Thesouro em Pernambuco, bacharel Thomaz de Lemos Duarte; e

de 90 dias, ao 1º escripturario da Alfandega de Santos, Carolino Vieira Pinto.

Foi arbitrada em 10$ a diaria do agente fiscal dos impostos de consumo Armando Menna Barreto Ribeiro durante a sua inspecção na 13ª circumscripção do Estado do Rio Grande do Sul.

Foi approvada a nomeação interina de Marcellino Alves de Andrade para o logar de collector federal em Morro do Chapecó, na Bahia.

Para o cargo de continuo do Ministerio da Fazenda vae ser nomeado, segundo ouvimos, Victor Duarte Lisboa.

Vae ser approvado o acto, do delegado fiscal do Thesouro no Amazonas, nomeando, interinamente, Carlos Santa Cruz de Oliveira para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção daquelle Estado.

Pelo ministro da Fazenda foi deferido o requerimento do 2º escripturario da Alfandega do Rio Grande, Arthur Napoleão Ferraz Teixeira, pedindo para continuar a contribuir para o montepio, com a obrigação, porém, de indemnizar as quotas em atrazo.

Assumiu o exercicio do cargo de delegado-chefe da Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes o capitão Alberto da Costa Braga.

O INCENDIO DA RUA VISCONDE DE INHAUMA

Proseguiu hontem na delegacia do 2º districto o inquerito sobre o incendio que destruiu por completo o predio n. 48 da rua Visconde Inhauma, em cujo pavimento terreo era estabelecido com casa de pasto o sr. Antonio Joaquim Dias.

Este compareceu hontem á delegacia e declarou ter o seu estabelecimento seguro em 10:000$, tendo um prejuizo superior a 15:000$, pois o *stock* era correspondente a 25:000$000.

Quanto á origem do incendio, elle a attribue á mão criminosa, pois não devia absolutamente a ninguem, e os seus negocios corriam da melhor fórma.

O major João de Albuquerque Sorejo propoz, hontem, na audiencia do juiz federal da 2ª vara, uma acção em que pede a invalidade do acto do governo, que o passou a aggregado ao quadro dos engenheiros militares.

O porto de Hamburgo

O porto de Hamburgo accusa extraordinario desenvolvimento. Agora, que o cáes do Rio de Janeiro, de área limitadissima, dá pretexto para tantas discussões na imprensa, para tantos disparates no governo, vem a proposito citar o porto franco de Hamburgo, com as suas doze dócas e margens, com a extensão total de 64 kilometros.

A primeira dóca, o Sandtarhafen, foi inaugurada em 1866. Proseguindo as obras, foram successivamente inauguradas: Schoff Caneshafen e Grabrookhafen, em 1872; Petro Cunhafen, em 1876; Strandhafen, em 1879; Bakenhafen, em 1887; Segelschoffhafen, para navios a vela exclusivamente, em 1888; Kirchenpanerhafen, em 1891; Hansahafen e Indiahafen, em 1893; Kuhniarderhafen, Kaiser Wilhelmhafen e Ellerholzhafen, em 1903.

A superficie de agua das dócas é de 504,7 hectares, contra 24,8 hectares em 1866.

Os doze cáes possuem 750 guindastes, movidos a vapor, por força hydraulica e electrica, tendo tres delles capacidade de suspensão de 50, 75 e 150 toneladas, respectivamente.

O porto tem uma rede ferro-viaria, para o transporte de mercadorias, com a extensão de 182 kilometros.

Com o augmento do porto franco de Hamburgo coincidiu o augmento da frota mercante hamburgueza. Em 1 de janeiro de 1902, aquelle porto tinha 868 embarcações a vela e 532 vapores; em 1906, possuia 1:087 embarcações a vela e 650 vapores.

Moysés Alves de Almeida, negociante na Bahia, propoz, hontem, no juizo federal da 1ª vara, uma acção contra Gustavo Trinks & C., pedindo pagamento da quantia de 30 contos de réis, em virtude do naufragio do lugar *Cervantes*.

Allega o reclamante que, tendo pedido áquella firma que segurasse por 15 contos o carregamento do dito lugar, esta firma segurou-o por 45 contos, em nome della, assumindo assim a obrigação de indemnizar o prejuizo.

Para o logar de continuo do Ministerio da Fazenda foi hontem nomeado João Valle Damasceno Ferreira.

Chronica policial

SENTIU-SE MAL

O trabalhador Antonio Pereira Pinto entrou hontem no botequim da rua de S. Jorge n. 12 e tomou um copo de leite.

Momentos depois elle sentiu-se encommodado, sendo chamada a Assistencia que o medicou e removeu para a Santa Casa.

Pereira Pinto é portuguez, de 26 annos de edade e não tem residencia.

Do facto teve conhecimento a policia do 4º districto.

ENCONTRO DE VEHICULOS

A's 8 1|2 horas da noite de hontem o bonde electrico n. 31, da linha Ipanema, dirigido pelo motorneiro Antonio Simões, correndo pela rua Nossa Senhora de Copacabana, ao chegar proximo á Egrejinha foi de encontro á carroça n. 78, que era conduzida por Francisco da Silva Lombardia.

Do violentissimo choque resultou ser o pobre carroceiro atirado á distancia e caindo sobre uma pedra recebeu graves ferimentos na cabeça e nas costas.

A soccorrer o infeliz compareceu o medico de serviço no Posto Central de Assistencia que depois de lhe prestar os cuidados de que necessitava, o fez recolher á Santa Casa de Misericordia.

O motorneiro evadiu-se.

NAVALHADAS

Os irmãos Alfredo de Vasconcellos e Agostinho Lages Guimarães tiveram hontem, no Bangú, uma forte contenda com José Paschoal, ali residente.

Depois de muito discutirem os dois armados de navalha aggrediram a Paschoal, golpeando-o em diversas partes do corpo.

Aos gritos da victima acudiu a policia que prendeu os aggressores em flagrante, fazendo depois remover o ferido para a Santa Casa de Misericordia.

QUÉDAS DE ANDAIMES

A trabalhar nas obras do predio da rua S. Clemente n. 203, o carpinteiro Francisco Jeronymo de Freitas, falseando um pé, caiu do andaime em que se achava.

Pedido soccorro ao Posto Central de Assistencia, em poucos instantes compareceu ao local do accidente o dr. Adalberto Ferreira, que transportou o ferido para á rua Camerino.

Ahi chegado, verificou o facultativo que o infeliz operario apresentava um ferimento contuso no pavilhão da orelha direita e graves manifestações de commoção cerebral.

Após os curativos de urgencia foi a victima do desastre mandada internar em uma das enfermarias da Santa Casa de Misericordia.

Francisco Jeronymo de Freitas é de côr parda, brasileiro, de 50 annos, casado e morador á rua Jardim Botanico n. 135, casa I.

— O mesmo aconteceu ao vidraceiro Noel Moreira, quando em um andaime collocava vidros nas janellas do predio á rua Payssandú, esquina da do Marquez de Abrantes.

Contundido e ecoriado por todo o corpo foi curado no Posto Central de Assistencia, pelo dr. Silveira Lobo e em seguida recolhido á sua residencia á rua do Hospicio n. 25.

CRIMINOSOS

A policia do 25º districto prendeu hontem, na estação do Bangú, por suspeitas de cumplicidade, num crime de tentativa de morte, os individuos de nome José da Silva e João Ferreira dos Santos.

Ambos foram apresentados á policia do 14º districto.

FORAM PRESOS

Noticiámos, ha tempos, o roubo de chapéos occorrido no estabelecimento do beco do Fisco n. 13, sem que a policia, no momento, pudesse descobrir os seus autores.

Hontem, foi o proprio delegado do 3º districto, quem prendeu dois dos larapios, quando estes procuravam vender chapéos claques.

São elles Antonio Alves do Nascimento, vulgo Gambôa e Francisco Cardoso.

Ambos foram recolhidos ao xadrez, depois de terem confessado serem os autores do roubo.

PRISÃO DE UM SUSPEITO

Pela ronda da Policia Maritima foi preso, hontem por se tornar suspeito, o individuo de nome Golio José, vulgo *Chileno*, que tripulava um bote de propriedade de Luiz Bello.

Julio José estava nas proximidades de umas catraias da Empresa Estrada de Ferro Therezopolis, cujo representante, na vespera, estivera naquella repartição, pedindo vigilancia para as mesmas, receando um assalto.

TRAVESSURA FATAL

Ramiro de Mesquita é um menino de 9 annos, muito traquinas.

Residindo com seu pae, o sr. Ernesto Mesquita, na estação do Rio das Pedras, Ramiro, illudindo a vigilancia paternal, saiu de casa para apanhar fructos ás arvores.

Encontrava-se no cimo de um grande cajueiro, todo entregue á colheita dos fructos, quando, de repente, perdendo o equilibrio, caiu ao sólo.

Na quéda o infeliz menino fracturou o braço esquerdo em dois logares, luxou o hombro e recebeu varias contusões pelo corpo.

Soccorrido pelo seu pae, que o viu caido por terra, a gemer, Ramiro foi trazido ao Posto de Assistencia e ahi recebeu os necessarios cuidados medicos, regressando a sua residencia.

A policia local não tomou conhecimento do occorrido.

LUTA A BORDO

Na lancha Duarte Martins, que faz a carreira de Paquetá para esta capital, viajavam, hontem, entre os varios passageiros, Manoel Pereira Nunes e Waldemar Campos Ribeiro.

Em meio a bahia, por motivo futil, os dois referidos passageiros desviaram-se, atracando-se em luta corporal.

Intervindo o mestre da lancha e outros passageiros, foram os contendores separados, ficando Nunes ferido no rosto.

Chegada a lancha ao Pharoux, Nunes apresentou queixa ao inspector da policia maritima Julio Bailly, que ordenou varias providencias, para o inicio de um inquerito.

O ferido soccorreu-se numa pharmacia da rua Primeiro de Março e recolheu-se á sua residencia, enquanto o aggressor disparava, sem que fosse preso.

ENTRE COMPANHEIROS

Em uma pequena casa na villa Rachada, em Deodoro, residiam em perfeita camaradagem Manoel Benedicto e Arthur de Souza.

Ante-hontem, havendo uma briga entre elles, Arthur expulsou Manoel de casa.

Este não se conformou com o feito de Arthur e voltou lá, hontem, arrombando uma das portas e penetrando no seu interior.

Vendo Manoel em attitude aggressiva, Arthur gritou por soccorro, accudindo a policia do 23º districto, que prendeu aquelle.

FICOU SEM A BICYCLETA

O mecanico da Força Policial Henrique Norberto foi jantar, hontem, em um restaurante da rua da Alfandega e deixou á porta a sua bycicleta.

Acabada a refeição, elle passou pelo triste desgosto de não encontrar mais a sua machina. Um gajo qualquer havia disparado com ella.

O lezado procurou a policia e deu queixa.

CACETADA

Juvenal Moreira foi, durante muito tempo, empregado no Club de Regatas da Praia de Santa Luzia.

Desempregado ultimamente, elle deu para fazer ponto no Mercado Novo, onde, hontem, foi aggredido por um naval, que o feriu na cabeça com uma valente cacetada.

Juvenal foi-se queixar á policia do 5º districto, que o fez recolher á Santa Casa.

FOI AGGREDIDO

O menor de 11 annos Eduardo Soares, residente á rua Segunda n. 12, foi, hontem, aggredido, na Quinta da Boa Vista, por um individuo que elle sabe chamar-se Bernardino.

Esse individuo feriu-o no rosto, fugindo em seguida.

O referido menor deu queixa á policia do 10º districto, que o fez medicar e recolher á Santa Casa.

CAIU DA ESCADA...

Inopinadamente atacado de um syncope, quando sobre uma escada trabalhava na pintura da casa n. 103 da rua de Catumby, o operario Armando Pereira caiu ao sólo.

Com larga brecha na região parietal foi levado para o Posto Central de Assistencia, onde lhe foram feitos os curativos de que necessitava.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o joven Carlos de Araujo da Cunha, ajudante de corretor da nossa praça.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Antonio de Oliveira Guimarães.

— Completam hoje 52 annos de casados o sr. Ignacio Fernandes Machado e d. Luiza de Moraes Machado.

— Faz annos hoje a viuva Theodora dos Santos, que será muito cumprimentada pelas pessoas de sua amizade.

— Faz annos hoje o alferes Francisco José Rodrigues, muito estimado empregado da Companhia Transporte e Carruagens, o que será viva e enthusiasticamente felicitado pelos seus amigos e admiradores.

— Completa hoje mais um anno de vida o sr. José da Silva Carvalho.

— Faz annos hoje d. Albertina Almeida Faria, esposa do capitão Francisco de Faria, digno commandante da Guarda Nocturna do 8º Districto, que receberá muitas felicitações nesta data.

* * *

CASAMENTOS

Casa-se hoje, na 13ª pretoria, o sr. Zacharias Miguel da Rocha com a senhorita Lodovina Augusta Gomes.

São padrinhos por parte do noivo, os srs. José de Arimathea e Silva, funccionario municipal, e sua esposa e por parte da noiva, os srs. Benedicto José de Oliveira e sua esposa d. Emilia de Oliveira. [Padrinhos da noiva, inclusive nome do padrinho: leitura incerta]

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Antonio de Azevedo com a senhorita Olga de Jesus Arrepia.

Serão paranymphos nos actos civil e religioso, que se effectuarão na 13ª pretoria e matriz do Engenho Novo, o estimado negociante do Engenho de Dentro, sr. Antonio Alves Simões e sua exma. esposa, d. Maria da Gloria Simões.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial civil e religioso do sr. Alfredo dos Santos Pontes e da senhorita Elvira Luiza dos Santos Reis, filha do sr. Pedro Reis, antigo empregado da administração da *Gazeta de Noticias*.

* * *

CLUBS E FESTAS

CLUB WALDEMAR — No magnifico theatrinho deste club, á rua Francisco Muratori numero 25, realiza-se hoje, um attrahente espectaculo em beneficio da construcção das torres da matriz de Sant'Anna, no qual tomam parte o distincto corpo scenico do Club Waldemar e as graciosas meninas Marita e Elga Saldanha da Gama.

CLUB FLUMINENSE — Nesta apreciada sociedade effectua-se hoje a récita costumeira, que será brilhante como todas as festas do Club Fluminense.

GREMIO LUSO-BRASILEIRO — Mais uma récita mensal realiza-se hoje, neste conceituado gremio.

ATHENEU DAS FLORES — Em assembléa geral, realizada a 9 do corrente, foi eleita a seguinte directoria, para dirigir os destinos sociaes desta sociedade:

Presidente, Narciza Leal; vice-presidente, Estephania Moreira; 1ª secretaria, Alcida de Carvalho; 2ª secretaria, Leonor Silvestre de Carvalho; thesoureira, Dorilia de Carvalho; procuradora, Izolina Pereira; 1ª fiscal, Joanna E. de Macedo; 2ª fiscal, Regina da Silva.

No dia 29 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, em sessão solenne, será realizada a posse da directoria e solennizado o 7º anniversario.

ESCOLA DRAMATICA LUSO-BRASILEIRA — O amador Manoel Pimentel, offereceu no domingo, no salão do theatro da Federação, uma bella festa artistica aos seus amigos.

O corpo scenico, afóra alguns senhos naturaes em principiantes portou-se com galhardia no desempenho do drama *Filha do Estalajadeiro*, e da comedia *Os 30 Botões*.

Terminado o espectaculo, a directoria do grupo offereceu aos amadores e alguns convidados uma mesa de doces, havendo troca de brindes e todos na maioria felicitando os intelligentes amadores pelo correcto desempenho.

CLUB FLUMINENSE — O Club Fluminense realiza hoje, sabbado, a sua récita mensal, levando á scena a comedia em quatro actos — *Raffles*, há bem pouco aqui representada pelo actor dr. Christiniano de Souza, que, brilhantemente, fez o protagonista.

A peça está sendo montada com todo o apuro e a representação será cuidada, constituindo tudo um dos espectaculos mais interessantes.

* * *

CONCERTOS

O tenor Roberto Mario nos communica ter-se aggravado o seu estado de saude e desta forma pede-nos que informemos aos seus amigos de que o concerto annunciado para 29 do andante fica transferido para quando for annunciado.

— No salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio, amanhã, ás 3 horas da tarde, o conhecido cantor portuguez Carlos de Magalhães, com o auxilio de abalizados artistas, dará um grandioso concerto vocal e instrumental.

O concerto que o flautista brasileiro Frederico de Barros devia realizar hoje, no Instituto de Musica, será dado no salão nobre do *Jornal do Commercio*, hoje mesmo, ás 9 horas da noite.

Motivo da mudança é o interdicto que o ministro do Interior lançou áquelle estabelecimento official, cujo edificio não offerece a necessaria segurança ao publico.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Pelo *Yang-Tsé* chegaram hontem ao nosso porto os srs.:

Balthazar Souza, Alfredo Maria Teixeira, Abilio Jayme Sobral, João Affonso Lima Seixas, Francisco Augusto das Neves e Joaquim Corrêa Gaspar.

— De Iguape chegaram pelo *Garcia* os srs.: João Botelho, Romeu N. Botelho, Ildefonso Botelho, Francisca Botelho, Pedro Salomão, Ramek Gabriel, Domingos Siqueira, Honorio Lima, Antonio Candido Azambuja, Augusto Azambuja, Lus Domont, Thereza Pereira Dias, Sebastiana Pereira, Epitacio Peixoto, Oscar Pinto, Antonio Teixeira, Olindo Campos, José Lopes, Antonio Lopes, Camillo Azevedo, Raul de Azevedo, Eduardo Galido, Virgilio Bastos Lindolpho dos Reis, Candida da Conceição e José Gomes.

* * *

ENTERROS

No cemiterio de S. Francisco Xavier sepultou-se hontem, ás 5 horas da tarde, a sra. d. Guilhermina Accioli Monteiro, progenitora do dr. Taciano Accioli Monteiro, chefe de secção da directoria de Fazenda Municipal, que se fez representar por uma commissão de funccionarios, enviando uma rica corôa de flores naturaes.

* * *

BOAS FESTAS

Enviou-nos cumprimentos de boas festas o sr. Raymundo Guilherme.

* * *

RELIGIOSAS

CATHEDRAL METROPOLITANA — Celebram-se amanhã as missas do Curato, ás horas seguintes:

A's 8 1|2 horas, a do Curato, no altar do Santissimo Sacramento, com acompanhamento de orgão e de canticos, officiando o revmo. conego cura João Pio dos Santos.

A's 10 1|2, a do Cabido, que será solennemente cantada, officiando o revdo. conego José Venerando da Graça, coadjuvado pelos revdos. padres José Corrêa Caminha, João Pedro Alberti e Clodoveu Cayres Pinto, acompanhada a harmonium.

EGREJA DE NOSSA SENHORA DA LUZ DA TIJUCA — Effectuar-se-á amanhã, com toda a sumptuosidade nesta egreja, a festa em louvor á sua excelsa, iniciando-se a mesma pelas 11 1|2 horas, com missa solenne.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o provecto orador sacro revmo. monsenhor Luiz Ferreira N. Pelinca.

A parte orchestral está a cargo da Escola de Canto Santa Cecilia, sob a direcção do revdo. padre Alpheu Lopes de Araujo, a qual apresentará incomparavel programma.

A' tarde, pelas 4 1|2 horas, haverá pomposa procissão.

Em artistico coreto, profusamente ornamentado, sendo apregoadas ricas e delicadas prendas ao som de optima banda, queimar-se-ão, á noite, bellissimos fogos.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO — Agostinho Jacintho Barbosa e Anna Emilia Pasqualina.

Alcides Gomes Ferreira e Joanna Escodeiro — Como pedem.

João de Deus Assumpção — Passe-se.

Assaad Miguel Francisco Alazch e Rosa Salina Bichará — Concedem-se as graças pedidas.

Passaram-se as provisões seguintes:

A José Maria da Costa para se casar com Margarida Cordeiro, dispensados no impedimento de consanguinidade em 2º grão, egual da linha lateral.

Joaquim Duarte Mathias e Maria Emilia, dispensados no imposto de consanguinidade, em 4º grão, egual da linha lateral.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA LUZ — Pedem-nos a publicação destas linhas:

"Desde que o revdo. padre Jacomo de Vicenzi veiu parochiar a matriz de Nossa Senhora da Luz, na estação do Rocha, introduziu uma innovação nos habitos da egreja, que embora causasse logo estranheza, não foi combatida e ainda perdura, unicamente por causa da condescendencia, da delicadeza, da urbanidade natural dos parochianos.

De mais, todos esperavam que s. revma. comprehendesse a inconveniencia da sua invenção, e que de *motu proprio* procurasse reparar o mal, revogando as suas extravagantes determinações. Mas até hoje s. revma. não percebeu ou não tem querido perceber o facto, e como talvez não venha nunca a percebel-o, resolvemos fazer aqui um appello a s. revma., afim de que faça cessar o constrangimento vexatorio em que se veem os frequentadores da matriz, constrangimento esse que tem provocado os mais justos commentarios de reprovação.

E' o caso de s. revma. ter ordenado o fechamento completo de todas as portas e partões lateraes da egreja, durante o tempo dos officios divinos, deixando aberta apenas a porta principal, por onde é feita toda a communicação com o interior do templo.

Sendo a nave pequena e grande a affluencia de devotos, fica a unica entrada em pouco tempo obstruida, sendo obrigados os que chegam depois, a ficar expostos ao sol, no pequeno adro ali existente, e privados de assistir aos actos religiosos. Então na quadra calmosa que actualmente atravessamos, o enclausuramento do povo á hora da missa é um verdadeiro martyrio; e, quando, pela falta de ar, pelo aperto, qualquer senhora, afflicta, na imminencia de uma syncope, procisa sair para respirar, vê-se na contingencia angustiosa de ir-se esquivando, premendo contra a multidão compacta e suarenta, a pedir licença, a pisar em pés e saias dos que estão ajoelhados, a desculpar-se, a ouvir protestos de pessoas rudes, para finalmente chegar á porta principal, ao ar livre, mas... em que estado!... As vestes estão-lhe em desalinho, a physionomia desfigurada. Não encontra um banco para descansar. Tem sêde, mas não póde saciál-a, porque as duas bicas que existem, estão — uma na sacristia, e outra ao lado da egreja, mas ambas inaccessiveis, por estarem fechados á chave os caminhos que a ellas conduzem.

Factos como estes succedem-se todos os dias. O revdo. padre Jacomo presencia-os e não providencia para que elles tenham fim. Antes pelo contrario: Recommenda, ordena terminantemente ao sacristão que não abra qualquer porta em hypothese alguma.

Por que assim procede o padre Jacomo?

E' o que todos perguntam e ainda não encontraram explicação plausivel. Urge, portanto, que s. revma. se apiede dos frequentadores da sua egreja, que mande abrir as portas da matriz para que o ar ali circule, para que todos possam entrar e ouvir missa desafogadamente.

Este pedido é justo, e estamos certos que s. revma. será bastante cordato e gentil para tomal-o na devida consideração.

Attendendo-nos não terá motivos de se arrepender: Só poderá conquistar a sympathia dos parochianos."

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO — Francisco Ignacio da Silva e Josepha Gomes Medina.

Antonio Joaquim Fernandes e Maria do Carmo.

José Cerqueira e Maria Carolina Alves.

Antonio Joaquim de Souza e Izaura Teixeira de Jesus.

Antonio Ayres Rodrigues e Ercilia Deister.

Antonio Joaquim Pereira e Maria da Gloria.

Joaquim Gomes Ribeiro e Idalina da Conceição Simas.

Raul de Almeida e Luiza Lina Alves.

Antonio Orphão e Maria Sarayva.

Salustiano Corrêa Cesar e Maria Rodrigues — Como pedem.

Passaram-se as seguintes provisões:

A Arthur Paulo Kastrupp para se casar com Carmen Vasconcellos, dispensados no imposto de consanguinidade em 2º grão, egual da linha lateral.

Domingos José da Silva Cunha para se casar com Naly Damasceno, dispensados no imposto de consanguinidade em 2º grão, egual da linha lateral e no de affinidade licita no 2º grão da linha lateral.

* * *

MISSAS

Por alma de d. Maria Leopoldina Pitanga Lessa, veneranda progenitora do dr. Souza Pitanga, desembargador da Côrte de Appellação desta capital, será rezada hoje, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de setimo dia, mandada rezar por sua familia.

* * *

FALLECIMENTOS

Na cidade de Barra Mansa, deu-se hontem o fallecimento do respeitavel cavalheiro sr. João Gomes de Aguiar.

O finado, que era capitalista, gozava naquella localidade de geral estima, sendo immensamente considerado pela nobreza de seu caracter.

Deixa numerosa familia, parte residente em Barra Mansa, parte nesta capital, sendo todos os seus membros apreciados pelas nobres qualidades herdadas do saudoso extincto.

O corpo do sr. João Gomes de Aguiar, que morreu aos 70 annos de edade, deve hoje aqui chegar á Central, em trem especial, ás 8 horas da manhã, afim de ser sepultado em jazigo de familia.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado hontem o sr. Carlos da Silva Lage, casado, de 42 annos, portuguez, fallecido á rua Adro de S. Francisco da Prainha n. 14, de onde saiu o feretro ás 5 horas da tarde.

— No cemiterio de S. João Baptista será sepultada hoje d. Rosa Furtado de Mendonça, solteira, de 39 annos de edade, saindo o ataúde ás 8 horas da manhã, da rua Sergipe n. 87.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado hontem o sr. José Gomes Leite, solteiro, de 32 annos, fallecido á rua Augusta numero 85.

— Foram inhumados hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier os restos mortaes do sr. Alvaro Gonçalves Jardim, casado, de 34 annos, fallecido á rua do Espirito Santo n. 47.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Maria, filha de Francisco Nunes da Silva, 3 1|2 mezes, rua Vianna n. 15; Florinda, filha de Albino Gaspar da Costa, 17 mezes, rua de São Leopoldo n. 139; José, filho de José Almeida Nunes, 3 mezes, Estrada Velha da Tijuca n. 23; Lauro, filho de Eurydes Pereira Tavares, 6 mezes, rua Nova de S. João n. 27; feto, filho de Rosa de Almeida, Santa Casa; Argemira, filha de Francisco Fernandes, 15 mezes, rua Barão de Itapagipe n. 215; Hermogenes, filho de Bruno Ferreira da Cunha, 3 annos, rua dos Prazeres n. 12-A; Albano, filho de Albano Souza Mesquita, 3 mezes, rua Coronel Pedro Alves n. 128; Zeferino, filho de Jayme Antonio Gomes, 24 dias, rua Visconde de Sapucahy n. 95; Antonio, filho de Deoclesiano Silva, 1 anno, rua de Catumby n. 98; Alexandrina Jacintha das Chagas, 92 annos, viuva, praia do Retiro Saudoso n. 183; Manoel Carlos Affonso, 63 annos, casado, praia de S. Christovão n. 79; Carlos da Silva Lage, 42 annos, casado, Adro de S. Francisco da Prainha n. 14; Alvaro Gonçalves Jardim, 34 annos, casado, rua do Espirito Santo n. 47; Luiz Escusido, 21 annos, solteiro, Santa Casa; José Gomes Leite, 32 annos, solteiro, rua Augusta n. 85; Guilhermina Accioli Monteiro, 74 annos, viuva, rua Itapagipe n. 260; Bonifacio Gonçalves Camargo, 22 annos, solteiro, villa Lazaro n. 9; Deolinda Maria de Sant'Anna, 46 annos, solteira, rua Malvino Reis n. 197; Manoel José dos Santos, 66 annos, casado, ladeira do Faria n. 62; Arthur Napoleão Sobrinho, casado, travessa de S. Francisco de Paula n. 45; Anna da Silva Porto, 84 annos, viuva, rua Anna Guimarães n. 33.

No cemiterio de S. João Baptista:

Iva, filha de Bibiana Maria da Conceição, 3 mezes, rua de S. Clemente n. 147; Cid, filho de Celina Livra Cardoso, 1 mez, rua Marquez de Abrantes n. 86; Severiano, filho de Damasia Rosa, 14 annos, Estrada da Gavea n. 2; Manoel Pacheco, 37 annos, solteiro, rua de S. Clemente numero 46; Onilia Severina, 40 annos, solteira, hospicio de Alienados; Guiomar Pereira, 11 annos, rua da Escola n. 24.

No cemiterio de S. Francisco de Paula:

Dr. Paulo Francisco da Costa Vianna, 61 annos, casado, rua Christovão Colombo n. 58; Antonio José da Costa Rodrigues, 70 annos, viuvo, rua Antonio de Padua n. 64.

No cemiterio do Carmo:

Sebastião Menezes da Rocha, 33 annos, casado, rua Pedro Domingues n. 22, Encantado.

— Falleceu hontem, ás 7 horas da noite, o dr. Joaquim Augusto Guerreiro Lima, distinctissimo advogado.

O seu enterro sairá hoje, da rua Sete de Setembro n. 169.

CRIMINOSO PRESO

Ha dias, na rua Mariz e Barros, em um botequim, Francisco Gonçalves Laranjeira teve pequena discussão com um caixeiro, retirando-se em seguida.

Morador nos suburbios, Laranjeira dirigiu-se para a estação Lauro Muller, e, ao subir as escadas que para ella dão accesso, foi inopinadamente aggredido pelo caixeiro do botequim em que estivera, que, usando de um instrumento contundente, o feriu gravemente na cabeça, evadindo-se em seguida.

O ferido, depois de medicado no Posto Central de Assistencia, foi internado na Santa Casa de Misericordia, onde ainda se acha em tratamento.

Hontem, sabendo o guarda civil n. 195 que o aggressor de Laranjeira estava na fabrica de cerveja Oriental, á rua Visconde de Itauna, para lá se dirigiu e effectuou a prisão do criminoso.

Levado para a delegacia do 14º districto policial, ahi informou Manoel da Rocha Soares ter sido o autor do ferimento em Laranjeira, usando, para tal effeito, de um pé de mesa.

O commissario de serviço mandou apresental-o á policia do 15º districto, onde fôra aberto o inquerito na noite em que se deu o facto.

Adquiriram immoveis:

Thomaz Gomes, terreno, á rua Regeneração n. 13, por 100$000;

Campos Silva & C., terreno, á rua S. João Baptista n. 111, por 2:000$000;

Francisco Machado Carvalho, predio e terreno, á rua Augusta n. 32, por 25:500$000;

Adolpho Camello Valejo Valverde, terreno, á rua Sylvio, por 150$000;

José de Araujo Pacheco, predio, á rua General Caldwell n. 158, por [illegible]$000;

Vivian Lacundes, terreno, á rua Suttamini, por 5:000$000;

Celina e Cid, terreno, á rua Elias da Silva, n. 193, por 3:000$000.

Ouvimos que será nomeado delegado especial no Rio Grande do Sul, na delegacia ali creada para a repressão do contrabando na fronteira, o funccionario de Fazenda sr. Climaco de Mello.

O ministro do Interior concedeu *exequatur*, afim de que possa ser cumprida a carta rogatoria expedida pelo juiz de direito da comarca de Penafiel, Portugal, ás justiças desta capital, para citação de d. Francisca Gomes Mendes Barbosa.

De New Castle partirá no dia 2 de fevereiro proximo, com destino aos Estados Unidos da America do Norte, o couraçado *Minas Geraes*, afim de comboiar até ao nosso porto o cruzador *Montana*, que vem conduzindo o corpo embalsamado do dr. Joaquim Nabuco.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

No Recreio, annuncia-se para hoje um baile popular, no qual concorrerão os principaes clubs carnavalescos.

— Cinemas e diversões:

Rio Branco — Julião explica uma viagem ao polo Norte, Seu Anastacio chegou de viagem, Moderno D. Quixote, A mulher policia, Infidelidade de Ernesto, A bohemia, A posse da creança, Noivo improvisado.

Paris — Apanha de ursozinhos no Ariège, Moderno D. Quixote, Os miseraveis, Noivo improvisado, Um instante terrivel, A mulher policia, Sogra anarchista.

Soberano — Mar e sirenas, Uma dansarina, A vandeana, O fardo da empreza, Cuidado com os sellos.

Parisiense — Os castellos sobre o Rheno, O pequeno vendedor de bonecos, As exequias do rei Leopoldo, Carlos IX e Catharina de Medicis e Vingança do distrahido.

Ouvidor — Os pantanos de Roma, A vida dos pelles vermelhas, Proclamação do rei da Belgica, Troca sincera e Roubo do aeronauta.

Cinema-Theatro — Caçada ao vogardo, A perna de páo, O refem, Calino tem medo do fogo, A gaita de folle e Ladrão mundano.

Pathé — Capturas dos ursos, O tinteiro aperfeiçoado, O serum, O sr. D. Queixote, Um drama em Sevilha e Uma boa colla.

Ideal — Valsa capricho, Hugo e Parisina, O máo sonho do menino, O pequeno vandiano, Vida errante e Uma partida de *tender*.

SPORT

TURF

TAÇA "SEABRA" — Os chronistas sportivos desta capital reunem-se hoje, ás 8 horas da noite, no escriptorio do commendador Seabra, afim de tratarem do que se diz a respeito do *Concurso de Palpites*.

— Victima de longos padecimentos, falleceu, ante-hontem, á tarde, em S. Paulo, onde vivia, ha annos, o competente e estimado proprietario e *entraineur*, sr. Oliveira Junior.

A' familia do morto os nossos pezames.

— Morreu, hontem, pela manhã, o cavallo Imperio, um dos bons parelheiros do *stud* Paraizo de propriedade do estimado *turfmann*, sr. Luiz Torres.

* * *

BOX

MATCH DE BOX ENTRE JOHNSON E JEFFREIES. — O sensacional *match* de box, realizado em Paris entre Jack Johnson e James Jeffries, teve, afinal, uma solução com a victoria do primeiro. Os dois grandes campeões devem encontrar-se, agora, antes de julho, do corrente anno, não estando ainda estabelecido o local da luta pelos *comités* dos Estados Unidos, onde as cidades se disputam o previlegio de um combate que ficará memoravel na historia sportiva.

Até Paris entra nessa concorrencia, com o offerecimento de 50.000 dollars (duzentos e cincoenta mil francos), mas com pouca probabilidade de enfrentar as offertas americanas.

S. Francisco da California offereceu uma proposta de 75.000 dollars. Seattle, no Estado de Washington, 100.000 dollars, e, ultimamente, M. E. S. Willms, de Bellingham, declarou-se disposto a depor aos pés dos dois grandes *boxeurs*, uma bolsa contendo 125.000 dollars, desde que os dois se dignassem de ungassar a cara e as costellas na presença dos seus concidadãos.

Um grupo de sportsmans de Colma, offereceu, em seguida, um milhão de dollars.

No mez de março, esta questão, tão importante para os americanos, ficará decidida. Prevê-se, desde já, que a California augmentará a sua offerta, pois que o seu *comité*, prevendo a realização desse *match* naquella cidade, já ordenou a compra de uma area immensa, que, com as archibancadas e o *rink*, ficará prompta em novembro, custando tudo a bagatella de 75 mil dollars, que ficarão perdidos, caso o *match* Johnson-Jeffries se realize em outra cidade.

* * *

FOOT-BALL

AMERICA FOOT-BALL CLUB — Em ultima assembléa geral do America Foot-Ball Club, ficou eleita, para dirigil-o, durante o corrente anno, a seguinte directoria:

Presidente, Lucas Assumpção; vice-presidente, Jayme Faria Machado; 1º secretario, J. Luiz Affonso; 2º secretario, Alberto Alvarenga; thesoureiro, Gabriel de Carvalho; captain (reeleito), Belfort Duarte; conselho fiscal: Samuel Carvalho, Joaquim Amarante e Alberto Haustron.

BOTAFOGO FOOT-BALL-CLUB — Em assembléa geral ordinaria, realizada em 5 de dezembro ultimo, foi eleita, para dirigir os destinos deste club, durante o anno corrente, a seguinte directoria:

Presidente, Joaquim Antonio de Souza Ribeiro (reeleito); 1º vice-presidente, dr. Alberto Cruz Santos (reeleito); 2º vice-presidente, Italo Petterle; secretario, Alfredo Roiz Fernandes Chaves; thesoureiro, José Gonçalves do Couto (reeleito).

Grand comité — Hugy Edgar Pullen, capitain geral (reeleito), Pedro Martins da Rocha e Anselmo Corrêa de Mascarenhas.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS OPERARIOS EM PEDREIRAS — Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, uma reunião geral da classe na séde deste syndicato, á rua do Hospicio n. 166.

TERRA & MAR

EXERCITO

Sabemos que o distincto major Marcos Pradel de Azambuja, ante-hontem transferido para o 1º batalhão de artilheria, apresentou ao ministro da Guerra, por intermedio do commandante da 1ª brigada estrategica, uma bem documentada representação contra o fiscal do 1º regimento de artilheria, tenente-coronel Thomaz Cavalcante de Albuquerque.

———Foi nomeado ajudante de ordens do inspector da 1ª região militar o 2º tenente Pantaleão Telles de Queiroz.

———O Departamento da Guerra já recebeu a relação dos medicos adjuntos que declaram não desejar fazer parte do quadro do corpo de saude, sendo estes os seus nomes:

Drs. Luiz Augusto de Moraes Jardim, Joaquim Maria Corrêa, Umberto Auletta, Hildegardo de Noronha e José Marques dos Reis Junior.

———Para servir no 5º batalhão de infanteria foi designado o tenente medico dr. Julio Clementino Palma.

———Foi encarregado da chefia do serviço clinico do 2º regimento de infanteria, em Deodoro, o capitão medico dr. Theotonio Coelho de Cerqueira Brito.

———Foi exonerado do cargo de encarregado da secção de costuras do Arsenal de Guerra, de Porto Alegre o 2º tenente Pantaleão Telles Ferreira, sendo nomeado para substitui-o o capitão reformado Francisco Ferreira Soares.

———Serão classificados na arma de infanteria os seguintes officiaes:

1º tenente Emilio Oscar Knupiel, no 7º regimento; 2º tenente Alvaro Conrado Niemeyer, no 7º regimento; 1ºs tenentes Raymundo da Serra Martins, Raymundo Dias de Freitas e 2º tenente João Baptista de Miranda, no 8º regimento; 1ºs tenentes Francisco das Chagas Pinto Monteiro, José Augusto Soares e 2º tenente Amadeu Pereira de Magalhães, no 9º regimento; 2º tenente Theophilo Ribeiro da Fonseca, no 10º regimento; 1º tenente Ildefonso Leite Bastos e 2ºs tenentes Julio de Souza Couceiro e Estevam Leitão de Carvalho, no 11º regimento; capitão graduado Absalão Mendes Ribeiro e 2º tenente Octavio Felix Ferreira e Souza, no 12º regimento; 2ºs tenentes Bernardo Fragoso e Eduardo de Sá de Siqueira Montez, no 15º regimento; 2º tenente João Baptista Maciel Monteiro, no 47º de caçadores; 2º tenente Vicente de Paula Formiga, no 48º de caçadores; 2º tenente Pedro de Pinho, no 57º de caçadores; 2º tenente Aureliano Lima de Moraes Coutinho, na 6ª companhia isolada; e 2º tenente Leopoldo Frederico Teixeira de Campos, na 1ª companhia de metralhadoras.

———Em virtude de proposta do Departamento da Guerra, serão transferidos os 2ºs tenentes Newton Braga e Hymen da Cunha Louzada, do 13º regimento de infanteria para o 2º regimento, e José Francisco de Lima Mindello, do 8º regimento para a 12ª companhia isolada.

———Por terem sido promovidos, serão classificados:

Na 2ª companhia do 36º batalhão do 12º regimento, o capitão Manoel Henrique da Silva, na 3ª companhia do 38º batalhão do 13º regimento, o capitão Fausto Domingos de Menezes Doria; na 5ª companhia do 40º batalhão do 14º regimento, o capitão Arsenio Ferreira Prestes; e na 1ª companhia do 44º batalhão do 15º regimento, o capitão Adelino Soares de Oliveira.

———Pediu transferencia da arma de infanteria para a de cavallaria o 2º tenente Aureliano de Moraes Coutinho.

———Falleceu, ante-hontem, em Manáos, o velho servidor da patria capitão João Gualberto Corrêa, um dos veteranos da guerra do Paraguay.

———O general inspector da 9ª região militar manda convidar os fornecedores dos corpos desta guarnição a comparecer, hoje, ao meio-dia, no quartel general da mesma região, afim de assiguarem o contrato de fornecimento.

———Sob a presidencia do almirante C. Netto, reuniu-se, hontem, o Supremo Tribunal Militar, que julgou os seguintes processos:

Soldados Generino Cunha, Pedro Aurelio Sampaio, Augusto Mariano de Mattos, Antonio José Gonçalves, Sinezio Pereira Baptista, Juvenal Martins, todos condemnados a 6 mezes de prisão por deserção simples; soldados Virginio de Campos e Odelio Ventura Roza, e o foguista de 1ª classe Quintino de Lacerda, condemnados a 22 mezes de prisão, por crime de deserção aggravada; soldados da Força Policial Luiz Pedro do Nascimento e Antonio Antunes de Mattos, condemnados a 2 mezes de prisão, tambem por deserção.

Pelo tribunal foi tambem convertido em diligencia o processo a que responde o soldado Alvaro Gomes da Silva.

Sendo esta a ultima sessão do corrente mez, visto entrar o tribunal em gozo de férias, tomou elle conhecimento dos processos do 2º sargento Raul da Silveira Santos, accusado de abandono de posto; absolvido; soldado José Victorino da Silva, accusado de crime de lesões corporaes, tambem absolvidos; armeiro Arnulpho Gaspar de Souza, absolvido do crime de insubordinação que lhe fôra imputado; e do soldado Antonio de Carvalho Gama, sendo confirmada sentença do conselho de guerra que annullou o processo, devido a irregularidades constantes.

Com essa decisão foi tambem advertido, pelo tribunal, o auditor de guerra dr. Sá Pereira, da 1ª brigada estrategica.

Por ultimo, foi pelo tribunal absolvido o capitão de mar e guerra José Joaquim Machado da Cunha, accusado de inobservancia dos deveres militares.

———Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações. — Apresentaram-se, hontem, a este departamento, os seguintes officiaes: coroneis Felippe José Corrêa de Mello, do Estado-Maior de 2ª classe, por ter vindo de Minas Geraes; Onofre Moreira de Magalhães, do 13º regimento de infanteria, por ter sido transferido, e pharmaceutico Alfredo José Abrantes, por ter sido promovido; tenentes-coroneis Joaquim Gomes da Silva, do 15º regimento de infanteria, por ter de seguir para Matto Grosso, e medico dr. José de Araujo Aragão Bulcão; majores medicos drs. Antonio Nunes Bueno do Prado e Carlos de Oliveira Costa, capitães medicos drs. Manoel Petrarca de Mesquita, Mario de Castro Pinheiro Bittencourt, pharmaceutico Antonio Ferreira Fonseca e 1º tenente pharmaceutico Alvaro de Oliveira, todos por terem sido promovidos; primeiros-tenentes Antonio Godolphim, do 17º grupo de artilheria, por ter sido mandado ficar em transito, até ulterior deliberação, e Arcenio Ancelo Alves da Cunha, do 9º regimento de cavallaria, por ter obtido licença para seu tratamento, entrando no gozo da mesma.

Nomeações. — O ministro, por despacho de 10 do corrente, nomeou para confeccionar, sob novos moldes, o regulamento do Hospital Central do Exercito, uma commissão, composta dos medicos, drs. tenente-coronel Antonio do Ferreira do Amaral, capitães Joaquim de Mendonça Sodré e Manoel Secundino de Sá, e, como auxiliar dessa commissão, o secretario do Hospital Central do Exercito, major-honorario Guilherme Midosi Ferreira do Nascimento.

Approvação de propostas. — O ministro, por despacho de 14 do corrente, approvou a proposta, feita por esta chefia, mandando servir, nos diversos corpos desta guarnição, os seguintes: veterinarios internos, a saber: 1º regimento de infanteria, Mario Solanes, José Lopes Tinoco e Oscar de Azevedo Lima; 2º regimento de infanteria, Alfredo Ferreira, Alfredo Pinto Moreira e Perminio Jatobá Junior; 3º regimento de infanteria, Oscar de Menezes Costa, Emilio Torrentes Gomes da Cruz e Joaquim Corrêa; 1º regimento de artilheria, Gonçalo Travassos da Veiga Cabral, Claudio Alfredo Magalhães Frenkel, Accacio Rodrigues Pramedes, Annibal de Azevedo, Affonso Laranjeira Formiga e Benjamin de Oliveira Junqueira; 1º regimento de cavallaria, Avelino Ferreira Marques e Luiz Pedro da Costa Junior; 15º regimento de cavallaria, Carlos Freire da Costa; e pelotão de estafetas e companhia de metralhadoras, Edgard Brugger, todos sem direitos a percepção de vantagens pecuniarias.

Indeferimento. — E' indeferido o requerimento em que o soldado do 2º batalhão de infanteria, José Vicente Ferreira, pede transferencia.

Transferencias. — São transferidos: do 1º regimento de cavallaria para a 3ª bateria independente, o anspeçada Juvencio Lopes Ferreira; do 2º batalhão de artilheria para o 2º regimento de infanteria, o 3º sargento José Ferreira de Menezes; do 9º batalhão de infanteria para a 6ª companhia de caçadores, o soldado Armando Rodrigues da Silva; do 1º regimento de infanteria para o 30º grupo de artilheria, o anspeçada Ladislão Paulino Dantas; do 1º regimento de infanteria para o 53º batalhão de caçadores, o cabo de esquadra Martins Francisco Pinto de Azambuja.

Dispensa do serviço. — Concedo 15 dias de dispensa do serviço ao aspirante do 52º batalhão de caçadores José Lessa Bastos.

Addido. — O ministro mandou addir a este departamento o coronel do corpo do Estado-Maior de 2ª classe Felippe José Corrêa de Mello, e ao 13 regimento de cavallaria o 1º tenente do 10º pelotão de estafetas Joaquim Olegario da Silva, até que se organize o dito pelotão.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1910. — *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

———Passou a empregado na junta de revisão e sorteio militar do Districto Federal como auxiliar de escripta, o 2º sargento Ramiro Rangel, do 4º batalhão de artilheria de posição.

———Na sala do serviço de justiça do quartel general da 9ª região militar, reune-se, hoje, ao meio-dia, o conselho de guerra do qual é presidente o major Francisco Castilhos, fiscal do 20º grupo de artilheria de montanha.

———Ao 1º tenente de infanteria Julio Gonçalves de Azevedo, addido ao 52º batalhão de caçadores, foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saude.

———Afim de recolher-se á unidade a que pertence, o general inspector da 9ª região de inspecção da 9ª região de inspecção permanente mandou desligar de addido ao 52º batalhão de caçadores o aspirante a official Misael de Mendonça, da 6ª companhia da mesma arma.

———Tocará retreta, hoje, no alto da Boa Vista, da 6 horas da tarde em deante, a banda de musica do 1º regimento de artilheria montada.

———Vae ser nomeado instructor militar de um collegio o aspirante a official do 1º regimento de artilheria montada Alberto Pereira Passos.

———Por ter requerido engajamento, deve comparecer no dia 31 do corrente, no quartel general da 9ª região de inspecção permanente, afim de ser inspeccionado, o official inferior João Edeltrudes Caetano de Andrade, amanuense da divisão de saude.

———O general commandante da 1ª brigada estrategica nomeou o veterinario do 1º regimento de artilheria montada, para, com dois officiaes do 3º regimento de infanteria, examinar dois animaes pertencentes ao mesmo regimento.

———O capitão João Teixeira da Silva Sarmento foi mandado addir ao 1º regimento de infanteria.

———O desligamento de addido ao 1º regimento de infanteria, do capitão da mesma arma Benedicto Marcellino de Araujo, foi mandado adiar até segunda ordem.

———Foram mandados matricular no Lyceu de Artes e Officios, conforme requereram, o 2º sargento Manoel Xavier de Andrade e 3º sargento Quiterio de Barros Feitosa, do 1º regimento de infanteria;

———Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações. — Apresentaram-se, hontem, a este departamento, os seguintes officiaes; coronel, do quadro supplementar, João Candido Jacques, por ter vindo de Porto Alegre; capitão Ernesto de Carlos Cezar, do 46º batalhão de caçadores, por ter vindo do Amazonas e João Teixeira da Silva Sarmento, do 3º regimento de infanteria, por ter vindo da Victoria; 1ºs tenentes Octaviano de Brito, do 7º batalhão de infanteria, por ter vindo da Bahia; Francisco Franco Ferreira Fonseca, do 16º batalhão de infanteria, por ter vindo de Pernambuco, e intendente João Bemvindo Ramos, por ter sido classificado no departamento da administração; segundos-tenentes Henrique Ernesto Dias, do 10º batalhão de cavallaria, por ter vindo de Porto Alegre, e medico dr. Julio Palma Filho, por ter vindo do Estado do Espirito Santo.

Fallecimento. — Falleceu, no dia 26 do corrente, no Estado do Rio Grande do Norte, o 1º sargento-amanuense, José Maximiano de Medeiros.

Dispensa do serviço. — De ordem do ministro, são concedidas as seguintes dispensas do serviço: 15 dias, ao major José Capitulino Freire Carneiro, do 14º batalhão de infanteria; capitão Jayme Moniz Barreto, addido ao 1º regimento de infanteria, e aspirante a official Theophilo Barnewitz, addido ao 52º batalhão de caçadores.

Arraçoamento. — De ordem do ministro, por aviso n. 80, de 26 do corrente, declaro que são fixados os seguintes valores para o arraçoamento da guarnição desta capital, a saber: Capital Federal, fortalezas e Asylo dos Invalidos da Patria, etapa, 1$096; etapa para excluidos, $902; extraordinarios, $739; forragem, 1$446; forragem para cavallos, $574, e dita para muar, $62; Campinho, Realengo, Deodoro e curato de Santa Cruz, etapa, 1$228; extraordinarios, $918, forragem, 1$629, forragem para cavallo, $89, e dita para muar, $71.

Apresentação de aspirantes. — Apresentaram-se, hontem, a este departamento, com procedencia de Porto Alegre, os seguintes aspirantes a official: Theophilo Barnewitz e Alberto Masson Jacques, este do 52º de caçadores e aquelle do 50º da mesma arma.

Licenças para tratamento de saude. — De ordem do ministro, são concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: 90 dias, ao 1º tenente do 12º regimento de infanteria Julio Gonçalves de Azevedo, e 30, ao 2º tenente-pharmaceutico Demosthenes Americo da Silva.

Transferencias. — De ordem do ministro, são transferidos: do 13º regimento de cavallaria para a 2ª companhia de caçadores, o aspirante a official Carlos Alberto Bastos, é do 53º batalhão de caçadores para o 13º regimento de cavallaria, o 3º sargento Francisco Martiniano de Oliveira Junior.

Officiaes internados no Hospital Central. — Em solução ao officio que, sob o n. 2.289, a este departamento dirigiu, no dia 2 de dezembro ultimo, o director do Hospital Central do Exercito, consultando si lhe é permittido conceder saida, para passeios diarios, aos officiaes em tratamento no mesmo hospital, sendo em horas convenientes e desde que o medico assistente não encontre nisso inconveniente, resolveu o ministro que, tratando-se de official transitoriamente internado em um proprio official, para tratamento de saude, não ha inconveniente em semelhantes concessões, desde que sejam solicitadas pelas autoridades clinicas competentes, a juizo do director do estabelecimento, embora estejam elles ali subordinados a prescripções disciplinares e mais onus regulamentares. (*Diario Official*, de hontem).

Addido. — De ordem do ministro, é mandado servir, addido a um dos corpos desta guarnição, o capitão João Teixeira da Silva Sarmento, sendo-lhe concedidos 15 dias de dispensa do serviço.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1910. — *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

———Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Caetano Pereira;

Dia ao quartel general da 9ª região militar, um official do 1º regimento de infanteria, e auxiliar, o amanuense Pessoa;

O 3º regimento de infanteria dá o serviço de extraordinarios;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para a ronda;

Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

Concederam-se as seguintes licenças:

De 40 dias, ao capitão de corveta medico dr. Henrique Imbassahy, para tratar-se onde lhe convier, de molestia adquirida em serviço, e de dois mezes, ao capitão-tenente João Augusto Pereira de Amorim Junior, tambem para tratamento de saude.

———Ao Ministerio da Fazenda solicitou-se o credito de 18:137$301, proveniente de despesas com a acquisição de diversos artigos fornecidos ao Departamento Naval do Rio de Janeiro, nos mezes de junho e outubro a dezembro do anno findo.

———Ao Ministerio da Fazenda declarou o da Marinha achar-se satisfeita a exigencia de que é credor o 1º tenente commissario Santino Saraiva de Faria Castro.

———Foram insertas, hontem, em annexos á ordem do dia, as cópias dos contratos celebrados com os seguintes negociantes:

Teixeira, Borges & C., João Pacheco da Rocha, Augusto Maria da Motta, Soares, Lavrador & C., Magalhães Montez & C. e Francisco Heraclito dos Santos, para fornecerem aos navios, corpos e estabelecimentos de marinha, respectivamente, viveres, pão e farinha de trigo, carne de vitella, grupo dietas e grupo dietas aos hospitaes, durante o corrente anno.

———O foguista extranumerario de 3ª classe Silvino Ignacio de Souza desembarcou do cruzador torpedeiro *Tamoyo*, por conclusão de seu contrato.

———Foram approvados os termos de despesas: n. 12, lavrado no Arsenal de Marinha do Estado do Pará, para isentar o encarregado do Departamento Naval, José Thomaz Nabuco de Oliveira, da responsabilidade de objectos inuteis, entregues pelo patrão-mór do mesmo arsenal; e n. 1, lavrado a bordo do navio-escola *Caravellas*, para isentar o 2º tenente commissario Gustavo Helmold da responsabilidade de diversos objectos inuteis.

O uniforme para hoje é o 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Barros;

Dia ao quartel general, capitão Carlos dos Santos;

Medico de dia, tenente dr. Claudio;

Medico de promptidão, capitão dr. Molina;

Interno de dia, alferes honorario Menezes;

Musica de parada e de promptidão, a do 1º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Bernardino;

Promptidão de incendio, um official do 1º regimento;

Rondam com o superior de dia um official e nove inferiores do regimento de cavallaria, um inferior do 1º regimento e dois do 2º;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria;

Fiscaliza o quartel regional da Saude e respectivos destacamentos o capitão Maciel;

Fiscaliza o quartel regional do Meyer e respectivos destacamentos o capitão Narciso;

Guardas da Caixa de Amortização, Casa da Moeda e Thesouro, 2 officiaes do 1º regimento e do quartel general, um inferior do mesmo regimento;

Guarda da Casa da Moeda, um official do regimento de cavallaria;

Conselho Municipal, ás 11 horas da manhã, um official e vinte praças do 2º regimento;

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento;

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá 30 praças promptas em 24 horas, com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas, com um commandante de companhia;

O 2º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o quartel general, 2 para a Assistencia do Pessoal, e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

Uniforme, 5º para os officiaes e 6º para as praças.

———Foi mandado alistar no 2º regimento de infanteria o individuo Arlindo Manoel Loureiro, que, em inspecção de saude, foi julgado apto para o serviço.

———Toca, hoje, no Hotel Withe, no Alto da Tijuca, das 6 horas da tarde ás 9 da noite, a banda de musica do 1º regimento, e amanhã, tambem das 6 horas da tarde ás 9 horas da noite, no campo de S. Christovão, a do 2º regimento;

———Apresentou-se, ante-hontem, o tenente do 1º regimento Antonio Pereira Bacellar, por ter concluido a dispensa do serviço em cujo gozo se achava.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão, no quartel general, ajudante de ordens, capitão Rodrigo Rebello Lobo.

Estado-maior, um official do 3º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 4º batalhão da mesma arma.

O 1º batalhão de artilheria de posição e o 14º batalhão de infanteria darão as ordenanças para o quartel general.

Uniforme, 10º.

———E' ordem do tenente-coronel commandante aos srs. officiaes effectivos, addidos, e aggregados, inferiores e demais praças deste batalhão, comparecerem no dia 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, no respectivo quartel, para objecto de serviço urgente.

Uniforme do dia.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Officiaes—Estado-maior, capitão Paula Costa.

Promptidão, tenentes Firmino e Leonardo;

Manobras de registro, furriel Presciliano;

Ronda aos theatros, alferes Gonzaga;

Medico de dia, dr. Rocha;

Pharmaceutico, alferes Maia;

Uniforme, 7º.

Inferiores—Commandante da guarda, furriel Saragoça;

Inferior de dia, furriel Santos;

Ronda externa, 1º sargento Baptista e 2º dito Lima;

Emergencia, furriel Lemos;

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central, ronda aos theatros e cinemas, fiscal Azevedo Carvalho; palacio, fiscal Domingos; ronda geral, fiscaes Mario Cruz e Barroso; uniforme, 5º.

* * *

INSTRUCÇÃO MILITAR

TIRO FEDERAL—Amanhã, das 8 horas da manhã á 1 hora da tarde, na linha de tiro do Tiro Brasileiro Federal, haverá exercicio de fogo para os socios e reservistas.

———A's 5 horas da manhã, no quartel general do Exercito, estará formada a banda de corneteiros e tambores, de onde marchará para o Bangú, afim de puxar a companhia de atiradores do tiro dessa localidade, que, amanhã, fará o primeiro exercicio geral.

Tanto os socios que fazem parte da banda como os officiaes escalados para auxiliar o instructor deverão comparecer á hora marcada, de uniforme kaki, luvas e armados.

———E' convidado a comparecer, hoje, á secretaria, o socio Oswaldo da Silveira.

TIRO DO BANGU'—Reina enorme enthusiasmo entre os socios da nova Sociedade do Tiro Brasileiro do Bangú.

Dia a dia cresce o numero de socios inscriptos e dos alistados na companhia de atiradores.

Aos domingos, com enorme concorrencia, têm sido realizados exercicios de fogo, com cartuchos de carga reduzida, sob a direcção do instructor 2º tenente Ildefonso Escobar e do director de tiro aspirante Hugo de Alencar Mattos, demonstrando todos os socios grande aptidão para o tiro.

No ultimo domingo atiraram 76 socios.

A's quintas-feiras, á noite, tem sido realizados exercicios de evoluções de infanteria, já estando organizada uma companhia.

Amanhã, pelo instructor dessa sociedade, será dado o primeiro exercicio de marcha.

A companhia do Tiro Brasileiro do Bangú será puxada pela banda de corneteiros do Tiro Federal e os pelotões serão commandados pelos officiaes desta sociedade.

Na proxima semana será iniciada a construcção da linha de tiro de guerra e em breve será a nova sociedade incorporada á Confederação, talvez como sociedade de 1ª categoria.

———No proximo mez, o instructor trará a companhia ao quartel general, afim de fazer exercicio em escola armada, fazendo por essa occasião um passeio militar pelas principaes ruas desta capital.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA E HYGIENE

Pedem-nos os moradores da rua Vidal chamar a attenção das autoridades competentes para o máo cheiro que se desprende de uma sargeta da referida rua, onde se fazem despejos de toda sorte.

E' tal o fetido que torna o ar irrespiravel. Vae com vistas a quem de direito.

———Existe á rua Barão de Mesquita, ao lado do predio n. 116 (moderno), um terreno que não está murado e que serve de deposito de lixo e de animaes mortos, além de outras coisas desagradaveis...

Pedem os vizinhos providencias a quem de direito.

E. DE F. CENTRAL DO BRASIL

Ao dr. Paulo de Frontin, actual director da Estrada de Ferro Central do Brasil, uma justissima reclamação, levada dezenas de vezes ao seu antecessor, nesse cargo, sem merecer delle a minima attenção.

Essa reclamação é dos operarios empregados no prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brasil, os quaes não recebem ordenados ha oito mezes.

Isso é, como se póde facilmente imaginar, uma falta de senso administrativo, pois tão mal pago esse pessoal, não prestará á Central, os serviços que poderia prestar.

PREFEITURA

Pedem chamemos a attenção do prefeito para o modo vergonhoso como é feito á porta da Prefeitura, a marcação dos vehiculos. Um só empregado que trabalha das 11 ás 3 horas da tarde, declara que o expediente está encerrado e que elle não é pago para trabalhar até mais tarde.

Licenças pagas nos primeiros dias de janeiro, seus possuidores ainda não conseguiram marcar seus vehiculos por não quererem dar uma gorgeta de 5$ ao marcador, para que lhe chegue a vez e no emtanto, desde as primeiras horas do dia vão para lá esperar.

———Recebemos dos moradores da rua Taylor uma longa carta, reclamando contra o máo estado do calçamento daquella rua.

Ao engenheiro da Prefeitura naquella zona, endereçamos essa reclamação, que, aliás, é muito justa.

POLICIA

Moradores da rua Senhor dos Passos pedem ao delegado do 4º districto, as precisas providencias, afim de que seja affastada daquella rua uma malta de menores desoccupados que leva a pôr em constantes sobresaltos as familias ali residentes.

———Na rua Treze de Maio, nos ultimos dias, deram-se quatro roubos em casas commerciaes.

Os amigos do alheio têm sido de uma sabia actividade, por quellas bandas.

Hontem, coube a vez á casa do sr. Domingos Peres & Sobrinho. O sr. Domingos, entrando no seu estabelecimento, ás 5 1|2 horas da manhã, teve desagradabilissima impressão. Das gavetas tinham levado o dinheiro, deixando os ladrões, espalhados pelo chão, garrafas e copos partidos.

E, pela torneira de um enorme barril de vinho, fugia tristemente, alagando o chão, o precioso liquido.

A porta principal do estabelecimento tinha vestigios de arrombamento.

O sr. Domingos Peres dirigiu-se á delegacia do 5º districto. O commissario, porém, estava *encommodado*. O proprietario, inutilmente, falou com um soldado. E tudo ficou em nada.

Induscutivelmente, merecem censuras e providencias energicas, estes factos.

A casa hontem assaltada paga a vigilancia da Guarda Nocturna. Onde estava, entretanto, o rondante?

———Ha certos abusos que só se notam na nossa cidade, e, entre os principaes, é preciso salientar a falta de ceremonia com que alguns proprietarios de cinematographo interrompem o transito publico, collocando nos passeios algumas figuras instrumentaes, que fingem de banda de musica...

E' natural, é preciso mesmo, que os donos de casa de diversões chamem a attenção do publico para os seus estabelecimentos; mas, que o façam de maneira a não prejudicar os viandantes, que se vêem na necessidade de abandonar os passeios para o meio da rua, devido ao atravancamento que ali causam os seus musicos.

E' o que se passa, actualmente, na rua do Cattete, esquina da Dois de Dezembro, onde uma das taes *bandas* de musica toma toda a extensão do passeio, ajuntando em derredor grande quantidade de vagabundos, que proferem as maiores obscenidades, impedindo por completo o transito publico.

Chamamos a attenção do delegado competente para esse abuso, de que se queixam todos os moradores da rua Dois de Dezembro.

——— Estiveram em nossa redacção os operarios Arthur Moraes Sant'Anna, Antonio da Silveira, Carlos da Rocha, José da Silva e Elydio Francisco Alves, que nos referiram um facto, para o qual chamamos a attenção do delegado do 11º districto.

Na rua da Gambôa, esquina da da Harmonia, achavam-se elles, hontem, á noite, quando um dos seus companheiros, Manoel Pereira Limoeiro, teve uma troca de palavras com um individuo de seu conhecimento. Tanto bastou para que a patrulha de ronda, a mando do commissario Sampaio, fizesse algumas proezas, prendendo Limoeiro e amarrando-o, com o cinturão de uma das praças, á cauda do cavallo.

Isto foi acompanhado, ao que nos referiram, de ameaças grosseiras e provocadoras da parte do alludido commissario.

FORÇA POLICIAL

José Eugenio Ribeiro veiu queixar-se a esta redacção de que, tendo sido excluido no dia 22 do 2º regimento de cavallaria da Força Policial, esteve preso desde esse dia até hontem, quando o puzeram em liberdade.

Para o facto, chamamos a attenção do general Thaumaturgo de Azevedo.

CASA LAGE

Escrevem-nos alguns operarios da casa Lage & Irmãos:

"Os operarios da casa Lage & Irmãos (officinas de machinas), vem por este meio pedir agasalho, nas columnas do vosso muito apreciado jornal, á queixa:

Tem sido praxe adoptar, nesta casa, como em todas as officinas congeneres, que os operarios que trabalham com machinas tenham um ajudante, para fazer a limpeza das respectivas machinas; entretanto, agora, em detrimento dos mesmos operarios, o sr. Jorge Lage entende obrigar os operarios a fazer este serviço, depois de terminada a hora do trabalho. Como isto se torna uma imposição descabida, deante do interesse que sempre tendes tomado pelas classes operarias, viemos pedir a vossa protecção."

Justissima como é a reclamação supra, esperamos vel-a attendida convenientemente pelos directores da conhecida e reputada empresa de navegação.

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

Pedem-nos chamar a attenção da autoridade competente, para que essa estrada não continue a prender em Mello Barreto os carros com mercadorias das demais estações em trafego mutuo para o littoral, fazendo, de accordo com a marcha, cheguem as mesmas, ao seu destino sem atrazo.

LIGHT AND POWER

Pedem-nos os moradores da rua Coronel Pedro Alves, privados, desde hontem, dos bondes dessa rua, (Praia Formosa) chamar para o caso a attenção do poder competente, uma vez que tendo a Light completado a electrificação da primeira linha, naquella rua, e scientificado ao publico, por este mesmo jornal, o seu trafego, ter deixado de fazel-o, porque, ao que se sabe, o prefeito dignou-se não consentir o referido trafego, sem que tivesse prompta a 2ª linha, com prejuizo dos moradores que assim se vêm na dura contingencia de palmilharem um bom estirão, afim de tomarem bondes na rua Santo Christo, America ou Cáes do Porto.

FAZENDA

Operarios que trabalham nas obras de adaptação, do antigo edificio do Supremo Tribunal á Caixa de Conversão, reclamam contra a falta de pagamentos de salarios do mez transacto.

Como esses homens vivem do que ganham, e têm familia, é justo que o ministro da fazenda providencie para que elles sejam quanto antes pagos.

TRIBUNAL DE CONTAS

Este Tribunal, em sessão de 26 do corrente:

Mandou registrar os contratos celebrados pela Estrada de Ferro Central do Brasil com Theodor Heincke, para o fornecimento de oleos para cylindros; com Guinle & C. para o de oleos para carros, e com Berthold Wachneld, para o de oleos para carros e cylindros, no anno findo; e os creditos de 6:666$666 para pagamento da subvenção devida, no dito anno, pelo serviço de navegação a vapor entre os portos do Rio de Janeiro e Paraty; de 120:000$, metade ouro, metade papel, supplementar á verba "Illuminação Publica da Capital Federal", n. 13, do orçamento do Ministerio da Viação e Obras Publicas, do exercicio de 1909; e de 17:946$016, para pagamento á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, em virtude de sentença judiciaria;

julgou legal a concessão de pensões a dd. Jacintha de Souza Carvalho, Eugracia Vidal de Almeida Lima, Maria Taveiros de Menezes Lins, Maria Amelia de Castro, Leocadia Francisca Gonçalves, Maria Ignacia Barbosa Müller, Francisca Xavier de Almeida, Lia Pereira de Almeida Sebrão, Maria Julia Job, Almerinda Job e Philomena Nogueira Passos e menor Alice, filha do finado escripturario da Alfandega de Pernambuco, Ulysses Floriano do Rego Barreto, a dd. Ursulina da Fonseca Rosa Bellegarde, Catharina Rosa Castro Pereira, Maria do Carmo da Fonseca Rossa Bressane, Marianna Corrêa da Cunha Valladão, Maria da Pureza, Adelia de Oliveira Valladão, Antonia Maria de Almeida, menores Isolina, Guiomar, Antonio Augusto, Judith e Sylvia Cruz, Maria Benedicta, neta de Lucio Pinto Lobo; dd. Antonia das Mercês Cunha e seus filhos menores, Alzira Gaudie de Albuquerque Ley e menor Leopoldina, dd. Maria, Margarida, Rita, Angelina, Gabriella e Evangelina Rubino de Oliveira, Joanna e Clara Leite, Delphina e Alice Henriqueta Rodrigues, Francisca Severina e Maria Thereza de Lyra Flores; e de aposentadoria a Domingos Fernandes da Silva Guimarães e devidamente feita a apostilla lançada no titulo de aposentadoria de Deomedonte de Almeida Magalhães;

declarou legal a concessão de montepio do Exercito a d. Maria Francisca de Vilhena Oliveira e de meio soldo a dd. Ignez Emilia dos Santos Vital e Emilia Rosa Vital Graça; e illegal a de meio soldo a primeira das habilitandas e de montepio ás duas ultimas, por indicarem os respectivos titulos pensões menores do que as devidas;

quanto ao processo relativo á apostilla exarada no titulo de montepio de d. Rosa Joaquina, viuva do carpinteiro de 1ª classe da Armada, José Ferreira, para o abono de mais 25$ mensaes, resolveu nos seguintes termos: "O despacho proferido pelo ministro da Fazenda em 18 de dezembro de 1908 (fls. 104), mandando apostillar o titulo da viuva de José Ferreira da Mó, importa alteração da deliberação tomada por este Tribunal em 20 de dezembro de 1908 (fls. 94 v.) e carecendo o mesmo ministro de competencia para alterar as decisões do Tribunal, qualquer que seja a natureza das mesmas, deixa-se de tomar conhecimento da apostilla feita no titulo de d. Rosa Joaquina, viuva do carpinteiro de 1ª classe da Armada, José Ferreira da Mó, por não se ajustar ao resolvido no citado despacho do Tribunal, que subsiste para todos os effeitos";

ordenou o registro dos creditos de..... 9:074$006, para pagamento devido ao bacharel João Kopke, em virtude de sentença judiciaria; de 30:000$, supplementar á verba 6ª, do orçamento da Fazenda, de 1909, e de 153:495$187, para attender ao pagamento devido a varios desembargadores e juizes de direito, em virtude de sentença judiciaria; dos contratos effectuados pelo departamento da administração da Guerra com Azevedo Alves, Mattos & C., Luiz Mendonça & C., e Silva Gonçalves & C., para o fornecimento de varios artigos, no anno findo; e do termo de transferencia para a firma Silva Maia & C. do contrato celebrado com Veiga, Barauna & C., para o fornecimento ao Collegio Militar, de calçado amarello, no dito anno;

julgou processos de tomada de contas do cirurgião da Armada dr. Thomaz de Aquino Gaspar, dos commissarios 1º tenente Jorge Dodsworth Martins, José Fernandes Leal de Souza e Manoel Marques de Faria, do secretario da capitania Alfredo Calazans de Oliveira, do encarregado de diligencias Amancio Alvares Firmo, do pharoleiro José Felix de Mello, do procurador da Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Sant'Anna, Francisco Teixeira Leal, dos agentes do Correio Canuto Candido Gonçalves e Joaquim Candido Santos, do encarregado da arrecadação de rendas federaes Fernando Linhares Guerra e do cirurgião da Armada dr. Paulino Fernandes dos Santos;

considerou idoneas e sufficientes as fianças prestadas pelo collector federal Julião Ribeiro da Silva, dos escrivães Francisco Borges de Oliveira e Joaquim Candido de Menezes, e dos agentes do Correio, Bellarmindo Barros Pontes, Manoel Dias Pinto de Figueiredo, Nicoláo Felicio Montesano, João Alves Franco, d. Amelia Candida dos Passos Ribeiro e d. Virgolina Alves Fortes;

mandou requisitar o levantamento da fiança prestada por d. Augusta de Oliveira Portugal para exercer o cargo de agente do Correio, do Arsenal de Marinha, nesta capital;

finalmente, julgou comprovações de despesas feitas, por conta de adeantamentos recebidos, pelos porteiros da Recebedoria do Rio de Janeiro e da Secretaria de Estado do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, pela irmã Paula, pelo escrivão do Externato Nacional Pedro II, pelo secretario da Escola Polytechnica, pelo engenheiro chefe da commissão de estudos e construcção de uma ponte sobre o rio Paranahyba, José Luiz Mendes Diniz e pelo capitão Samuel Augusto de Oliveira.

No julgamento do processo do capitão Samuel Augusto de Oliveira deixou de tomar parte o director dr. Thomaz Cochrane, *ex-vi* do art. 1º, paragrapho 11, do decreto n. 392, de 8 de outubro de 1896.

Vida Mineira

SERRARIA-SILVEIRA LOBO

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*.—A unica consolação dos opprimidos é a imprensa, essa poderosa alavanca, sempre prompta a defender os direitos de todos aquelles que pugnam pela defesa de suas liberdades; é deante dessa verdade, que venho á vossa presença, lavrar o meu protesto contra o acto inconstitucional, praticado pelos *Senhores Inglezes* — mandões deste nosso abençoado torrão, que, si tivesse boa orientação administrativa, após 20 annos de uma nova éra governamental, que foi marcada a 15 de novembro de 1889, trazendo com isso a liberdade da imprensa, para a qual os opprimidos sempre appellam, melhor sorte teria. A Companhia da Estrada de Ferro Leopoldina, entregou aos *Senhores Inglezes* todas as suas estradas e seus direitos, e esses entenderam agora inutilizar o trecho de Serraria a Silveira Lobo, ao que o povo se oppõe, por considerar ser um acto illegal e prejudicial aos interesses publicos, trazendo com isso, prejuizos, quer commerciaes, quer industriaes.

Uma commissão de pessoas conceituadas, dirigiu-se á superintendencia da Companhia ingleza e obteve como resposta que o trafego de Serraria a Silveira Lobo seria sustado, por não convir aos interesses da companhia; mas que o leito da linha ficaria no estado em que se achava. Por essa resposta a referida commissão deu-se por satisfeita.

Pessoa conceituada e interessada na companhia, affirma que, dentro em breve tempo, serão arrancados os trilhos desse ramal, para serem utilizados, em beneficio da companhia, com o que o povo deste logar não póde concordar, embora que, para esse fim, seja preciso reagir com todas as forças de que dispõem os concidadãos de uma patria livre! Mas, para que essa energia se torne sustentada, é preciso que tenhamos a vossa valiosa protecção. Assim, pois, eu, como leitor do vosso conceituado jornal, vos dirijo esse appello, pedindo por vossa redacção defender esse direito mais do que sagrado.—*Joaquim Andrade*."

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Foi mandado servir até segunda ordem, na sub-administração de Campanha, o praticante da administração de Minas, Pedro C. Rabello Mourão.

——— Em Rodeio de Ubá, municipio de Ubá, Estado de Minas Geraes, foi creada uma agencia, ficando a installação dependente de credito.

——— Por portaria de hontem foi readmittido o agente de villa Conceição de Almeida, Estado da Bahia, Antonio Frederico Bento de Seixas.

——— Está autorizado a lavrar novo contrato para conducção de malas no corrente exercicio, o administrador dos Correios de Minas.

——— Foi exonerado do logar de agente em Aragá, Estado do Rio de Janeiro, o sr. Pedro Pereira Macedo, sendo nomeada para o referido logar d. Cilda Alves de Souza.

——— No requerimento de Aristides Ferreira da Costa, em que pede ser nomeado praticante dos Correios do Paraná, foi exarado o despacho seguinte:

"Já estando preenchidas todas as vagas, aguarde opportunidade."

——— Para que preste melhores esclarecimentos foi convidado a comparecer na 2ª secção da Sub-Directoria do Expediente o sr. Frederico d'Avila Bittencourt Mello, o qual pede ser nomeado praticante nesta capital.

——— Pela sub-directoria do Expediente, foram despachados os seguintes requerimentos:

Gonçalves Castro & C. e Agostinho Corrêa da Silva, pedindo levantamento de caução — Como requer;

Octavio Antonio de Castro, ex-conductor de Malas, na linha de Petropolis a Entre Rios, pedindo readmissão — Não ha vaga;

Aristides Gomes de Abreu, Polycarpo Francisco Tristão, Demetrio Cesar Tupinambá, Paulino Manoel de Oliveira, Raul Pereira de Souza, Firmino Mendes Gonçalves, Odilon Elessandre e João Najorki Fernandes, ex-conductores de malas, supplentes da Administração dos Correios da Bahia, solicitando reversão ao serviço postal — Não ha que deferir.

——— Esteve ante-hontem, em Nictheroy, logo ás primeiras horas do dia, o sr. Henrique Aderne, inspector geral das agencias, recentemente nomeado.

——— Para chefe na secção dos Correios, no territorio do Acre, foi nomeado o sr. Octavio Fontoura.

——— Foram nomeados para a agencia especial de Santos, no Estado de S. Paulo:

Amanuenses, os praticantes de 1ª classe: Amancio José Pereira Maia, Julio Santiago, Americo Galdino das Neves, Joaquim Paula Santos e Alexandre Dias Mendes.

Praticantes de 1ª classe: João Vicente da Silva, Dermeval da Cunha Brito, Ernesto Luiz de Queiroz, Gustavo Azambuja e Annibal Gonçalves da Silva.

Praticantes de 2ª classe: Mario Baptista, Figueira Martins, Gustavo Bierrenbach Lima, Paulo Diamantino Lopes, Bruno Silveira, Domingos José Siqueira Ribas, José Affonso Tricta, Oscar Pereira e Clotario Ribas de Carvalho.

——— Para a agencia especial de Campos:

Amanuense: Olympio Pinto.

Praticantes: Antonio Isaltino Oliveira, José Campista Azevedo Cruz e Juventino Santos.

Carteiro: Alexandre Nunes Cordeiro.

——— Para a agencia especial do Rio Grande:

Amanuenses: Abel da Fonseca Torres e Octavio Damasio de Mattos.

Fiel de thesoureiro: Alberto Müller Barbosa.

Praticantes: os carteiros Sebastião Redusino de Macedo, Edgard Pereira Fernandes, Olegario da Costa Maia, Octacilio Ferreira e Aureliano Soares de Mattos.

Carteiros: Adalberto de Barcellos Torres, Selustrino de Azevedo, Aladino José Martyr e Elisiario Tunas.

——— Foi exonerado, a pedido, do logar de agente em Matto Grosso, em Batataes, no Estado de S. Paulo, d. Olympia Caetano de Medeiros Vianna, sendo para substituil-a nomeada d. Elvira Ferreira de Carvalho.

——— Em substituição á linha do Correio, da estação de Jubileu a Redondo, foi creada uma outra, entre Lobo Leite e Redondo, percebendo o respectivo estafeta, por 15 viagens por mez, 180$ annuaes.

——— O director geral mandou installar a agencia urbana do largo de S. João, em Diamantina, no Estado de Minas.

——— Para a nova agencia em Muitos Capões, no Estado do Rio Grande do Sul, foi nomeado o agente Emilio Tschoepke.

——— O director geral approvou o orçamento para conducção de malas no Estado do Maranhão, durante o corrente anno, na importancia de..... 49:744$, supprimindo as linhas de Alcantara a Santo Antonio d'Almas, Alcantara a João de Cortes, S. Luiz a Brejo e S. Luiz a S. Bernardo, os logares de passador na bahia de Miritiba e no rio Tocantins; creando as linhas de Icatu' a Brejo por Morros e Ponte Nova, com quatro viagens mensaes a 40$ cada uma; Miritiba a São Bernardo por Barreirinhas e Tutoya, com tres viagens por mez a 40$; de Porto Franco a Boa Vista, com 2 kilometros, tres viagens a 6$666; de S. Luiz a Icatu' com quatro viagens a 40$; de S. Luiz a Miritiba, por S. José do Ribamar, com tres viagens mensaes a 50$ cada uma e 339 kilometros de extensão; de S. Luiz a Alcantara, com 17 kilometros, quatro viagens mensaes a 7$500; de S. Luiz a S. Bento, com 65 kilometros e quatro viagens mensaes, a 7$500; de S. Luiz a Tuayassu', com 278 kilometros, tres viagens mensaes a 12$; de S. Luiz a Guimarães, com 59 kilometros, quatro viagens mensaes a 7$500; de S. Luiz a Cururupu', com 184 kilometros, tres viagens a 10$ e dois logares de remador para o escaler, com o salario mensal de 100$ cada um; elevando de 90$ para 100$ o salario mensal dos quatro actuaes remadores; de 1:080$ para 1:440$, com mais uma viagem, o custo da linha de Barra do Conde a Grajahu'; de 1:800$ para 2:400$, com mais uma viagem, o da linha de Barra do Conde a Riachão, por Santo Antonio das Bolsas; de 720$ a 960$, com mais uma viagem, o da linha de Carolina a Riachão; de 432$ a 576$, com mais uma viagem, o da linha de Caxias a Curralinho; de 1:080$ a 1:440$, com mais uma viagem, o da linha de Grajahu' a Imperatriz; de 360$ a 480$, com mais uma viagem, o da linha de Itapicurú-mirim a Arajatuba; de 432$ a 576$, com mais uma viagem, o da linha de Itapicurú-mirim a Vargem Grande; de 252$ a 336$, com mais uma viagem, o da linha de Pinheiro a Santa Helena; de 540$ a 720$, com mais uma viagem, o da linha de São Bento a Pinheiro; de 252$ a 336$, o da linha de S. Bento a S. Vicente Ferrer; de 540$ a 720$, com mais uma viagem, o da linha de S. Francisco a Barão de Grajahu'; de 192$ a 384$, com mais duas viagens, o da linha de S. Vicente a Cajapó'; de 240$ a 360$, com mais uma viagem, o da linha de Tutoya a Arazoes, e de 288$ a 360$, com mais uma viagem, o da linha de Vargem Grande a Chapadinha.

——— O director geral autorizou o administrador dos Correios do Estado do Maranhão a designar um amanuense para fiscalisar o serviço de conducção de malas postaes no rio S. Francisco, afim de evitar o contrabando postal.

"FON-FON!"

Está magnifico, como sempre, o ultimo numero do espirituoso e elegante semanario, a apparecer hoje. Com um texto magnifico e excellentes gravuras, o ultimo numero é um dos melhores que têm saido das officinas do *Fon-fon!*

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

Serão chamados hoje:

Exames pratico-oral — 1º anno — Anatomia, ás 11 horas — Ns. 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174 e 176, effectivos.

Supplentes — Ns. 177, 178, 179, 180 e 181.

2º anno — Histologia, ás 11 horas — Ns. 104, 105, 106, 107, 108 e 114, effectivos.

Supplentes — Ns. 115, 116 e 117.

2º anno — Physiologia, ás 11 horas — Ns. 135, 136, 138, 140, 141, 143, 144 e 145, effectivos.

Supplentes — Ns. 147, 148, 149 e 151.

5º anno, ás 5 horas — Ns. 82, 83, 84, 85 e 86, effectivos.

Supplentes — Ns. 87, 8, 89, 90 e 91.

5º anno — Clinicas, ás 10 horas — Ns. 59, 60, 61 e 62, effectivos.

Supplentes — Ns. 63, 66, 67 e 70.

———*Nota* — Os requerimentos de 2ª chamada, oral de anatomia do 2º anno medico, devem ser apresentados na secretaria até o dia 1 de fevereiro, ás 2 horas da tarde.

———Resultado dos exames de clinicas do 5 anno, do dia 24:

Clinicas: cirurgica, propedeutica e dermato-syphiligraphica — João Climaco D. Madeira, plenamente 8 em cirurgica e propedeutica, unicas de que fez exame; Joaquim Orlik Luz, distincção 10 em propedeutica e 8 em cirurgica, unicas de que fez exame; Alvaro de Castro, distincção 10 em dermato-syphiligraphica e plenamente 6 nas outras duas; Francisco Mariano da Rocha, plenamente 8 em cirurgica e propedeutica, unicas de que fez exame.

1º anno medico — Anatomia — Os mesmos chamados.

2º anno de pharmacia, ás 10 horas — Chimica organica — Serão chamados os alumnos de ns. 31 a 61, effectivos.

Do n. 2 a 72, supplentes.

1º anno de pharmacia, no dia 31, ás 10 1|2 horas — Pharmacologia — Serão chamados os alumnos de ns. 1 a 30.

Resultado dos exames do 2º anno medico, do dia 14:

Anatomia descriptiva — Adhemar P. de Góes Nobre, simplesmente 5; Pedro P. B. Calas, plenamente 6; José Carneiro, simplesmente 4; João B. Reis, simplesmente 5; João Octaviano da V. Lima, simplesmente 2; Alfredo Alberto P. Monteiro, plenamente 8; Wademar M. Dutra, simplesmente 5; Antonio Olavo de Castilho, simplesmente 5. Reprovados, dois.

Resultado dos exames do 2º anno medico, do dia 15:

Physiologia (1ª parte) — Miguel O. Leite, simplesmente 5; José Alvaro Pavani, simplesmente 5; Lourenço F. de Andrade, simplesmente 2; Octacilio Gutemes, simplesmente 2; José dos Santos M. P. de Sampaio, plenamente 7; Aristides Antonio Ferreira, plenamente 6; Alvaro Fróes da Fonseca, plenamente 8; Alcides da Nova Gama, simplesmente 5.

Resultado dos exames do 2º anno medico, do dia 15:

Histologia — Adhemar P. G. Nobre, plenamente 6; Pedro B. Rodrigues Caldas, plenamente 6; Antonio Olavo de Castilho, simplesmente 5; Americo P. da Silva Pinto, simplesmente 4; José Carneiro, plenamente 6; Adelio Maciel, plenamente 6.

Resultado dos exames de anatomia, do 2º anno medico, do dia 15:

João P. R. Lagôa, plenamente 7; Afranio M. da Cruz Camarão, plenamente 8; Luiz F. de Souza Leite, plenamente 6; Octavio Ribeiro de Almeida, plenamente 7; Constant Leal Paixão, simplesmente 3; Candido Ribeiro, plenamente 8; Aperidião Gabino de Carvalho, simplesmente 5; Joaquim Vidal Leite Ribeiro, simplesmente 5. Reprovados dois.

Resultado dos exames de physica, do 2º anno medico, do dia 17:

José Carneiro, plenamente 6; João P. da R. Lagôa, plenamente 7; Americo Pereira da Silva Pinto, simplesmente 4; Antonio Olavo de Castilho, simplesmente 5; Luiz de Camões P. Dutra, simplesmente 1; João Baptista Reis, simplesmente 2; Djalma Smith, simplesmente, 1; João Octaviano da Veiga Lessa, simplesmente 5.

A's 11 1|2 horas — Oral do 3º anno medico — Do n. 148 a 151, effectivos.

Do n. 152 a 156, supplentes.

Ao meio-dia — Oral do 1º anno odontologico— Do n. 24 a 29, effectivos.

Do n. 30 a 35, supplentes.

———Resultado dos exames do 2º medico, do dia 12:

Physiologia — Adhemar P. de Góes Nobre, plenamente 7; Pedro P. Rodrigues Caldas, plenamente 8; Arnaldo Cavalcanti de Albuquerque, plenamente 6; Alfredo A. Pereira Monteiro, plenamente 8; Waldemar Murgel Dutra, simplesmente 4; Annibal de Paiva Assumpção, plenamente 7; Armando de Azevedo Sodré, plenamente 8, e Danton Siqueira Malta, simplesmente 4.

Resultado dos exames do 2º anno medico, do dia 13:

Anatomia descriptiva — Armando de Azevedo Sodré, plenamente 7; Danton S. Malta, simplesmente 5; Oscar Alves, simplesmente 5; Antonio Bernardino da Costa, plenamente 7; Odilon Vieira Gallotti, plenamente 8, e Annibal de Paiva Assumpção, simplesmente 4.

Resultado dos exames do 5º anno medico, do dia 25:

Operações e apparelhos, anatomia medico-cirurgica e therapeutica — Antonio Baptista, plenamente nas 1ª e 2ª e simplesmente na 3ª cadeira; Virgilio Monteiro Machado, plenamente nas tres; Henrique Ignacio Guimarães, plenamente nas tres; Nicolão Fragulli, plenamente nas tres; Antonio A. Nunes Filho, plenamente nas tres; Oscar Araujo, plenamente em anatomia e simplesmente nas outras duas, e Mario L. Monteiro da Silveira, plenamente em anatomia e therapeutica. Reprovado, um.

Resultado dos exames do 5º anno medico, do dia 24:

Operações e apparelhos, anatomia medico-cirurgica e therapeutica — Rodolpho A. Marques, plenamente nas tres; Pedro Ignacio de Almeida, plenamente em operações e anatomia medico-cirurgica e simplesmente em therapeutica; Adolpho C. de Castro Araujo, plenamente nas tres; Paulino Augusto de Souza, plenamente nas tres, e Joaquim José Henrique da Silva, simplesmente em anatomia, unica de que fez exame.

Resultado dos exames do 5º anno medico, do dia 22:

Operações e apparelhos, anatomia medico-cirurgica e therapeutica — Nelson de Castro Barbosa, plenamente em therapeutica e distincção nas outras duas; Ernani de Faria Alves, plenamente em therapeutica e distincção nas outras duas; Faustino Esponsel, plenamente nas tres, e Radagazio Moniz Freire, plenamente nas tres.

Resultado dos exames do 5º anno medico, do dia 18:

Operações e apparelhos, anatomia medico-cirurgica e therapeutica — Orestes de Carvalho Couto, distincção em anatomia e plenamente nas outras duas; Euclydes Alves de Faria, plenamente em anatomia e therapeutica e simplesmente em operações; Gustão Luiz de Oliveira Cruls, plenamente em anatomia e therapeutica e simplesmente em operações; Gustavo Macedo Soares, plenamente em anatomia e simplesmente em operações e therapeutica, e Adolpho Paulo Andrade, simplesmente nas tres.

DIVERSAS

Concluiu brilhantemente os exames da 1ª série odontologica, na Faculdade de Medicina, a distincta senhorita Carmita de Almeida Gomes.

———O professor Charles Charmaux (bachelier ès lettres ès sciences; officier d'Academia) iniciará quinta-feira proxima, 3 de fevereiro, ás 7 1|2 horas da noite, um curso de francez pratico, para os socios da União Catholica Brasileira.

As aulas serão gratuitas e terão logar na séde da União, á rua da Alfandega n. 147, todas as segundas e quinta-feiras, das 7 1|2 ás 8 1|2 horas da noite. As inscripções continuam abertas.

VIDA ESCOLAR

EXTERNATO AQUINO

Resultado dos exames do 4º anno do curso gymnasial, realizados no Externato Aquino, nos dias 3, 4, 7, 8 e 11 do corrente:

Portuguez — Approvados: com distincção, Americo Viveiros Costa Lima, Djalma Ribeiro da Motta e Renato Sertorio Villela; plenamente, Gastão Mendonça Bittencourt, Newton Dunham e Raul Horta de Andrade; simplesmente, Americo Ferreira Leal. Faltou um.

Francez — Approvados: plenamente, Gastão Mendonça Bittencourt, Djalma Ribeiro da Motta e Renato Sertorio Villela; simplesmente, Americo Ferreira Leal, Americo Viveiros Costa Lima, Newton Dunham, Raul Horta de Andrade Raul Valladão Gomes Brandão. Houve um reprovado.

Inglez — Approvados: plenamente, Gastão Mendonça Bittencourt, Djalma Ribeiro da Motta e Raul Horta de Andrade; simplesmente, Americo Viveiros da Costa Lima, Newton Dunham, Octavio Severo Gastão e Renato Sertorio Villela. Faltaram dois.

Allemão — Approvados: plenamente, Gastão Mendonça Bittencourt. Faltou um.

Latim — Approvados: com distincção, Djalma Ribeiro da Motta; plenamente, Gastão Mendonça Bittencourt, Americo Ferreira Leal, Americo Viveiros Costa Lima, Newton Dunham, Raul Horta de Andrade e Renato Sertorio Villela; simplesmente, Octavio Severo Gastão e Raul Valladão Gomes Brandão.

Grego — Faltaram dois.

Mathematicas — Approvados: simplesmente, Gastão Mendonça Bittencourt, Americo Ferreira Leal, Americo Viveiros Costa Lima, Djalma Ribeiro da Motta, Newton Dunham, Raul Horta de Andrade Renato Sertorio Villela e Raul Valladão Gomes Brandão.

Desenho — Approvados: plenamente, Americo Viveiros Costa Lima e Raul Horta de Andrade; simplesmente, Gastão Mendonça Bittencourt, Americo Ferreira Leal, Djalma Ribeiro da Motta, Newton Dunham e Renato Sertorio Villela. Faltaram dois.

Historia geral — Approvados: plenamente, Gastão Mendonça Bittencourt, Americo Viveiros Costa Lima, Djalma Ribeiro da Motta, Newton Dunham, e Renato Sertorio Villela; simplesmente, Americo Ferreira Leal, Octavio Severo Gastão e Raul Horta de Andrade. Faltou um.

ESCOLA NORMAL

Chamadas para hoje, 29:

Curso diurno, ás 10 horas — Historia geral — 2º anno — 212, 235, 251, 252 e 264.

A' 1 hora — Literatura — 4º anno — 7, 20, 22, 46, 54, 63, 77, 98, 99 e 124.

A's 2 horas — Historia da America — 3º anno— 107, 152, 154, 184 e 231.

Curso nocturno, ás 10 horas — Historia geral— 2º anno — 66, 75, 115, 123 e 124.

Francez — 3º anno — 9, 21, 44, 100, 147, 273, 347, 351 e 366.

A's 11 horas — Portuguez — 3º anno — 4, 6, 7, 19, 22, 26, 36, 52, 55 e 78.

A's 2 horas — Historia da America — 3º anno— 215, 222, 223, 244 e 265.

A's 6 horas — Desenho de ornato — 3º e 4º annos — 2ª e 1ª turmas.

2ª chamada — Curso diurno, ás 10 horas — Calligraphia — 1º anno — 3, 9, 16, 18, 31, 33, 37, 43, 45, 48, 49, 52, 62, 71, 76, 83, 85, 86, 100, 102, 103, 106, 110, 1118, 122, 129, 133, 135, 136, 142, 143, 144, 146, 147, 151, 200, 209, 267, 294 e 296.

Curso nocturno, ás 10 horas — Calligraphia — 1º anno — 233, 306, 310, 315, 319, 322, 344 e 347.

INSTITUTO SECUNDARIO FEMININO

Hoje, sabbado, 29 do corrente, ao meio-dia, serão chamadas a exame de francez as alumnas: Carolina dos Santos Vieira, Carolina Marques, Cecilia de Souza Meirelles, Cecilia da Cunha Ferreira, Cirena de Queiroz Paim, Celeste das Neves, Diamantina Celica Ferreira França, Debora Mamoré Nobre, Emeryta Feydit Dias, Ernestina Monteiro de Souza, Eugenia Adjuto, Eugenia Santos, Florinha de Moraes e Valle, Emilia H. da Silva e Laura Freitas.

A exame de geometria: Celina Costa, Ernestina Garcia de Oliveira, Jenny Guisard, Judith Leal, Judith Mége, Julia Martins, Julieta Anastacia Ramos, Lavinia de Gusmão, Adalgisa Souza Braga, Adelina Duarte Silva, Albertina Brito, Albertina Guimarães, Alda Portilho, Alexandrina Corrêa, Alice da Conceição, Alina Maia, Alzira de Oliveira Imbuzeiro, Alzira Moreira dos Santos e Ambrosina Guimarães.

A exame de portuguez: Haydéa Ferreira, Heleisa S. Garção Ribeiro, Ignez Négri, Isaura Corrêa de Vasconcellos, Isaura de Pinho Mendonça, Judith Leal, Judith Machado, Laura Dantas, Laura G. Arruda, Clara Baptista e Joanna Véra de Carvalho Rego.

A exame de arithmetica: Acirema Coutinho Borges, Adelaide Lemos, Alzira Rabello Portes e Marianna Rangel.

———Resultado dos exames effectuados no dia 27 do corrente:

Arithmetica—Approvadas: com distincção, Stella Borges e Ondina Ludolf; plenamente: 9, Moema Bastos; 8, Nathalia de Castro; 7, Sylvia Borges; 6, Olga Figueiredo Pimenta; simplesmente: 5, Olga Arango; 4, Marina Emilia de Mello. Faltaram cinco alumnas e uma foi reprovada.

Francez — Approvadas: com distincção, Julia Corrêa, Leonor Coelho Pereira, Maria do Carmo Toledo Franco, Maria Coelho de Faria, Maria da Gloria Guerra, Maria Luiza Faria Lemos, Clotilde de Araujo e Engracia Gonçalves; plenamente: 9, Maria Coelho; 7, Luiza Siqueira; 6, Maria Corina de Mello e Albuquerque; simplesmente: 5, Luciola Junqueira Gomes.

Portuguez — Approvadas: com distincção, Maria Olga de Paiva Garcia e Herminia de Queiroz; plenamente: 9, Maria Luiza Faria Lemos e Maria do Carmo Toledo Franco; 8, Guilhermina Olga Schildknecht e Maria Joanna Ribeiro. Faltaram tres alumnas e uma foi reprovada.

Gymnastica — Approvadas: com distincção, Ilda Chaves Barcellos, Isabel Vieira Tosta e Judith Machado; plenamente: 6, Hercilia Caldas; simplesmente: 5, Isabel Covas Argiboy; 2, Isaura Teixeira. Faltaram sete alumnas.

———Resultados dos exames effectuados no dia 25 do corrente:

Francez — Approvadas: com distincção, Maria Augusta dos Santos, Maria Luiza Bénac e Maria Luiza Padula; plenamente: 9, Maria de Lourdes Rodrigues; 8, Maria Didia de Araujo e Zulmira Moreira; 7, Lilia Helena de Freitas, Lucia Moreira Maia e Maria Christina da Silva; simplesmente 5, Maria da Conceição Silva Bago.

Gymnastica — Approvadas: com distincção, Zuleika Xavier; plenamente: 9, Salaberga Medeiros Rosa, Virginia de Queiroz Carvalho e Yelva da Cunha; 8, Sylvia Borges, Zaida C. la Rocha e Zilda C. de Vasconcellos; 7, Tomyris Pereira da Costa, Wanda Rangel e Zelina Carolina Borges; 6, Virginia da Silva Lamego; simplesmente 4, Zilda Werneck de Abreu. Faltou uma alumna.

Arithmetica — Approvadas: com distincção, Lavinia de Gusmão e Julia Corrêa; plenamente: 9, Deolinda Monteiro e Glyceria Campos Cavalheiro; 6, Isaura Pinto Gonçalves e Leonor Martins Pinto; simplesmente 5, Guiomar Garnett. Faltaram quatro e tres foram reprovadas.

Portuguez — Approvadas: plenamente 8, Leonor de Moura Bastos; 7, Maria da Gloria Guerra e Maria de Andrade Ramos; simplesmente: 4, Maria Coelho; 3, Maria Carmelina Sarmento. Houve duas reprovações. Faltou uma alumna.

———Resultados dos exames effectuados hontem:

Arithmetica — Approvadas: plenamente 9, Maria da Gloria Guerra, Yelva da Cunha, Haydéa Ferreira e Nazareth de O. Portes; 8, Clara Baptista, Maria da Conceição G. dos Santos e Ernestina Garcia de Oliveira; 6, Ondina Muniz Baptista. Faltaram seis alumnas.

Francez — Approvadas: com distincção, Augusta Ramos e Maria Olga de Paiva Garcia; plenamente: 9, Lydia P. Sarmento; 8, Maria A. Marques de Brito e Leonor de Moura Bastos; 6, Marianna Rangel, Maria Joanna Pourchet e Maria C. Sarmento; simplesmente 4, Maria do Carmo Amaral. Faltaram duas alumnas.

Gymnastica — Approvadas: plenamente 9, Nazareth de O. Portes, Olga Arango, Ondina Ludolf; 8, Rosa Sciammarella; 7, Deolinda Monteiro, Odette da Silva Menezes e Olga de Figueiredo Pimenta; 6, Nadina Agrella. Faltou uma alumna e houve uma reprovação.

Codificação das leis processuaes

No Ministerio do Interior esteve hontem reunida a commissão encarregada dos estudos de codificação das leis processuaes, sob a presidencia do dr. Esmeraldino Bandeira.

Aberta a sessão ás 3 horas da tarde, estiveram presentes todos os membros, menos o dr. Carvalho Mourão.

Votou-se a parte relativa ao processo de *habeas-corpus*, do projecto Alfredo Pinto, todo o capitulo II, relativo ao julgamento de *habeas-corpus* na Côrte de Appellação.

Votou-se ainda a parte relativa ao *habeas-corpus* pelos juizes de direito.

VICTIMAS DO TRABALHO

Em uma serraria da rua Visconde de Itaúna, o operario Candido Rodrigues, hontem, pela manhã, teve o dedo anular esquerdo decepado por uma serra.

O dr. Almeida Pires, do Posto Central de Assistencia, depois de curar o ferido, fel-o transportar para sua residencia, á mesma rua Visconde de Itaúna n. 66.

O infeliz operario tem 16 annos e é brasileiro.

Uma serra circular, da officina da rua Barão de S. Felix n. 148, colheu, hontem, a mão esquerda do operario Delfino Dias Gapo, portuguez, casado, de 44 annos e morador á rua General Camara n. 397.

Com decepamento da phalange do pollegar e esmagamento dos dedos indicador e médio, foi transportado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos do dr. Silveira Lobo, auxiliado pelo enfermeiro Luiz Gabriel do Carmo.

Após os cuidados medicos, foi o operario mandado para a Santa Casa da Misericordia.

No trapiche Barreiros, á rua da Saude, o operario José de Oliveira Barcellos foi apanhado por uma alavanca de ferro, que fortemente o contundiu no thorax.

O dr. Lafayette de Barros, do Posto Central de Assistencia, prestou soccorros ao ferido, que, depois, se recolheu á sua residencia, á rua Dr. Piragibe n. 3 B, no morro do Pinto.

INQUERITO REQUERIDO

O dr. Baptista Franco requereu fosse aberto inquerito, em segredo de justiça, na 3ª delegacia auxiliar, sobre possiveis vicios nos livros de uma fabrica de gravatas da rua do Hospicio, ha pouco tempo incendiada.

Esse inquerito tem por fim servir de base a uma acção commercial que corre em juizo competente.

Segundo allega o requerente, montam em porto de 200:000$ os prejuizos que taes vicios acarretam.

ESMOLAS

De anonymo, para as pobres viuva Luiza, Amancia, capitão Pinto e Maria Silveira, recebemos 4$000.

NOTICIAS FORENSES

VERIFICAÇÃO DE CONTAS

O juiz da 2ª Vara Commercial julgou, por sentença, a comminação de pena, com que foi requerida por Alvaro de Almeida Gama, como liquidatario de João Marques & C., a verificação de uma conta de que é devedora a firma Vasconcellos & C.

———Em caso semelhante, e a requerimento do mesmo liquidatario, foi julgada pelo juiz da 1ª Vara a verificação de conta de Feliciano & Ribeiro.

CONCORDATA CUMPRIDA

Pelo juiz da 2ª Vara Commercial foi julgada cumprida a concordata feita por Manoel Augusto da Silva Ferreira, socio da firma Silva Ferreira & C., com os seus credores.

PENHORA SUBSISTENTE

O mesmo juiz, despachando os embargos oppostos pelos executados, julgou subsistente a penhora feita no executivo hypothecario movido por d. Henriqueta Toledo Marcondes de Castro, contra os herdeiros de d. Olympia Duarte Moreira Agra, para cobrança de 13 contos e tanto.

PRONUNCIA

O juiz da 2ª Vara Criminal pronunciou Francisco Nicolão nas penas do art. 330, paragrapho 4º, do Codigo Penal.

JURY

Não houve julgamentos.

E. F. Central do Brasil

Têm direito á percepção da gratificação de kilometragem os empregados da locomoção abaixo relacionados:

1º *deposito* — João José Pires, José Pereira Nogueira, José Antonio Barreto, José Cardoso, José Leal da Silveira, José Silva Caldas Sobrinho, José Nonato de Andrade, Manoel José Gaudencio, Manoel Pinto da Silva, Manoel de Freitas Porto, Manoel Venancio Rosas, Rufino Dias Braga, Secundino Abreu, André Pereira, Antonio Ennes Junior, Augusto Camello, Arthur Eugenio de Oliveira, Arthur José Rodrigues, Amancio de Paula Araujo, Domingos Gomes de Figueiredo, Ernesto da Conceição, Egydio Paulino, Feliciano José da Cruz, Francisco Vieira de Lima Junior, Firmo Pinheiro da Silva, Guilherme José de Andrade, Ignacio Pires, Manoel Ferreira, Manoel Antonio de Oliveira, Francisco José da Silva, Hermano José Rodrigues, José Paulo Ribeiro, Arthur Moraes, Adriano Antonio Camara, Arthur dos Santos, Dionysio de Souza, Joaquim Ribeiro, Eurico Rajick, Antonio Caldas, Carlos Carvalho de Lima, Henrique de Araujo, Francisco de Souza, Paulino de Souza Lima, Eurico Reis, Onofre da Silva Marques, Oscar de Almeida, João R. de Souza, João Paulo, José Marques da Rocha, Joaquim Ignacio dos Santos, José dos Santos, Joaquim de Carvalho Lima, Alberto Lima, José Campos Filho, Ernestino da Silva, José de Oliveira Costa, Manoel Peres, Manoel Bruno Corrêa, Alvaro Costa, Avelino de Souza, Raphael de Andrade, Turibio Nogueira, Vicente José das Neves, Chrispiniano Ferreira Gomes, Julio Florentino de Almeida, Arthur Eugenio e Americo Ferreira Pacheco.

2º *deposito* —Manoel Monteiro, Boaventura José Rodrigues, Thomaz Ignacio Guimarães, Aureliano de Campos, Innocencio José Ribeiro, Salvador Medina, Pedro Paulo Theodoro, Antonio de Sá e Almeida, João Eloy Cardoso, José Matheus da Silveira Deocleciano de Freitas, Antonio Vicente Abrahão, Fredolino José Soares, Joaquim Moreira da Silveira, Leopoldino de Souza, Euzebio Puchini, Fernando Goulart, Ricardo Lourenço, Felippe Joaquim Alexandre Barana, Domingos Fernandes, Durvalino de Azevedo, Manoel Paulino Oliveira, Antonio da Rocha, Manoel Ricardo, Manoel Rodrigues Cunha, Manoel Joaquim, Pedro Pereira, José Bento Pereira, Pedro Farias, Antonio Pereira da Costa, Dorico da Silva, Octavio Pereira Carvalho e Marcelino Gonçalves.

3º *deposito* — Pedro Marcelino dos Santos, Bento dos Santos, Sergio Henrique da Silva, João Ferreira Barbosa, Luiz dos Reis, João Pereira Amorim, Otto José Schmidt, Antonio José do Espirito Santo, Manoel Augusto Moura, Antonio Fernandes Pinto, Arnaldo Marcello, Alvaro Gomes, Geldinaldo do Nascimento, Abel

4º *deposito* — Bento José Antunes, Henrique da Silva, José da Silva Caldas Sobrinho, Alfredo Guedes, Rufino Pandef, Antonio Corrêa Tavares, José Lopes da Silva, Hildebrando Castilho, Pedro Gomes da Silveira, Tarcino Silva, Carlos Etena, Francisco Borges, Eduardo da Costa e Silva e José de Assis.

5º *deposito* — Joaquim Rodrigues Maia, Verissimo de Oliveira e Severino Dutra de Moraes.

6º *deposito* — Pedro de Souza Mello, Ubaldo Ribas, Justiniano dos Santos, Benedicto da Fonseca, Canuto de Carvalho Lima, Juvenal Lourenço Rocha, João André Garcia e Antonio Monteiro Britto.

7º *deposito* — José Constancio das Dôres, Vitalino de Souza, José dos Reis, Antonio do Amorim, Joaquim de Oliveira, Leopoldino Ferreira, Xisto do Valle, Albertino Cancella e Caetano de Souza.

——— O expediente nesta ferro-via foi hontem sem importancia alguma, em virtude de achar-se em S. Paulo o dr. Paulo de Frontin, director.

——— Estão bastante adeantados, e quasi em via de conclusão os trabalhos da construcção de mais uma linha na *gare* da Central, bem como o alargamento dos mezaninos na sala esquerda do edificio da estação.

Esses melhoramentos serão inaugurados no dia 1º de fevereiro proximo.

——— O movimento na estação de S. Diogo, foi, hontem, o seguinte: — importação de mercadorias e encommendas 3.026 volumes pesando 116.263 kilogrammas; exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, 43.231 volumes, pesando 487.003 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em 2:048$700.

——— O da Maritima foi o seguinte: — importação de mercadorias e carvão de particular e da Estrada 1.918.504 kilogrammas; exportação de mercadorias, minerio, milho, feijão e café, 1.368.686 kilogrammas.

O *stock* de café era de 3.332 saccas contendo 201.585 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em .... 36:930$900.

——— Ausentou-se do serviço por motivo de molestia o telegraphista da estação de Ouro Preto Angelo Barbosa Bettamio.

——— Acha-se enfermo, guardando o leito, o dr. Carlos Euler, que tão proficientemente dirige a sub-directoria da 5ª divisão.

——— Reassumiu o exercicio do seu cargo, na estação do Rio das Pedras, o telegraphista Macario Queiroz Soares de Andréa.

——— Vae ter exercicio na estação de Ouro Preto o praticante Astrogildo Jovino de Oliveira.

——— Foram despachados os requerimentos seguintes:

Alfredo José de Carvalhal — Certifique-se o que constar;

Carteiros da Succursal de Botafogo — A' 2ª divisão, para attender;

Idem da do Estacio — Idem;

Idem da de Cascadura — Idem;

Idem da da praça Municipal — Idem;

Estafetas do Telegrapho — Idem.

——— Assumiu, hontem, as funcções de auxiliar do engenheiro encarregado das obras de construcção do ramal de Itacurussu' o engenheiro João Ferreira Pestana.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou, hontem, a quantia de 268:091$942, sendo 107:217$400 em ouro e 160:874$542 em papel.

De 1 a 28 do corrente, foram arrecadados 6.561:362$358.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 6.090:654$333, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 460:708$025.

——— Ao ministro da Fazenda foram encaminhados os seguintes recursos:

A. Campos, interposto do acto do inspector, homologado o parecer da commissão de tarifas, que mandou pagar, *ad valorem*, a razão de 200$, cada espingarda, de tres canos, das seis despachadas na 2ª addição, pela nota numero 8.440.

José Teixeira Palhares, do acto da inspectoria, mandou cobrar, *ad valorem*, pelo valor declarado na factura consular, a mercadoria despachada numa caixa, marca G. Z. C., n. 1.

Costa Pereira & C., do acto da inspectoria, mandando cobrar como tecido de fantasia, do artigo 473, a mercadoria despachada pela nota numero 9.312, como talagarça de algodão.

——— Despachos da inspectoria:

Ferreira Serpa & C., pedindo exame para uma caixa, contendo lenços — Prosiga o despacho pelo verificado, fazendo-se, na factura consular, as devidas annotações.

Despachante geral Manoel Rodrigues Torres, apresentando para seu fiador o sr. Antonio dos Santos Vianna, da firma Antonio Vianna & C. — A' 3ª secção, para informar.

Representação do guarda Octavio Pereira Baptista, referente a um fardo — A' 1ª secção, para informar.

G. Coatalem (3), pedindo baixa em termo de responsabilidade — Deferidos.

Ottoni & Silva, pedindo relevação de armazenagem — Indeferido, á vista das informações.

Christovão Fernando & C., pedindo levantamento do liquido em deposito — Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª.

Despachante Alvaro Teixeira, pedindo que seja nomeado seu caixeiro despachante o sr. Heitor Machado da Costa — Ao sr. ajudante.

G. Coatalem, pedindo baixa, no termo de responsabilidade que assignou — Cobrados os direitos do volume não descarregado, dê-se baixa.

Representação do chefe da 2ª secção, relativa á multa de direitos da mercadoria extraviada a bordo, imposta aos commandantes dos vapores *Corrientes*, *Ypiranga* e *Rhaetia* — Lavre-se termo de perempção, na 3ª secção.

Attila Paes, pedindo para assignar termo de responsabilidade, por falta de factura consular — Sim, devendo constar do termo o prazo de 90 dias, para liquidação da responsabilidade.

A. Canaline & Irmão, pedindo relevação de armazenagem — Como requer.

E. L. Harrisson, pedindo que se mande corrigir a declaração referente a 1.230 barricas, deixadas de embarcar, no vapor *Bernicia* — Apresente declaração, feita nos termos do artigo 358, paragrapho 1º, da Consolidação das Leis das Alfandegas; está no caso de ser acceita, aguardando-se, porém, a conferencia final do manifesto, para ser devidamente apreciada e liquidada a responsabilidade do commandante do vapor.

Gonçalves Vianna & C., pedindo para despachar ignorando o conteúdo, uma caixa, vinda pelo vapor francez *Chili* — Sim, pagando, porém, 5 °|° de expediente.

Governo do Estado de Minas Geraes, pedindo uma certidão — Certifique-se.

——— Foi permittido á Companhia Nacional Mineira despachar, livre de direitos, vinte e cinco caixas, de accordo com a informação do sr. Luiz Soares.

——— Tiveram entrada na 1ª secção, e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos:

N. 97, do vapor francez *Corse*, procedente de Buenos Aires, consignado a G. Coatalem, ao sr. Catalão;

n. 98, do vapor francez *Yan-Tsé*, procedente de Bordeaux, consignado á Messageries Maritimes, ao sr. Jayme Guilhon.

GUARDA-MORIA. — Destacam na semana vindoura:

Ilha Fiscal — Commandante, José Pinto Pereira; 1º quarto, barra, José F. Tavares; 2º quarto, barra, A. Mario de Mello; 3º quarto, barra, Gregorio Vieira; 1º quarto, quadro, Saldanha da Gama; 2º quarto, quadro, José Moreno, e 3º quarto, quadro, Horacio Magalhães.

Vigilantes — Commandante, Henrique Dias; 1º quarto, terra, Octávio Baptista; 2º quarto, terra, João L. Ferreira; 3º quarto, terra, Paes de Araujo; 1º quarto, ao largo, Zacharias Guimarães; 2º quarto, ao largo, Avelino de Lima, e 3º quarto, ao largo, J. Pereira da Cunha.

Guanabara — Commandante, Velloso da Cunha; 1º quarto, Oliveira Santos; 2º quarto, Garcez Palma, e 3º quarto, Torquato Cony.

Mocanguê — Commandante, 1º quarto, Torquato de Souza; 2º quarto, Luiz Caetano, e 3º quarto, Alberto J. Pereira;

Ponte — Commandante, 1º quarto, A. Teixeira Carvalho; 2º quarto, J. Martins Rabello, e 3º quarto, Manoel J. S. Cabral.

Thesouraria — Commandante, 1º quarto, Camillo de Souza; 2º quarto, João Baptista Lisboa, e 3º quarto, Romualdo J. de Freitas.

Pateo do Rosario — Commandante, 1º quarto, Alexandre Borges; 2º quarto, Bruno Ferrão, e 3º quarto, Trajano A. Costa.

Armazem 1 — Commandante, 1 quarto, Solano de Mendonça; 2º quarto, Siqueira Montes, e 3º quarto, Ernesto França.

ASSOCIAÇÕES

GREMIO RECREATIVO ALAGOANO — Mais um brilhante festival realizaram, em a noite de 22 para 23 do corrente, os esforçados directores deste gremio, que actualmente funcciona no predio á rua Frei Caneca n. 388.

A's 10 horas da noite, após o discurso do presidente, referindo-se aos novos regulamentos internos, por si elaborados, teve inicio a festa, achando-se os salões repletos de senhoras, senhoritas e muitos cavalheiros.

O effeito da illuminação e da bellissima ornamentação da séde do gremio denotava que os incansaveis organizadores desta festa não pouparam esforços para satisfazer a espectativa dos seus dignos consocios.

As dansas prolongaram-se até as 6 horas da manhã de 23, deixando as maiores saudades aos que tiveram o prazer de tomar parte na brilhante festa.

Entre as pessoas presentes, podemos notar as seguintes senhoras e senhoritas: dd. Joaquina de Oliveira, Joanna Marques, Aurora Portella, Boaventura Marques Pinto, Zulmira Cruz M. da Silva e Eurydice de Amorim; senhoritas: Maria Amelia de Cerqueira, Anna Amelia de Cerqueira, Iracema Braga Polila, Esther Barbosa dos Santos, Maria Luiza dos Santos, Maria Luiza de Lima, Isolina Ferreira do Nascimento, Almerinda de Carvalho, Hercilia Peçanha, Dulce Rangel, Maria Rangel, Ismenia Soares, Iracema Peçanha, Celina Maria dos Anjos, Rosalina Fagundes, Ismenia Maria de Mesquita, Isaura Maria de Mesquita e Ricarda Neves, e muitos cavalheiros, associados e convidados.

ASSOCIAÇÃO DOS VIAJANTES DO COMMERCIO — Em 25 do corrente, sob a presidencia do sr. Manoel Dias Ferreira, secretariado pelos srs. Mario Martins da Silva e Francisco Antonio Branco, presente numero legal de directores, o presidente declara aberta a sessão, ás 8 horas da noite, e convida o 1º secretario a proceder á leitura da acta anterior, que, sem debate, é approvada.

Expediente: foram lidos diversas cartas e officios, de socios, correspondentes e companhias, aos quaes foi dado o devido despacho.

Foram admittidos como socios os seguintes srs.: Augusto Soares Osorio, Francisco José da Costa e Augusto Marques Bronze.

Ficou marcada nova sessão de directoria para o dia 1 de fevereiro.

Não havendo mais interesses sociaes a tratar, o presidente declara encerrada a sessão, ás 9 horas e 15 minutos da noite.

Expediente na secretaria, das 11 ás 3 horas da tarde, nos dias uteis.

CENTRO ALAGOANO — Com o comparecimento de nove de seus membros, além de elevado numero de socios, realizou a directoria a sua 1ª sessão ordinaria deste anno.

Os trabalhos foram presididos pelo dr. Labatut.

Lida e approvada a acta, foram acceitos socios effectivos os srs. José Tavares e Antonio de Oliveira Barros.

Pelo sr. João Ramos, cobrador do Centro, foi offerecido á bibliotheca um exemplar da importante "Memoria historia da E. F. Central do Brasil", organizada por Manoel Fernandes Figueira.

Sobre a questão dos 2 o|o falaram os srs.: dr. Frederico Souto, Magno de Carvalho, Teixeira Barbosa e dr. Venancio Labatut, que leu telegrammas que o Centro expediu e os que recebeu durante a questão, tendo os actos da mesa merecido os mais francos e enthusiasticos applausos.

No expediente foram lidos cartões, cartas e telegrammas, em que os seus signatarios manifestavam a sua solidariedade com o centro na referida questão dos 2 o|o ouro.

——— No dia 28 do corrente haverá, na S. D. C. Ameno Resedá, á rua do Cattete n. 257, um ensaio, para o qual são convidados todos os socios.

A CARNE

No Matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidos: rezes 430, porcos 58, carneiros 51 e vitellas 17.

Foram rejeitados: seis porcos, uma vitella e 1|4 de rez.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durisch & C., 50 rezes, 3 vitellas e 2 porcos; José Pacheco de Aguiar, 101 rezes, 18 porcos e 1 vitella; Candido Spindola de Mello, 54 rezes e 10 porcos; Manoel Cardoso Machado, 37 rezes; Edgard de Azevedo, 41 rezes; Manoel da Silveira Thomaz, 68 rezes e 7 porcos; Alexandre Vigorito Sobrinho, 35 rezes e 6 vitellas; José Felix & C., 24 rezes e 5 vitellas; Francisco Vieira Goulart, 20 rezes e 10 porcos; Santos Fontes & C., 20 carneiros e 8 porcos; Luiz Camuyrano, 21 carneiros; Miguel Masse & C., 3 porcos, e Augusto Maria da Motta, 2 vitellas.

Vigorarão hoje, no Entreposto de S. Diogo, os seguintes preços:

Bovino, a $440 e $560; suino, a $700 e $800; lanigero, a 1$700, e vitella, a $800 e 1$000.

Serão abatidas hoje 573 rezes, sendo: 67 de Durisch & C., 124 de José Pacheco de Aguiar, 70 de Candido Spindola de Mello, 51 de Manoel Cardoso Machado, 75 de Edgard de Azevedo, 92 de Manoel da Silveira Thomaz, 38 de Alexandre Vigorito Sobrinho, 36 de José Felix & C. e 20 de Francisco Vieira Goulart.

COMMERCIO

Rio, 28 de janeiro de 1910.

CAMBIO

Os bancos conservaram inalteradas as taxas de 15 1|16 e 15 5|32 d., sobre Londres.

O mercado continuou sem animação e os vendedores do outro papel conservaram-se retraidos; não obstante, o Banco do Brasil conservou a taxa de 15 5|32 d., para as duas primeiras malas, e os bancos estrangeiros a 15 3|32 e tambem a 15 1|8 d., contra o outro papel a 15 11|64 d.

O valor official da libra esterlina foi de 15$836 a 15$931.

PRAÇAS:	A 90 D|V	
Londres...	15 1|16 a	15 5|32 d.
Paris....	630 a	633 fr.
Hamburgo	777 a	782 m.
	D|V	
Italia....	638 a	640
Nova-York....	3$310 a	3$316
Lisbôa e Porto....	325 a	—
Cidades de Portugal....	325 a	328
Madrid....	600 a	603
Turquia....	— a	14$718
Buenos Aires....	3$256 a	3$260
Montevidéo....		3 500
Ouro nac., por 1$ (vales)		1$800

O valor official de 1$ foi de $559 a $561 ouro.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 28....	7:283$344
De 1 a 28....	319:258$787
Em egual periodo do anno passado....	179:015$126

MERCADO DE CAFÉ

As vendas de hontem, para a exportação, foram orçadas em 12.000 saccas.

O mercado dos commissarios abriu, hontem, bastante firme e a quantidade de café apresentada á venda foi regular; os negocios, realizados entre os commissarios e os compradores, foram bem desenvolvidos, tendo regulado, no movimento, os preços de 7$400 a 7$500, por arroba, pelo typo 7.

O trabalho, para a exportação, foi muito animado e, nas vendas conhecidas, á tarde, que foram avultadas, regulou o preço de 7$400, por arroba, pelo typo 7.

Entraram 2.579 saccas por cabotagem e barra dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas, 186 saccas.

Em Jundiahy passaram 8.600 saccas, para Santos.

O mercado de Nova York fechou, hontem, sem alteração no disponivel, e com alta de 5 pontos nas opções; o do Havre, com alta de 25 r.; o de Hamburgo, inalterado, e o de Londres, com alta parcial de 3 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com alta de 5 pontos; a do Havre, com alta de 50 c.; a de Hamburgo, com alta parcial de 1|2 pfennig, e a de Londres, com alta e baixa de 1 1|2 d.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo 6....	7$600	a	7$700
» 7....	7$400	a	7$500
» 8....	7$200	a	7$300
» 9....	7 000	a	7$100

Entradas no dia 27:	
E. de F. Central....	181.433
Cabotagem....	27.907
Barra dentro....	320 020
Total: kilogrs....	529.363
» saccas....	8.829

Desde o dia 1º:	
Estrada de Ferro....	4.705.399
Cabotagem....	867.477
Barra dentro....	4.915.177
Total: kilogrs....	10.488.053
» saccas....	174.801
Média diaria, saccas..	6.474
Desde o dia 1º de julho....	2.701.914
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central....	4 062.469
Cabotagem....	1.078.048
Barra dentro....	5.171.321
Total: kilogrs....	10 315.838
» saccas....	171.924
Média diaria, saccas..	6.368

Embarques no dia 27:

Destinos:	Saccas
Europa....	1.600
Estados Unidos....	11.349
Cabotagem....	1.446
Total....	14.395
Desde 1º do mez....	171.166
Em egual periodo de 1909....	222.540
Desde o dia 1º de julho....	2.350.914

MOVIMENTO

Existencia no dia 26....	460.456
Embarques no dia 27....	14.395
	446.061
Entradas no dia 27....	8.823
Existencia no dia 27....	454.884

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 [illegible]) 119 a	1:000$
» 8 a....	1:001$
» (500$) 1 a....	1:006$
» 3 a....	990$
» (200$), 3 a....	99$
Emp. 1897, 4 a....	1:008$
Emp. de 1903, 1 a....	1:008$
Estado de Minas, 1 a....	815$
Emp. Municipal, 43 a....	188$
» nom., 1 a....	191$
Emp. de 1906, 422 a....	180$
» 26 a....	179$500
» nom., 50 a....	187$
» (Lo. 20), 55 a....	307$
Est. do Rio (4 [illegible]), 32 a....	81$500
Banco:	
Brasil, 1 a....	180$
» 4 a....	174$
» 4 a....	175$
Commercial, 15 a....	82$
Nacional, 1 12/100 a....	150$
Companhias:	
Docas da Bahia, 500 a....	18$
» (v c/30 dias) 100 a....	19$
M. de S. Jeronymo, 200 a....	14$250
» 700 a....	14$200
» 200 a....	14$750
V. de Sapucahy, 60 a....	40$500
Confiança (tec.) 54 a....	160$
Loterias Nacionaes, 100 a....	21$
Debentures:	
Santo Aleixo, 30 a....	193$
Rodrigues & C., 57 a....	196$

OFFERTAS

A Bolsa fechou com as seguintes:

	C	V
Apolices:		
Geraes de 5 [illegible]....	1:001$	990$
Emp. de 1903....	—	1:008$
Emp 1897....	—	1:008$
Emp. de 1909....	998$	996$
Est. do Espirito Santo....	—	720$
Estado de Minas....	845$	812$
Estado do Rio, 4 [illegible]....	821	81$
» (6 [illegible])....	—	425$
Emp. Municipal....	190$	187$
» nom....	193$	190$
» (1906)....	180$	179$
» (1909)....	144$	141$
» (L 20)....	209$	297$
Emp. de Nictheroy....	176$	175$
» nom....	180$	—
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)....	195$	193$
J. [illegible]....	207$	205$
Carioca....	200$	201$
Corcovado....	207$	—
Penitencia....	229$	—
M. [illegible]....	195$	185$
C. Brahma....	206$	203$
Cantareira....	205$	202$
Docas de Santos....	—	195$
Santo Aleixo....	195$	193$
Mercado Municipal....	189$	187$
Brasil Industrial....	205$	—
Acções de bancos:		
Brasil....	177$	174$
Commercial....	85$	82$
Nacional....	—	150$
Hypothecario....	—	14$
Lav. e do Commercio....	130$	125$
Carris de ferro:		
J. Botanico....	—	202$
» (6 °/.) 2 a....	—	190$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo....	14$750	14$500
V. e Minas....	52$	—
V. Sapucahy....	41$500	40$
Seguros:		
A. Fluminense....	—	510$
Continente....	44$	41$
Lloyd Americano....	25$	20$
Garantia....	—	197$
Integridade....	33$	30$
Indemnizadora....	—	30$
Varegistas....	—	75$
Tecidos:		
Alliança....	278$	273$0
P. Industrial....	275$	240$
S. Pedro de Alcantara..	—	130$
Petropolitana....	250$	—
M. Fluminense....	130$	—
Brasil Industrial....	—	280$
Confiança....	170$	168$
Tijuca....	210$	—
Corcovado....	203$	195$
S. Aleixo....	—	23$
Juta....	118$	113$
S. Joaquim....	—	110$
Diversas:		
Doca da Bahia....	18 250	18$
Docas de Santos....	358$	355$
Loterias Nacionaes....	21$	20$500
Transp. e Carruagens..	—	68$
Saneamento do Rio....	—	72$
Centros Pastoris....	11$	10$
Melh. no Maranhão....	35$	30$
Terras e Colonização....	4$500	4$

NOTAS DIVERSAS

ASSEMBLÉAS

Estão convocadas as seguintes:

Caixa Geral das Familias, no dia 29, á 1 hora;

Cooperativa Mineira de Laticinios, ás 2 horas de 31;

Companhia Americana de Sellos-Coupons, no dia 31, ás 3 horas;

Companhia Agricola de Sumidouro, no dia 31, ao meio-dia.

Fevereiro:

Companhia Fabril Paulistana, no dia 1 á 1 hora;

Companhia de Cal e Construcções, no dia 3 á 1 hora.

ALVARÁS

Acham-se avisados, para serem vendidos, na Bolsa, os seguintes:

Pelo corretor Eugenio José de Almeida e Silva, diversos titulos, no dia 31;

Pelo corretor Carlos Gomes Xavier, diversos titulos, no dia 31;

Pelo corretor Carlos Gomes Xavier, de 16 apolices geraes, de 5 °|°, de 1:000$000;

Pelo corretor A. G. Villamor do Amaral, de 159 acções da Empresa de Aguas Gazozas, no dia 5 de fevereiro.

CHAMADOS DE CAPITAL

Companhia Metallurgica, de 25$, por acção, de 25 a 31 do corrente.

PAGAMENTOS

Estão avisados os dividendos e juros seguintes:

B. C. R. de Minas, dividendo de 8 °|°, desde já;

Companhia F. C. Villa Isabel, dividendo de 5 °|°, desde já;

Companhia S. Christovão, dividendo de 5 °|°, desde já;

Companhia Carris Urbanos, dividendo de 5 °|°, desde já;

Companhia Força e Luz do Ribeirão Preto, juros dos debentures de 2|s., desde já;

Banco Lavoura e Commercio, dividendo de 6$, por acção, desde já;

The Tramway Light and Power, dividendo do terceiro trimestre de 1909, de 10 °|° ao anno, desde já;

Camara Municipal de Petropolis, desde já, juros das apolices;

Companhia Industrial de Cellulose, juros dos debentures, desde já;

Botafogo (fabrica), juros dos debentures, desde já;

Companhia America Fabril, dividendo do semestre findo;

Companhia Edificadora, juros dos debentures, desde já;

Companhia Docas de Santos, juros dos debentures e dividendos do semestre findo, desde já;

Companhia Nacional de Tecidos de Juta, dividendo de 16$, por acção e juros dos debentures, desde já;

Fabrica de Tecidos Botafogo, juros dos debentures, de hoje em deante;

Banco de Credito Real Internacional, dividendo de 5$, por acção, desde já;

Companhia Tecidos Magéense, juros dos debentures, desde já;

Ordem de S. Benedicto, juros dos debentures, desde já;

Companhia Acidos, dividendo de 10 °|°, desde já;

Companhia Cantareira, juros dos debentures, desde já;

R. S. Club Gymnastico Portuguez, juros dos debentures, desde já;

Emprestimo do Estado de Minas, juros das apolices, desde já;

Companhia de Seguros Previdente, dividendo de 10$, por acção, desde já;

Companhia de Seguros Indemnizadora, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia de Seguros Garantia, dividendo de 10$, por acção, desde já;

Companhia de Tecidos Corcovado, dividendo desde já;

Companhia Materiaes e Construcções, juros dos debentures, desde já;

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, juros dos debentures, desde já;

Companhia Argos Fluminense, dividendo de 20$, por acção, desde já;

Companhia de Tecidos Cometa, dividendo do semestre findo, desde já;

S. A. *Jornal do Brasil*, juros dos debentures, desde já;

Companhia Seguros Confiança, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia de Tecidos Alliança, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia de Seguros União dos Proprietarios, dividendo de 3$, por acção, desde já;

Banco Commercial do Rio de Janeiro, dividendo de 5$ por acção, desde já;

Companhia Carris Urbanos, juros dos debentures, desde já;

Banco do Commercio, dividendo de 5$, por acção, desde já;

Companhia Fabril Paulistana, juros dos debentures, desde já;

America Fabril, dividendo do semestre findo;

Companhia Cervejaria Brahma, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia de Seguros Varegistas, dividendo de 4$, por acção, desde já;

Banco do Brasil, dividendo de 9$, por acção, desde já;

Apolices do Estado do Espirito Santo, juros dos de 5 °|° e 6 °|°, desde já;

Companhia Industrial de S. Paulo, juros dos debentures, desde já;

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, juros dos debentures, desde já;

Banco Nacional Brasileiro, dividendo de 8$, por acção, desde já;

Companhia Brasil Industrial, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia Progresso Industrial, dividendo do semestre findo, desde já;

Morro da Mina, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia de Tecidos Corcovado, dividendo desde já;

Companhia Federal de Fundição, dividendo de 15 °|°, desde já;

Companhia União, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia Confiança Industrial, dividendo do semestre findo, desde já;

Amazon Steam Navegation, dividendo de 5 shillings, desde já;

Companhia Transportes e Carruagens, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia Manufactora Fluminense, dividendo do semestre findo, desde já;

A. dos Empregados do Commercio, juros dos debentures, desde já;

Empresa Melhoramentos no Brasil, dividendo de 3$500, por acção, desde já;

Mosteiro de S. Bento, juros dos debentures, desde já;

Manufactura de Conservas Alimenticias, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia Petropolitana, juros dos debentures, desde já;

Companhia America Fabril, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia Petropolitana, dividendo do semestre findo, de 1 de fevereiro em deante.

Banco dos Funccionarios Publicos, dividendo de 3$, por acção, desde já;

Companhia Tecelagem Industrial Mineira, dividendo do semestre findo, de 4 de fevereiro em deante.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 28

Arroz pilado 1.769 saccos, algodão 494 fardos, 74|2 saccos e 326 saccos, alcool 235 pipas e 260 toneis, aguardente 145 pipas e 1 caixa, agua mineral 2 caixas, aboboras 186, amendoim 13 saccos.

Brinquedos 1 caixa.

Cal 600 saccos, charutos 23 caixas, côcos 636 saccos.

Doces 1 encapado.

Fitas cinematographicas 5 caixas, frutas 160 caixas, filtros de pedra 62 encapados.

Garrafas vazias 300 caixas.

Impressos 2 caixas.

Manteiga 3 caixas, medicamentos 1 caixa, mangas 54 caixas, milho 6.105 saccos.

Oleo de coroço de algodão 270 barris e 40 caixas.

Raspas de couro 4 fardos.

Sóla 14 rólos.

Tecidos 91 caixas e 15 fardos, tecidos de algodão 11 caixas e 48 fardos, toucinho 7 jácás, toalhas 34 fardos.

Vinho 100|5 e 10|10 de barril, vidros 10 caixas, vaquetas 3 caixas.

Assucar	*Saccos*
Pernambuco....	8.429
Maceió....	4.800
Bahia....	2.997
Cabedello....	2.000
Somma....	18.226

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 28

Para Marselha — Vap. franc. "Provence", consignatarios Antunes dos Santos & C., c. varios generos.

Para Rio da Prata — Vap. franc. "Yang-Tsé", consignatario R. Carrique, c. varios generos.

Para Bemen — Paq. "Bonn", consignatarios Herm Stoltz & C., c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 28

Bordeaux e escs., 21 ds., 10 de S. Vicente — Paq. franc. "Yang-Tsé", comm. Sejanné, c. varios generos á Compagnie des Messageries Maritimes.

Iguape e escs., 5 ds., 8 hs. de Mangaratiba — Paq. "Garcia", comm. Antonio Moraes, c. varios generos a Joaquim Garcia & C.

Buenos Aires e escs., 8 ds., 15 hs. de Santos — Paq. franc. "Corse", comm. L. Benard, c. varios generos a Coatalem & C.

Santos, 48 hs. — Paq. all. "Bonn", comm. Faburg, c. café a Herm. Stoltz & C.

SAIDAS NO DIA 28

Buenos Aires — Vap. ing. "Nadia", comm. Haskins.

Rio Grande do Sul — Vap. ing. "Rose", comm. Renauf.

TELEGRAMMAS

Pernambuco, 28.

O paquete francez "Magellan", das Messageries Maritimes, saiu, hoje, ao meio-dia, para a Bahia e Rio de Janeiro.

Lisboa, 28.

O paquete allemão "Cap Vilano", da Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrt Gesellschaft, Hamburgo, chegou, hoje, á 1 hora da tarde, procedente da America do Sul.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

29 Portos do sul, *Mayrink*.
29 Portos do sul, *Saturno*.
30 Nova York e escs., *Ferdene*.
30 Rio da Prata, *Minas*.
30 Rio da Prata, *Provence*.
30 Liverpool e escs., *Sarmiento*.
30 Rio da Prata, *Italie*.
31 Portos do norte, *Iris*.
31 Bordéos e escs., *Magellan*.
31 Portos do norte, *Manáos*.
31 Portos do sul, *Itatiaya*.

Fevereiro:

1 Santos, *Byron*.
1 Rio da Prata, *Chili*.
1 Portos do sul, *Itaúna*.
1 Portos do sul, *Saturno*.
1 Portos do norte, *Manáos*.
2 Portos do sul, *Itajubá*.
2 Liverpool e escs., *Oravia*.
2 Portos do norte, *Sergipe*.
3 Santos, *Navarra*.
3 Portos do norte, *Ceará*.
3 Hamburgo e escs., *Cap Blanco*.
3 Callão e escs., *Orissa*.
7 Southapton e escs., *Araguaya*.
7 Rio da Prata, *K. F. August*.
7 Liverpool e escs., *Tintoreto*.
7 Nova York e escs., *Verdi*.
8 Rio da Prata, *Umbria*.

VAPORES A SAIR

29 Rio da Prata por Santos, *Malte*.
29 Hamburgo e escs., *San Nicolas* (10 hs.).
29 Havre e escs., *Corse* (12 hs.).
29 Santos e Buenos Aires, *Argentina*.
29 Penedo e escs., *Santa Cruz* (4 hs.).
29 Bremen e escs., *Bonn* (2 hs.).
29 Portos do sul, *Itapuca* (4 hs.).
29 Rio da Prata por Santos, *Juan Forgas*.
30 Portos do sul, *Bocaina*.
30 Nova York e escs., *Guajará*.
30 Genova, *Minas*.
30 Laguna e escs., *Mayrink* (6 hs.).
30 Barcelona e Genova, *Italia*.
30 Villa-Nova e escs., *Satellite* (10 hs.).
30 Guarahissaba e escs., *Victoria* (10 hs.).
31 S. Matheus e escs., *Itapemirim* (4 hs.).
31 Rio da Prata, *Magellan*.
31 Portos do norte, *Goyaz* (10 hs.).
31 Barcelona e escs., *Provence*.

Fevereiro:

1 Santos, *Pirangy*.
2 Callão e escs., *Oravia*.
2 Portos do sul, *Itaperuna*.
2 Bahia e escs., *Guanabara*.
2 Nova York e escs., *Byron*.
2 Pará e escs., *Fagundes Varella*.
2 Bordéos e escs., *Chili* (2 hs.).
3 Santos e Paranaguá, *Paulista*.
3 Rio da Prata, *Orion* (2 hs.).
3 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
3 Liverpool e escs., *Orissa*.
4 Hamburgo e escs., *Navarra*.
7 Rio da Prata por Santos, *Araguaya*.
7 Hamburgo e escs., *K. F. August* (12 hs.).

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Santa Cruz, para Ilhéos, Bahia, Villa Nova e Penedo, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

San Nicolas, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7, e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Murupy, para Espirito Santo, Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itapoan, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Itapuca, para portos do sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Juan Forgas, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Bonn, para Bahia, Pernambuco, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Malte, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Corse, para Bahia, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Amanhã:

Bocaina, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Victoria, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Guarakessaba, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Satellite, para Victoria, Ponta da Areia (Caravellas), Estancia, Aracajú e Villa-Nova, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Victorious, para Las Palmas, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 169—186ª loteria da Capital Federal, extrahida em 28 de janeiro de 1910—22ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

14488....	20:000$000	14860....	200$000
30797....	2:0[illegible]$000	15508....	200$000
35241....	1:000$000	157 7....	200$000
37321....	1:000$000	16471....	200$000
11122....	500$000	20031....	200$000
17898....	5[illegible]0	35873....	200$000
34402....	500$000	35899....	200$000
1740....	200$000	39721....	200$000
8782....	200$000	44062....	200$000
12166....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

2822	3859	14220	17543	21709	21787
22604	22863	23843	25419	29837	34170
34485	34798	35654	39734	39937	42768
43004	45012	46037			

APPROXIMAÇÕES

14787	e	14789....	200$000
30796	e	30798....	160$000
35240	e	35242....	50$000
37320	e	37322....	50$000

DEZENAS

14781	a	14790....	40$000
30791	a	30800....	20$000
35241	a	35250....	20$000
37321	a	37330....	20$000

CENTENAS

14701	a	14800....	8$000
30701	a	30800....	6$000
35201	a	35300....	45 00
37301	a	374 0....	4$000

Todos os numeros terminados em 88 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 88.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 46ª extracção da 2ª loteria do plano n. 6, realizada em 27 de janeiro de 1910.

Este plano é composto de 20.000 bilhetes.

PREMIOS DE 60:000$000 A 1:000$000

7251....	60:000$000	1536....	1:000$000
15923....	6:000$000	2089....	1:000$000
8488....	4:000$000	4270....	1:000$000
19350....	2:000$000	4968....	1:000$000

PREMIOS DE 200$000

2643	5702	7297	7359	8606	10156
11643	12570	14572	15288	18325	18979

PREMIOS DE 200$000

742	1159	2157	3233	4811	5162
5290	6247	8689	10071	12332	13971
15389	15471	15553	16088	16271	17513
18201	19032				

PREMIOS DE 10$000

410	2032	2226	3247	3714	3842
3851	4567	5776	6195	7870	7908
7984	8253	8410	8473	9914	10266
10723	10752	11240	11849	13081	14178
14280	14324	15831	16562	17561	17713
19290	19663				

APPROXIMAÇÕES

7250	e	7252....	500$000
15922	e	15924....	400$000
8487	e	8489....	300$000
19349	e	19351....	200$000

DEZENAS

7251	a	7260....	100$000
15921	a	15930....	100$000
8481	a	8490....	100$000
19341	a	19350....	60$000

CENTENAS

7201	a	7300....	40$000
15901	a	16000....	40$000
8401	a	8500....	40$000
19301	a	19400....	40$000

Todos os numeros terminados em 51 têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 20$000, exceptuados os terminados em 51.

O fiscal do Governo, dr. *Amazonas Pinto*.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

Autoridade commercial, dr. *Cantinho Filho*

SECÇÃO LIVRE

Candidaturas maçonicas

Com tenacidade incomprehensivel, a não ser pelo rancor pessoal que ha muitos annos, e como é de todos sabido, dedica o sr. dr. Carlos de Laet a Ruy Barbosa, continúa o conhecido jornalista em sua campanha desastrada de separação, confusão e desorganização.

Calado tenho ficado desde a suspensão d'*O Regenerador*, orgão official do Partido Regenerador, em Minas; mas não posso deixar de romper este silencio a que me tem obrigado a conveniencia da causa catholica, que exigia todos os meus esforços em outra trincheira menos publica, mas de grandissima importancia.

Não acompanharei o dr. Laet no processo pouco serio de suas insinuações. Tocarei a questão apenas nos seus pontos principaes, aquelles que a nós catholicos interessam sobre todos, deixando de lado as divagações e subterfugios, argumentos unicos de que s. s. tem lançado mão desde o inicio da campanha.

De todo o articulado pelo dr. Laet ha dois pontos que me obrigam a responder-lhe: aquelle que se refere á *qualidade maçonica* da candidatura Hermes, e o que diz respeito ao discurso do senador Ruy Barbosa, no Collegio Anchieta.

Fui eu quem, *ha cerca de dois annos*, dei o primeiro grito de alerta, prevenindo os leitores do então *Hebdomadario Catholico* contra a *architectura* iniciada no Grande Oriente para lançamento da candidatura do sr. Hermes á presidencia da nação. Si houve, portanto, *intriguinha*, essa foi minha e de mais ninguem.

Mas, o sr. Laet ou tem memoria muito fraca ou nos força a acceitar as razões de *puro interesse pessoal* que, a respeito da sua tenacidade em defesa da Maçonaria, têm sido dadas em diversos orgãos da imprensa.

Diz o dr. Laet que o sr. Hermes *não é candidato da maçonaria*.

Em que se baseia s. s. para tal affirmar?— Em nada, absolutamente nada; ou antes—só e exclusivamente nas fantasias architectadas pelas suas aspirações, e no desconhecimento completo do assumpto que se metteu tão desastradamente a discutir.

Diz o dr. Laet: "O Hermes não é candidato da Maçonaria. Não foi esta quem o apresentou. Como se sabe, a candidatura do marechal nasceu de um grupo de politicos que o oppuzeram a David Campista; depois ganhou terreno, zombou das manobras contrarias, foi adoptada pelos elementos congregados na convenção de maio, etc."

Permitta-nos o sr. Laet que lhe digamos: tudo isso que diz é completamente falso.

S. s., desconhecendo como desconhece, e *inteiramente*, a Maçonaria, a sua organização, os seus processos e habitos, acha-se na *platéa*, e toma como *verdades* as pinturas dos bastidores, scenarios e bambolinas, ali collocadas expressamente para *illudir a vista* do publico, vulgarmente chamado em *loja*—a multidão dos profanos.

E' preciso conhecer por dentro a caixa desse *theatro da mentira organizada*, que é a maçonaria, antes de nos mettermos a informadores e guias da opinião de quem quer que seja.

Em artigos *successivos*, no *Hebdomadario* e no *Regenerador*, denunciei, durante *dois annos*, e sempre *antecipadamente*, os planos da Maçonaria. Uma por uma, foram confirmadas as minhas predicções, inclusive aquella em que denunciava a escolha simultanea do sr. Hermes para presidente da Republica e Grão Mestre da Maçonaria.

Hoje, felizmente, ha *provas e documentos* insuspeitos, provenientes da propria Maçonaria, que tudo confirmam.

Porque não foi eleito grão mestre o sr. Hermes? Pura e simplesmente porque os *convencionaes* reunidos em dezembro (os *veneraveis* das lojas do Rio de Janeiro e Nictheroy) *após terem, em reunião preparatoria*, escolhido, como affirmávamos, o sr. Hermes, recebera o *aviso superior* do proprio sr. Lauro Sodré, de que essa escolha poderia acarretar a derrota nas *urnas civis* á presidencia da Republica, sendo preferivel, em vista de terem sido denunciados os planos, conservar na Maçonaria o *statu quo*, e ganhar no mundo *profano* a cadeira presidencial. Ainda dessa vez, não conseguia a Maçonaria reunir nas mesmas mãos os tres poderes — CHEFE DA NAÇÃO, CHEFE DO EXERCITO E CHEFE DA MAÇONARIA — *como é a sua* aspiração suprema, mas sempre conseguia avançar um passo.

Era preferivel isso á derrota completa na luta decisiva pelo açambarcamento do governo do paiz.

Já hoje não ha quem ignore que as informações publicadas pelo *O Paiz*, explicando esses factos de accordo com o que fica acima, lhe foram levadas *pessoalmente* pelo sr. Mouço e Silva, veneravel de uma loja, membro de um dos mais altos poderes maçonicos geraes do Grande Oriente, e membro proeminente da tal convenção de veneraveis de que fez parte.

Quanto a ser *maçonica* a candidatura Hermes á presidencia da Republica, é CERTO o seguinte, que em tempo util temos denunciado:

Resolvida essa candidatura no Grande Oriente, em *março de 1908* (ha dois annos), esperou a Maçonaria a occasião de lançal-a, sorrateiramente e sem violencia, para evitar desastre egual ao do sr. Lauro, em 14 de novembro.

Preparou-se a coisa para a chegada do marechal, de volta da Allemanha (*Avisado a tempo o presidente da Republica* (aviso este de que temos absoluta certeza e sciencia propria, porque esteve sob os nossos olhos) fracassou inteiramente a *bernarda* preparada, e tudo se resumiu na patuscada illuminatoria da rua Guanabara.

Continuou, entretanto, a Maçonaria a esperar pacientemente o *seu momento*.

O caso da candidatura Campista foi aproveitado, e a coisa reappareceu com a celebre carta do ministro da guerra.*

Quaes foram os politicos que *apresentaram* o sr. Hermes na pseudo convenção de maio? — Os srs. Francisco Glycerio, Francisco Salles e Lauro Muller, formando o triangulo symbolico da praxe maçonica.

Todos tres altos dignitarios da Subl.: Ord.:... sendo chefe o sr. Glycerio — que já foi *Grão Mestre!!!*

Ninguem ignora hoje o historico dessa confabulação: só *esses tres* queriam o sr. Hermes. Cada um dos outros, inclusive o sr. Pinheiro Machado, pensava de modo contrario. Foi pelo *terror vago, pelas influencias pessoaes cuidadosamente cobertas* (systemas conhecidissimos e *essenciaes* da Maçonaria) que o voto dos tres enviados do Grande Oriente chamou a si a adhesão, ou melhor a *submissão* dos outros todos.

O sr. Laet, que neste assumpto fala muito, mas infelizmente estuda pouco, deixou-se cair na *embromação*.

Não póde, porém, appellar para a *ignorancia* nem boa intenção: s. s. tem sido mais do que avisado; nós mesmos lhe temos offerecido *todas as provas, todos os documentos* daquillo que sempre temos affirmado, e s. s. tem *reiteradamente recusado*, com o seu significativo silencio aos nossos seguidos e continuados reptos.

De que a *candidatura* Hermes é maçonica, já ninguem de boa fé poderá duvidar: além de *todas as predicções feitas durante dois annos e confirmadas pelos acontecimentos*, ahi está a *prancha official* da Maçonaria, *pela propria seita* publicada com grande alarde nos jornaes daqui, e principalmente de S. Paulo, onde appareceu em letras garrafaes occupando toda uma meia pagina da secção de annuncios.

O sr. Laet continúa a não crer e continuará a ser o braço forte da Maçonaria no meio dos catholicos... Tanto melhor para elle e para os imprudentes que o ouvirem: os seus sophismas e *quaesquer opiniões pessoaes* com as quaes procurem desculpar-se, nada absolutamente lhes valerão. As sentenças e penalidades da Egreja independem absolutamente de tudo isso: *são questões de facto, claras, positivas, circumscriptas á letra das decretaes pontificias*.

E' *só e só* nas encyclicas pontificias *especiaes* sobre o assumpto que nos devemos orientar. Tudo mais é subterfugio, é sophisma, é falta de sinceridade, pois que não nos é possivel nem siquer suppor *ignorancia* da parte do sr. Laet.

Entre todas as encyclicas ha uma que, em especial, se occupa da excommunhão lançada sobre maçons e *seus auxiliares directos ou indirectos*: é a encyclica QUO GRAVIORA, de Leão XII, e della não poderá fugir o sr. Laet. Outra *intriguinha* do sr. Laet é a sua affirmação de que o sr. Ruy *é maçon*. Isto é *falso, falsissimo*, e o sr. Laet *sabe que é falso*.

Em exposição no salão do Circulo Catholico, *frequentado, quasi que diariamente, pelo sr. Laet, está, ha cerca de dois mezes, exposta em quadro a carta autographa de Ruy Barbosa, declarando não ter feito mais parte de loja alguma, nem entrado em trabalhos maçonicos desde o tempo de estudante, em S. Paulo*.

Como essa carta não contém a declaração *textual* de ter *abandonado* a seita, não faltaram, infelizmente, discipulos do sr. Laet que a declarassem sybillinamente sem valor, por falta desse verbo *abandonar*. Resposta cabal lhes deu o sr. dr. Ruy Barbosa, na primeira opportunidade: no discurso que fez em S. Paulo, na Academia de Direito, nessa mesma Academia durante cujo curso entrára, infelizmente, para a seita, declarou s. ex. categorica e solennemente, *com todas as letras, que havia, desde então*, ABANDONADO *a maçonaria*.

A affirmação, pois, do sr. Laet não só é falsa, como *sciente e conscientemente falsa*.

Em relação ao trecho do sr. Laet sobre o discurso pronunciado no Collegio Anchieta, affirmo a s. s. que está cheio de inverdades. E' falso que o sr. Ruy tenha falado *cinco horas*.

Quem escreve estas linhas estava presente, e *tomou* em notas todo o discurso que durou *duas horas e vinte minutos*; menos da metade do que diz o sr. Laet. Absolutamente não era *melfngada*, nem ninguem dormiu, nem cantava gallo nenhum, pela simples razão de que o discurso do sr. Ruy começou á *uma hora da tarde* e acabou *ás tres horas e pouco*.

E ahi está a que fica reduzida toda a sinceridade do sr. Laet: *ou inventa factos* para embrulhar os leitores, ou os adultera *in totum*.

Que tal discurso *não desagradou* prova-o ter sido elle mandado imprimir em opusculo pelos proprios padres da Companhia de Jesus, que o distribuiram á larga por todos os seus amigos.

Já não direi, pois, que tal proceder do sr. Laet não seja catholico; vou mais longe: não é *serio nem digno*.

Felizmente, o sr. Laet *está só e só ha de ficar*.

A pouco e pouco se vae fazendo luz, e vae apparecendo toda a triste realidade, e somos forçados a reconhecer que, ao menos em parte, têm razão aquelles que affirmam o motivo propulsor do sr. Laet.

Só e só o seu interesse pessoal: de um lado o seu odio inveterado a Ruy Barbosa, e de outro os *proveitos temporaes* que espera auferir!

Quanta miseria na humanidade!

ZACHEU.

Ao dr. Raul de Magalhães, delegado do 4º districto

Os moradores, negociantes e chefes de familia da zona comprehendida entre S. Jorge e Regente e Nuncio, vêm louvar ao dr. delegado as providencias tomadas nestes cinco dias a esta parte, que se nota no policiamento ultimamente feito, pois que cessou por completo o triste espectaculo de ver-se as meretrizes estarem de galhofa e de janellas escancaradas agarrando os transeuntes que passavam, não respeitando mesmo acompanhados de suas familias, e tambem de verem como se portavam as autoridades encarregadas de fiscalizar tal abuso a que não podiam ter nenhuma autonomia, pois que acceitavam charutos e outras coisas dessas mulheres.

Os negociantes satisfeitos agradecem ao exmo. sr. delegado, e as familias pedem-lhe para continuar com a mesma fiscalização que se nota nestes ultimos dias, porque só assim poderão chegar ás suas janellas.

Os negociantes e familias agradecidas.

Salve—29—1—910

Ao sr. José da Silva Carvalho, o seu pessoal de officina o felicita por tão auspiciosa data, desejando-lhe muitas felicidades

Prefeitura

Será possivel que seja dada licença para bebidas por occasião do Carnaval, no casarão ruinoso vulgo "Palacete Lisbonense", travessa S. Francisco?...

Uma victima das demolições.

Salve ! 29-1-910

Colhe mais um botão de rosa no jardim de sua preciosa existencia o meu querido

Theophilo Salles Brantes

Peço a Deus que esta data se reproduza por muitos annos.

ISABEL A. MELLO

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

Edital

VOLANTES E VEHICULOS

De ordem do sr. director geral de Fazenda, faço publico que a cobrança á bocca do cofre do imposto de licenças para VEHICULOS E VOLANTES, será feita durante o mez de janeiro corrente, incorrendo nas multas da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de janeiro de 1910.—Pelo sub-director, *Firmino Gameleira*.

DECLARAÇÕES

High-Life Club

RÓMPANTE CARNAVALESCO

Todas as fadas que povoam as mais altas regiões do **Gozo terreal** marcaram «rendez-vous» aos seus protegidos nos salões do HIGH-LIFE CLUB, onde se effectuará hoje o—ROMPANTE CARNAVALESCO—com que ellas e elles... e nós receberemos as primicias dos prazeirosos dias do **Carnaval**.

Salas e jardins do CLUB, immersos num deslumbramento de luzes, vos acolherão, emmoldurando com as musicas sensuaes das danças languorosas os vossos corpos desejosos.

A directoria previne que os cartões de ingresso para os quatro bailes de **Carnaval** devem ser procurados pessoalmente na secretaria do CLUB, das 11 ás 2 horas da noite, com urgencia, para evitar reclamações inattendiveis.

Devido aos preparativos **carnavalescos** o RESTAURANT só recomeçará a funccionar, desde as 6 horas da tarde, no primeiro sabbado depois do **Carnaval**.

A directoria

C. R.

CLUB DOS RELAMPAGOS

Participamos a todos os socios, convidados e ao publico em geral, que o nosso prestito que devia sahir domingo proximo, só sahirá na quarta-feira, 2 de fevereiro, dia santificado, por motivo de augmento do mesmo.

A Commissão

CLUB DOS FENIANOS

HOJE, sabbado 29 de janeiro de 1910.

Grande baile á fantasia

Primavera
2º secretario

Entradas com o recibo do mez.

O Livro de Ouro acha-se á disposição dos srs. socios.

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

Carnaval

Cumpre-me communicar aos srs. socios que a reunião de domingo, 30 do corrente, fica transferida para sabbado, 5 de fevereiro, sendo nessa occasião permittidas as fantasias.

A entrada para essa reunião é feita com o recibo do mez de fevereiro e aos srs socios é apenas permittida a apresentação de suas exmas familias.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1910.—*Luiz Vianna*, 1º secretario.

Club-Fluminense

Récita mensal no dia 29 do corrente.

Não ha avisos especiaes.—O secretario, C. *Freitas*.

Club de Natação e Regatas

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA
(2ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 de janeiro de 1910, á 1 hora da tarde, afim de se tratar do seguinte:

Expediente:
Leitura do Parecer da Commissão Fiscal.
Eleição da Directoria para 1910.
Interesses sociaes. — *Mario Dumaus*, 1º secretario. — N. B. Funccionará com qualquer numero.

Polyantho Club

Reunião intima hoje, ingresso com o recibo do mez.

Rio, 29 de janeiro de 1910.—*Antonieta Guimarães*, secretaria.

G. D. do M.

Gremio Dramatico do Meyer

Recita Mensal, hoje, sabbado 29 de janeiro.

O Secretario—*J. A. S. Nunes*

Ben∴ Loj∴ Cap∴ Cayrú

OR∴ DO MEYER
SOB OS AUSP∴ DO GR∴ OR∴ DO BRASIL

Quarta-feira 2 de fevereiro, sess∴ para eleição das GGr∴ DDign∴ da Ord∴ OVen∴ pede o comparecimento de todos os IIr∴ do

[∴] — *Steenhogen*, Secr∴

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA DO MONTEPIO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados inscriptos no Montepio a reunirem-se em assembléa segunda-feira, 31 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, no salão do edificio social.

Ordem do dia:

Apresentação do relatorio da directoria e balanço fechado em 31 de dezembro de 1909.

Apresentação do parecer da Commissão Fiscal.

Eleição da Commissão Fiscal para o anno de 1910.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1910.
BERNARDO GOMES,
1º secretario.

Associação de Soccorros Mutuos de Nictheroy

SEDE A' RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 141

2ª Assembléa Geral Ordinaria

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados, quites do ultimo beneficio annual, a comparecerem no dia 30 do corrente mez, ás onze horas da manhã no edificio da Sociedade União Beneficente Nictheroyense, gentilmente cedido por seu presidente, afim de ouvirem a leitura do parecer da commissão de exame das contas e balanço geral, discutil-o e votal-o, e elegerem a nova administração para o corrente anno de 1910.

Nictheroy, 23 de janeiro de 1910.—O 1º secretario, *João Ricardo Ferreira Campello*.

Sociedade de Beneficencia Brasileira

FUNDADA EM 1853

SEDE — EDIFICIO PROPRIO — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 49

São convidados os socios quites para a Assembléa Geral no dia 31 do corrente, ás 8 horas da noite, afim de tomarem conhecimento do relatorio do anno passado e elegerem a commissão de Exame de Contas, para dar parecer sobre o mesmo (art. 73 let. A dos Estatutos).—O 1º secretario, *Dr. Gomes de Paiva*.— Rio, 28 de janeiro de 1910.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Depois de amanhã

20:000$ por 2$000

Sexta-feira, 4 de fevereiro

40:000$000

POR 4$000

Segunda-feira, 14 de fevereiro

Grande e extraordinaria loteria

60:000$000

POR 15$000

Neste plano só jogam 20.000 bilhetes.

Segunda-feira, 28 de março

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

POR 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

H. S. D. G.

HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT

HAMBURG-AMERIKA LINE — H. A. L.

LINHAS BRASILEIRAS

Linha rapida entre a Europa, Brasil e Rio da Prata

Saidas para a Europa

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

SAN NICOLAS *	29 do corrente
CAP ROCA * x	10 de fevereiro
HOHENSTAUFEN ✦	24 » »
CAP VERDE * x	10 » março
HABSBURG ✦	24 » »
BAHIA *	7 » abril

SERVIÇO INTERMEDIARIO

Vapores mixtos e de cargas

S. PAULO * O	4 de março
ETRURIA ✦	18 » »
CORDOBA * O	1 » abril
PERNAMBUCO * O	13 » »
ASSUNCION * O	22 » »
SAN NICOLAS * O	29 » »
S. PAULO * O	20 » maio
TIJUCA * O	27 » »

* — Vapor da H. S. D. G.
✦ — Vapor da H. A. L.
x — Telegrapho sem fio a bordo.
O — Vapor com accommodações para passageiros.

O PAQUETE

SAN NICOLAS

Entrado de Santos sairá hoje, dia 29, ao meio-dia para

Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para a Europa 85$000.

O embarque dos srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros hoje, ás 8 horas da manhã.

O PAQUETE

CAP ROCA

Esperado de Santos no dia 10 de fevereiro de manhã, sairá no mesmo dia, a's 2 horas da tarde, para

Bahia, Madeira, Lisbôa, Leixões e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para a Europa 95$000.

O embarque dos srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros no dia 10, ao meio-dia.

Estes paquetes offerecem aos srs. passageiros todas as commodidades modernas, dispondo de amplos e bem ventilados camarotes e salões. As passagens de 3ª classe são inclusive vinho de mesa, imposto e conducção gratuita, sendo as accommodações as mais modernas.

SAIDAS PARA A EUROPA

* H. S. D. G. — ✦ H. A. L.

K. F. AUGUST	✦	7 de fev.
CAP BLANCO	*	19 de »
CAP ORTEGAL	*	1 de março
K. WILHELM II	✦	14 de »
CAP VILANO	*	26 de »
CAP ARCONA	*	5 de Abril
K. F. AUGUST	✦	18 de »
CAP ORTEGAL	*	2 de maio
K. WILHELM II	✦	16 de »
CAP VILANO	*	30 de »
CAP ARCONA	*	13 de junho
K. F. AUGUST	✦	27 de »

(Telegrapho sem fio a bordo de todos os vapores)

O rapido paquete

KONIG FRIEDRICH AUGUST

Esperado do Rio da Prata, no dia 7 de fevereiro, sairá no mesmo dia ao meio-dia, para

Lisboa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne s|m e Hamburgo

Preço da passagem de 3ª classe para á Europa 105$000

O embarque dos srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros no referido dia 7, ás 10 horas da manhã.

O rapido paquete

Cap Blanco

Esperado da Europa no dia 3 de fevereiro, sairá para

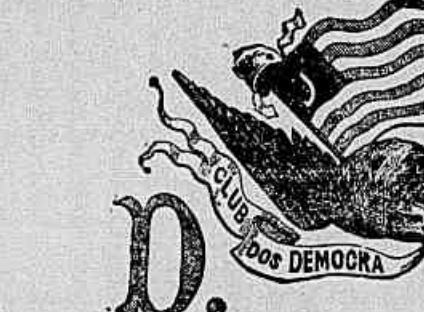
MONTEVIDÉO E BUENOS-AIRES

no mesmo dia, depois da indispensavel demora.

Emittem-se bilhetes de passagem para NOVA YORK, via Southampton ou BOULOGNE S|M, em correspondencia com os paquetes da HAMBURG AMERIKA LINIE ao preço de lb. 35 por passagem.

CARGAS — Tratam-se com o corretor Sr. W. R. Mac Niven, rua de S. Pedro n. 51, 1º andar, para as linhas européas e com o sr. H. Campos, rua Visconde de Inhauma n. 84, para a linha americana.

Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C.—79 AVENIDA CENTRAL 76

CLUB DOS DEMOCRATICOS

HOJE Sabbado, 29 de janeiro de 1910 HOJE

REPINICADO E INVEJADO

Fandanguassú á Fantasia

DO

Grupo dos Valetes

Abnegados filhos da Aguia:

Emquanto **elles** por ahi blasonam que são **filhos da ventura**, quando mais certo é que o sejam da VERDURA, vamos estreitando cada vez mais os exercicios para a proxima pugna, com estes animadores **remeleixões**, com **ventarolas** ou abanos, mesmo porque não ha GATO PRETO que não seja pretencioso e **tuot rempli de soi même**! Não ha pois, para os **cujos** argumentos convincentes, nem poção d'**agua quente**, que os ensine as regras do bem viver — porque o **coiro já envernisou** e não sente mais **escaldadellas**!

Deixemol-os pois com as suas Brizas se é que já não andam sem camisa e façamos o costumado appelo ás nossas

SUBLIMADAS DAMAS

Vinde damas estimadas
Vinde á festa dos Valetes,
Vinde todas, ás cartadas;
Pois, comvosco, nas PARADAS,
Ja não se RELAM as setes!

Valete de copas,
SECRETARIO.

Ingresso só com o naipe de OUROS e com o

Valete de ouros,
THESOUREIRO.

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

O RAPIDO PAQUETE

INDIANA

esperado de Genova e escalas no dia **14 de fevereiro**, sairá depois da indispensavel demora, para

SANTOS e
BUENOS AIRES

e, de volta do Rio da Prata, sairá no dia 6 de março, directamente, para

GENOVA

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

A 3ª classe está installada com todo o conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas, trata-se com o corretor, sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84.

Para passagens e outras informações dirigir-se a

Flli. Martinelli & C.

29, rua Primeiro de Março, 29

SAQUES E CAMBIOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto-Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Hoje, sabbado, 29 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 29 do corrente, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

Rua do Hospicio, 23

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107 (antigo 79)

Sahidas para a Europa

MAGELLAN — directo	16 de fevereiro
ATLANTIQUE — indirecto	2 de março
CORDILLÈRE — directo	16 de »
AMAZONE — indirecto	30 de »
CHILI — directo	13 de abril
MAGELLAN — indirecto	27 de »
ATLANTIQUE — directo	11 de maio
CORDILLÈRE — indirecto	25 de »
AMAZONE — directo	8 de junho
CHILI — indirecto	22 de »

O PAQUETE

MAGELLAN

Commandante Dupuy-Fromy

Esperado da Europa no dia 31 do corrente, sairá para Montevidéo e Buenos Aires depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

CHILI

Commandante Bourges

Esperado do Rio da Prata no dia 1 de fevereiro, sahirá para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões, via Lisboa, no dia 2 ao meio dia.

Preços de 3ª classe para Lisboa e Leixões

95$000

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e amostras serão recebidas na agencia até a vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações e passagens com o sr. Carrique, agente da companhia.

107, rua Primeiro de Março, 107

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

GOYAZ Serviço semanal para o Norte, indo até Manáos, sairá no dia 1 de fevereiro, ás 10 horas da manhã.

CEARA' Linha rapida para Manáos, sairá no dia 10 de fevereiro, ás 4 horas da tarde.

ORION Linha do Rio da Prata, indo a Montevidéo e Buenos Aires, sairá no dia 3 de fevereiro.

S. PAULO Linha Americana, sairá no dia 21 de fevereiro, para Nova-York, com escalas pelos portos do Norte.

Passagens, fretes e mais informações — Agencia do Lloyd Brasileiro — Avenida Central 2 e 6

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORISSA	3 de fevereiro	(directo).
ORTEGA	16 de »	(escalas).
OROPESA	3 de março	(directo).
ORITA	16 de »	(escalas).
ORAVIA	31 de »	(directo).
ORONSA	13 de abril	(escalas).
ORCOMA	28 de »	(directo).
ORIANA	11 de maio	(escalas).
ORISSA	26 de »	(directo).
ORTEGA	8 de junho	(escalas).
OROPESA	23 de »	(directo).

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto.

Modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

Esperado de Callão e escalas, no dia 3 de fevereiro, sairá para S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, Lapallisse, e Liverpool, depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

incluindo os impostos e conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. MAC NIVEN, á rua S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua de S. Pedro 2

Sociedad Anonima de Navigacion Trasatlantica

(Antes A. Folch y C. S. en C.)
BARCELONA

O paquete hespanhol

JUAN FORGAS

Esperado, hoje, sairá depois da indispensavel demora para

Santos,
Montevidéo e
Buenos Aires

para cujos portos recebe cargas e passageiros.

Este vapor tem boas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes e recommenda-se pela excellente cozinha, sã e abundante alimentação.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

Para fretes, trata-se com o sr. Mac Niven, corretor, á rua de S. Pedro n. 51.

Para passagens e mais informações com o consignatario.

Juan Capllonch y Puerto

55 Rua Primeiro de Março 55

LA VELOCE

Navigazione italiana a Vapore

O MAGNIFICO PAQUETE

ARGENTINA

DUAS MACHINAS DUAS HELICES

Esperado de Genova e escalas, hoje, 29 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

SANTOS e
BUENOS AIRES

Magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes.

A 3ª classe está installada com conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Itaúna n. 84, 1º andar.

Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs.

Flli. Martinelli & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

Saques — Cambio

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ — 433

Apresentou-se como amigo e protector do pae das meninas abandonadas e a superiora não teve escrupulo nenhum em lhe entregar as pequenas que julgava orphãs.

E o navio, levando a bordo Magdalena e Sidonia, navegou para a ilha da Corsega.

Calcula-se qual era o plano abominavel do monstruoso scelerado.

As filhas de Juana eram, pouco mais ou menos, da edade da pequena Mimi de San-Remo.

Tinham quasi a mesma estatura, as mesmas fórmas franzinas e delgadas.

Cesar Gyrés tencionava ensinar a mais docil, a mais maneavel das duas pequenas, para fazer della seu instrumento, em vista do subterfugio criminoso em que pensava.

Magdalena era boa e meiga... só ella se tinha compadecido da pobre Mimi... o seu caracter infantil era leal e recto.

A pobre innocente, sem deslindar o fim a que queriam chegar as palavras insidiosas do financeiro, mostrou por elle e pelos seus carinhos interessantes uma repugnancia que Cesar Gyrés logo percebeu.

E voltou-se então para Sidonia, que era o vivo retrato da mãe, com os instinctos precoces da astucia e da mentira.

Ensinada com todo o cuidado por aquelle mestre na embustice, a viciosa creança dentro em pouco tempo ficou prompta para representar o papel que Cesar Gyrés lhe ia confiar, na mais odiosa e infame das comedias.

O financeiro arribou ao sitio onde Zirbaco reinava, onde a famosa Ginevra lavava a sua roupa e a punha a seccar, descuidadosamente, sobre as caixas cheias de ouro.

Quando viu o homem a quem tratava por ladrão, o rei dos bosques mostrou-lhe máo modo. Já sabemos que não gostava nada da cara patibular, do olhar falso e dos dedos aduncos do famoso financeiro de Pisa.

Cesar Gyrés tambem tinha feito uma careta que queria parecer um sorriso,— porque acabava de ver, arrumado cuidadosamente no chão, todo o thesouro da *Maris-Stella*. Não lhe faltava nem uma caixa.

O nosso avarento sabia-lhes exactamente a conta; não se esquecia disso!...

— Sempre é preciso que Zirbaco seja muito tolo pensou o correspondente do velho Eliacim. Podia deitar a mão a este dinheiro todo e não o faz... Tres vezes idiota!...

Cesar Gyrés era incapaz de comprehender o desinteresse.

Mas, tomando um ar hypocrita, dirigiu-se ao esposo da formosa Ginevra e disse-lhe:

— Ah! o velho San-Remo vae ficar muito contente! Encontrei a neta delle e venho trazer-lha...

— Para receber a recompensa que elle te prometteu! disse Zirbaco que, como se costuma dizer, não tinha papas na lingua.

— Sim... bem sei... continuou o outro. Esse digno velho, que não é capaz de faltar á sua palavra, vae dar-me a indemnisaçãosinha que combinou commigo... por causa das despezas que fiz com as minhas buscas. Mas isso tem pouca importancia para elle.

— De certo, mas tem muita para ti... ladrão!

O financeiro proseguiu, sem fazer caso da injuria:

— O que me dá mais satisfação é pensar na alegria que ha de sentir o bom San-Remo quando tornar a ver a creança...

— Não a póde ver... porque cegou.

Cesar Gyrés fingiu que ficava muito admirado, e o seu coração era tão falso que não receiou apparentar a mais profunda commiseração pela enfermidade daquelle velho a quem noutro tempo quizera mandar ao cadafalso.

Mas Zirbaco tinha pressa de se ver livre daquella creatura de olhar velhaco e tom mellifluo, tanto mais que a frieza e os modos estudados da creança que o acompanhava lhe pareciam pelo menos extraordinarios em taes circumstancias.

E deu-lhes logo um guia para os conduzir ao alto da montanha, á gruta do ermitão cego.

Cesar Gyrés não cessava de repetir, esfregando as mãos:

— Ah! San-Remo vae ficar contente... muito contente!...

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM
Antigo........ 788 Tigre
Moderno........ 079 Perú
Rio........ 426 Carneiro
Saltedo........ ... Gallo

GARANTIA
442

A CARIDADE
Sociedade Beneficente
De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o
N. 848
Acceitam-se encommendas nesta agencia.

Empresa Industrial Mineira
Sociedade anonyma
Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o
N. 573

A «Mutualidade Garantia»
RUA DA ALFANDEGA N. 112
Bonus-coupons Luzo - Brasil contra desastre
O sorteio dos BONUS-COUPONS CONVENCIONAES hontem subscriptos consta do numero 0034 e suas derivações. Os coupons em geral entram em sorteio no dia 31 do corrente, além de outras vantagens.
A DIRECTORIA

ALUGA-SE a loja da rua Uruguayana n. 113, onde funccionou a extincta Companhia Ingleza de Brindes Etiquetas; trata-se na Empresa Bonus Universal, á avenida Central n. 51. 345

ALUGA-SE uma sala, com entrada independente, janellas para a rua, quintal, etc., na rua Sophia n. 33, proximo á estação do Rocha.

ALUGAM-SE os predios da praia de S. Christovão n. 163, Jannuzzi ns. 9 e 11 e Mourão Valle n. 4; as chaves estão no açougue; na praia de S. Christovão n. 173; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 346

ALUGA-SE o predio da rua D. Clara de Barros n. 14; as chaves estão na venda da esquina e trata-se com o sr. Portocarrero; na avenida Central n. 125, das 4 ás 5, aluguel, 180$000. 261

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a homens de trabalho; na rua do Livramento n. 151, sobrado. 130

ALUGAM-SE commodos, muito baratos; na rua do Ouvidor n. 68; trata-se no sobrado. 66

ALUGAM-SE, a 70$ mensaes esplendidos quartos mobilados, tendo á disposição, salas de leitura, gymnastica e bilhares. Excellentes banheiros; rua das Laranjeiras n. 26, moderno, porta do largo do Machado. 1509

ALUGAM-SE commodos de 35$ a 40$, com todas as commodidades, bom banheiro, proprio para cavalheiros ou casaes sem filhos, o logar é proprio para o verão, por ser retirado da rua. Só vendo poderá crer; rua do Bispo n. 129. 14

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca; na rua do Hospicio n. 222, sobrado, esquina da avenida Passos. 755

ALUGA-SE a casa da rua Vinte de Novembro n. 14, Villa Ipanema, Copacabana. 102

ALUGA-SE um grande armazem com accommodações para familia, na rua de S. Clemente n. 465 (largo dos Leões), com seis portas, fazendo esquina com a rua Marques. Trata-se com Lyra Lourenço & C., rua do Mercado n. 13.

ALUGA-SE para o Carnaval, quatro sacadas para os tres dias, com todas as commodidades para familia; na rua do Theatro n. 19. 199

ALUGA-SE uma casa nova, que ainda não foi habitada; na rua da America n. 244; as chaves estão na mesma rua n. 243, sobrado. 196

ALUGA-SE a casa da rua Flack n. 86, moderno; as chaves estão na mesma rua n. 78, com duas salas, quatro quartos, cozinha, porão habitavel, agua, gaz e esgoto; trata-se na avenida Central n. 125, das 4 ás 5 horas, com o sr. Portocarrero. 261

ALUGA-SE, em casa de familia, bom quarto, a uma senhora ou a moços solteiros; na rua General Pedra n. 188, casa n. 11. 287

ALUGA-SE a casa da rua Fagundes Varella n. 117, está aberta, Piedade, 60$000. 286

ALUGA-SE o esplendido 1º andar do predio á rua Uruguayana, esquina da rua da Alfandega, para residencia ou escriptorios, com installações de gaz e electricidade, pintado e forrado de novo, preço, 330$; as chaves estão na loja. 288

ALUGA-SE, barato, esplendido quarto de frente, com optima pensão, numa bella chacara, em centro de jardim, bondes de 100 réis na porta; na rua Dr. Aristides Lobo n. 170, Rio Comprido, casa de familia. 256

ALUGA-SE um esplendido armazem, completamente reformado de novo; na rua dos Invalidos n. 734; trata-se no escriptorio da Serraria Ayla & C., no mesmo numero. 272

ALUGA-SE um bom quarto, a moço do commercio, em casa de familia; na rua dos Arcos n. 39, sobrado. 349

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e dois quartos, para moços do commercio ou casaes sem filhos; na rua do Cattete n. 132. 330

ALUGA-SE, por 140$, uma bonita loja; na rua de S. Pedro n. 274, moderno, serve para qualquer negocio, officina de carpinteiro ou calçado, tem bastantes fundos, podendo morar familia, tem pequeno quintal. 328

ALUGAM-SE bons quartos, independentes, mobilados, bem arejados, com ou sem pensão, a pessoas decentes, casa de familia estrangeira, logar muito salubre; rua Santa Alexandrina numero 126, antigo 10-C. 326

ALUGA-SE, por 150$ mensaes uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha, dispensa, tanque, chuveiro, etc.; na rua Benjamin Constant n. 62, villa, casa n. 5; a chave está por especial favor no n. 6 e trata-se na avenida Central n. 50, 1º andar, das 11 ás 4 horas. 430

ALUGA-SE uma linda sala de frente, por 70$, mobilada, 80$, em casa de familia, serve para dois cavalheiros ou casal, limpeza, bom banheiro, duchas; na rua do Lavradio n. 165, com dona Maria. 429

ALUGAM-SE uma grande sala de frente e quarto, junto ou separado, com pensão, em casa de familia, a casal ou a moços respeitaveis, mobilado ou não, por modico preço; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 428

ALUGA-SE um quarto, por 20$; na rua Padre Miguelino n. 69, Catumby. 421

ALUGA-SE a casa da rua Santa Alexandrina n. 236, moderno, tem tres quartos e duas salas, aluguel 100$; trata-se na rua de S. Pedro numero 284. 419

ALUGA-SE um automovel Berliet, completamente novo, lotação seis pessoas, para os tres dias de Carnaval; trata-se com Amorim Junior, na Associação de Imprensa; na avenida Central, das 4 ás 5 horas da tarde. 413

ALUGA-SE um armazem novo, na rua Muriquipary n. 1-K, Encantado; trata-se na mesma rua, com o sr. Martins. 408

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua Senador Furtado n. 114; trata-se no n. 116. 405

ALUGA-SE uma confortavel casa; na rua Visconde de Tocantins n. 18, Todos os Santos, com bons commodos e mais dependencias, toda reformada; as chaves estão no n. 12. 404

ALUGA-SE na Pensão Estrella da União, rua Luiz de Camões n. 34, em frente á travessa do Theatro, offerecem-se aos srs. hospedes e viajantes, excellentes commodos e salas mobiladas, com asseio e decencia, preços razoaveis, aberta a qualquer hora. 436

ALUGA-SE bons quartos; na rua do Lavradio n. 53. 406

ALUGA-SE a boa casa assobradada da rua dos Coqueiros n. 121, com duas salas, dois quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro, tanque e bom quintal; trata-se no n. 119. 438

ALUGAM-SE um grande armazem; na rua Senador Pompeu n. 187, moderno; trata-se nos fundos. 418

ALUGAM-SE bons quartos, por 30$; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho. 410

ALUGA-SE, por 50$, uma casinha; na rua D. Anna Nery n. 5, largo do Pedregulho. 411

ALUGA-SE a casa da rua Oito de Dezembro n. 164, a chave está na esquina da mesma, e rua S. Francisco Xavier n. 5; trata-se na travessa do Commercio n. 21. 456

ALUGAM-SE tres bons escriptorios; na Avenida Central n. 39, 1º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 454

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua da Lapa n. 25. 451

ALUGA-SE uma grande sala de frente, á travessa do Commercio n. 6, largo do Paço.

ALUGA-SE, para negocio, o predio n. 10 da Estrada do Portella. 337

ALUGA-SE, por 91$ mensaes, a casa n. 197 da rua Figueira, muito proxima da estação do Rocha, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal; a chave está na casa da esquina.

ALUGA-SE, por 50$, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Moreira n. 16, proximo á Estrada Real de Santa Cruz. Engenho de Dentro. 271

ALUGA-SE a casa assobradada com porão habitavel da rua Paula Brito n. 25; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 891. 1508

ALUGAM-SE, para o Carnaval, as janellas e a loja da casa da rua do Ouvidor n. 123.

ALUGA-SE, por 110$, uma boa casa com duas salas, dois quartos, uma grande cozinha, etc., tudo muito hygienico e perto dos banhos de mar; na rua Vinte e Oito de Agosto n. 149. Ipanema; trata-se na mesma. 247

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a pessoa séria, preço 30$; na rua da Prainha n. 71, moderno, loja. 248

ALUGAM-SE a 35$, grandes commodos, com duas janellas de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo. 252

ALUGA-SE, por 45$, bonita saleta com duas sacadas de frente; na rua dos Invalidos numero 185. 253

ALUGA-SE a casa do morro da Providencia n. 43, com duas salas, dois quartos e bom quintal, faz-se contrato por 5 annos. 250

ALUGA-SE o esplendido palacete da rua Dona Anna Nery n. 522, moderno, em frente á estação do Riachuelo, com cinco quartos, tres salas, cozinha, dispensa, banheiro, porão habitavel, cocheiras, quarto para feitor, grande varanda, jardim, pomar, etc.; trata-se no n. 520, da mesma rua. 255

ALUGA-SE a bonita casa da rua Costa Bastos n. 201, com duas salas e tres quartos, tudo com janellas, tem tudo que precisa, por 100$, a quem não tenha menores. 254

Estação de Ottoni

Alugam-se dois chalets acabados de construir; trata-se na mesma estação com o proprietario.

ALUGAM-SE commodos, a familias de tratamento ou a moços sérios; na avenida Central n. 7, 2º andar.

ALUGAM-SE uma grande sala de frente e quarto, junto ou separado, com pensão e todo o conforto, a casal ou a moços respeitaveis, mobilados ou não, preço modico; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 280

ALUGA-SE um quarto mobilado, para homem; na avenida Mem de Sá n. 63. 297

ALUGAM-SE esplendidos quartos para moços do commercio; na rua do Riachuelo n. ... 279

ALUGA-SE uma sala de frente, com magnifica vista e bem arejada, a casal sem filhos; na rua Monte Alegre n. 15, moderno. 275

ALUGA-SE um bom consultorio no 1º andar do predio n. 11 da rua Uruguayana; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE uma casa, na rua Senador Furtado n. 75, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc.; as chaves estão no 81; trata-se com David & C., á avenida Central n. 102. 295

ALUGAM-SE, por 150$ mensaes as casas da Villa Palacio; na rua Sylvio Romero n. 72; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 170

ALUGAM-SE os predios da praia de S. Christovão n. 163, Jannuzzi, 9 e 11, e Mourão Valle, 4; as chaves estão no açougue; na praia de S. Christovão; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 169

ALUGA-SE bom quarto, a moço do commercio; na rua de S. Pedro n. 84, sobrado, junto da Avenida. 153

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um bom commodo de frente, a um casal sem filhos ou a dois moços do commercio; na travessa da Soledade n. 3, Mattoso. 350

ALUGA-SE, para os tres dias de Carnaval a sacada da casa da rua do Ouvidor n. 123, perto da Avenida. 377

ALUGA-SE o bello e confortavel predio da rua Santos Rodrigues n. 104, com duas salas, tres quartos, banheiro e mais dependencias, tem grande quintal e porão habitavel, dividido em quatro bons quartos, logar muito saudavel e a dois passos dos bondes, junto ao largo de S. Francisco de Paula, com o sr. Cassiano; as chaves estão no n. 100. 379

ALUGA-SE uma sala com entrada independente, com todos os pertences para um casal sem filhos; na rua Costa Bastos n. 2, antigo, perto da rua do Riachuelo, bondes de 100 réis. 389

ALUGA-SE um espaçoso commodo, em casa de familia; na rua da Lapa n. 25. 387

ALUGA-SE uma pequena loja; na rua da Lapa n. 25. 388

ALUGA-SE um bom quarto, com serventia em toda a casa; na rua Frei Caneca n. 71.

ALUGA-SE a casa da rua de S. Frederico n. 25; as chaves estão no n. 31 e para tratar na rua de S. Carlos n. 47, Estacio de Sá. 243

ALUGA-SE uma arrumadeira e copeira ou para ama secca; quem precisar faz o favor de dirigir-se á rua General Manoel Barreto n. 3, Botafogo. 418

ALUGA-SE a casa da rua Senador Vergueiro n. 176, para negocio ou moradia; trata-se no armazem n. 172. 386

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua do Sacramento n. 90. 381

PRECISA-SE de boas corpinheiras e saieiras; na rua do Sacramento n. 90. 382

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua São José n. 58, sobrado. 368

PRECISA-SE de um socio com capital para uma pedreira de parallelipipedos, com um bom porto de embarque, e todos os elementos que lhe pertencem; quem estiver em condições dirija-se á rua Barão de Mauá n. 46, Ponta d'Areia, Nictheroy. 361

PRECISA-SE de uma rapariga, de meia edade, só para cozinhar; na rua de S. Francisco Xavier n. 364, moderno. 434

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua da Assembléa n. 68, moderno, 2º andar. 415

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial; na rua Santa Clara n. 111 e 113, Copacabana. 247

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 290, moderno. 245

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para ama secca, que seja limpa e carinhosa, paga-se 10$ de ordenado; na rua S. Francisco Xavier n. 63, casa n. 10. 237

PRECISA-SE de um rapaz honesto, de uma sala independente; na rua de S. Clemente, Voluntarios, Dezenove de Fevereiro, Paulino Fernandes ou em qualquer das ruas proximas. Resposta em carta para este jornal, a Hermes L. D. Barbosa.

PRECISA-SE de uma creada; na rua Lucinda Barbosa n. 3, Piedade. 278

PRECISA-SE de uma cozinheira de côr, com referencias, dormindo em casa; na rua Conselheiro Pereira Franco n. 124, Estacio. 274

PRECISA-SE de um official de correeiro; na Estrada de Santa Cruz n. 119, Piedade. 249

PRECISA-SE de uma sala e quarto de frente, para um casal sem filhos, não cozinha nem lava, até 60$ pouco mais ou menos, só serve em casa de um casal ou senhora só; carta nesta redacção ao sr. F. C. C.

PRECISA-SE de uma menina para casa de familia; na rua José Domingues n. 26, estação do Encantado. 291

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de pequena familia; na rua Barão de Iguatemy n. 21.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, R. Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 681

PRECISA-SE de uma rapariga de meia edade, só para cozinhar; na rua de S. Francisco Xavier n. 364, moderno. 257

PRECISA-SE de uma cozinheira estrangeira, de forno e fogão, para dormir no aluguel; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE, por 25$, um quarto á entrada da rua, tendo janella para os fundos e serventia, casa de um só inquilino; na rua General Camara n. 124, sobrado. 306

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua Barão de Itapagipe n. 295. 309

PRECISA-SE de uma creada para arrumar casa e passar a ferro; na rua Barão de Itapagipe n. 295. 308

VENDEM-SE, em prestações, lotes de terreno, em Madureira; rua Portella n. 10; trata-se em Cascadura, á rua Andrade Bastos n. 11. 336

VENDE-SE, por 4:000$, a casinha e terreno da ladeira do Barroso n. 8, Copacabana, linda vista. 325

VENDE-SE uma caixa de ferramenta de carpinteiro; na travessa de S. Salvador n. 28, moderno. 323

VENDEM-SE dois predios: um na rua Acre, por 22 contos e um na rua Miguel de Frias, por 12 contos, e empresta-se 16 contos com garantia de predios; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com Campos. 343

VENDEM-SE diversos predios, na Cidade Nova, todos livres de exigencias da hygiene; trata-se com Raposo, á rua General Camara n. 363, das 11 horas ao meio-dia. 341

VENDEM-SE ainda alguns lotes de terreno, proprios, com 15 metros de frente por 75 de fundos, por preços muito em conta, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, no saluberrimo e importante suburbio do Realengo, onde de ora em deante póde residir com muita vantagem, o operariado que trabalha na capital, devido á sabia e utilissima medida tomada pelo exmo. sr. dr. director da Estrada de Ferro Central, reduzindo á metade os preços das passagens e o tempo gasto na viagem. A construcção é inteiramente livre e feita á vontade, não paga imposto predial; trata-se com Macedo, na Villa Nova, ás quartas e domingos, estação do Realengo. 332

VENDEM-SE legitimos cachorros carlindog; na rua do Hospicio n. 170, loja. 296

VENDEM-SE duas casas, uma na rua de São Carlos, com bons commodos; outra na rua de S. Frederico; para ver e tratar na rua de S. Carlos n. 47, Estacio de Sá. 242

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras. 1103

VENDE-SE uma divisão com 6 metros, e porta; na rua de S. Christovão n. 575. 1341

VENDE-SE, na rua de S. Francisco Xavier, antes do n. 802, um terreno com 23 metros de frente por 36; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 629, padaria. 1339

VENDEM-SE moveis em prestações quinzenaes, de 4$ para cima, com direito a sorteio pela Loteria, á rua Frei Caneca n. 155, com Oscar Bello. 1188

VENDE-SE um bom predio, no melhor ponto de S. Christovão; trata-se com o dr. Gonçalves; á rua da Quitanda n. 24, de 1 ás 4 horas. 132

VENDEM-SE, em arrabalde desta capital, por 35 contos, dois lindos predios acabados de construir a capricho, é uma belleza; informa-se e trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5. 168

VENDE-SE, por 15 contos, é urgente, o predio de construcção moderna, entrada ao lado, com duas salas, tres quartos e mais indispensaveis e bom quintal, perto do canto da rua do Barroso, ao dr. Barata Ribeiro n. 299 e trata-se na rua Alfandega n. 249. 169

VENDEM-SE, barato, e de particular, duas superiores vaccas com crias pequenas, e um bonito e superior cavallo de creador Campolina; na rua Torres Homem n. 179. 270

VENDEM-SE uma fazendinha com cafezaes para duas mil arrobas de café, matto e mais bemfeitorias; para mais informações, escrever ao proprietario, em Rezende. — Leite e Silva. 285

VENDE-SE á rua Paula Britto, Andarahy, em frente á travessa D. Amelia, um terreno com 15 metros e 40 centimetros de frente; trata-se na Alfaiataria Londres; 90, rua Uruguayana. 283

VENDE-SE, barato, uma casa com grande terreno e muita agua de nascente, distante do bonde 20 minutos; trata-se na travessa Fonseca Lima n. 18, com o sr. Braga, Mangue. 135

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos, bem localisados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5, á rua da Alfandega n. 210, 1º andar, ou Caixa do Commercio (10).

VENDEM-SE (Tempo d'dinheiro) moveis e artigos de colchoaria. Rua Dona Anna Nery, 250, casa Senhor Onofre, 250.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, com prestações e á vista, faz-se construcções de predios e hypothecas, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDEM-SE, compram-se e reformam-se moveis e colchões, em conta; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 505, Sampaio.

VENDEM-SE dois predios, juntos, á rua Alfredo dos Reis ns. 5 e 7, Piedade, cinco minutos da estação, acabados de construir, agua, grande terreno, fructas, rendem 110$, preço 7 contos; trata-se com o dono, nos mesmos. 444

VENDE-SE uma vitrine, propria para expor cartões postaes ou bilhetes de loteria, está nova; na praça Tiradentes n. 69. 443

VENDE-SE, por pouco dinheiro, uma boa casa commercial, localisada em boa rua, recebendo diariamente mercadorias a consignação dos Estados de Minas, S. Paulo e Rio. O motivo da venda é o dono precisar retirar-se desta capital. Para esclarecimentos no Bazar Barateiro, á rua Frei Caneca n. 132. 442

VENDEM-SE a 400$, lotes de terrenos, de 10 por 50 metros de comprido, em Madureira; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com Campos. 432

Acção entre amigos

A acção entre amigos de uma sombrinha de renda irlandeza, a correr no dia 31 do corrente, fica transferida para 19 de fevereiro.

CARTAS de fiança, barato, para casas, boas firmas registradas, reconhecidas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 366

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis no civil e religioso, sem certidões, por 20$, em 24 horas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 365

UVAS do Rio Grande, kilo 700 réis; Casa Santiago, Galeria Cruzeiro; Lopes & C. 367

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva e cêga, e tendo duas filhas menores, pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque dos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos, que a soccorram com alguma esmola para os seus, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz cêga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PENSÃO — Dá-se, de casa de familia, boa e farta; na rua Minas n. 88, Sampaio. 411

COMPRA-SE uma casa nova, até 14:000$, com tres quartos, duas salas, dispensa, cozinha, terreno e bondes á porta; trata-se directamente á travessa Dr. Araujo n. 30, Mattoso, com A. S.

EMPRESTIMOS sobre consignações aos officiaes militares e sobre tudo que represente valor; com Pereira, á rua do Carmo n. 57, sobrado. 314

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Travessa do Rosario — Perdeu-se a cautela n. 23.988, desta casa. 327

Consignações aos officiaes militares

Faz-se immediatamente á apresentação da certidão, na rua do Carmo n. 57, sobrado com o sr. Pereira. 315

TACHYGRAPHIA — Methodo facilimo por A. Albuquerque, para se aprender em poucas lições e sem mestre; livraria Azevedo, rua Uruguayana n. 29. 254

COMIDA a estudantes. — Em casa de familia, acceitam-se tres ou quatro moços para a sua mesa, de bom trivial; rua Sete de Setembro numero 209, 1º andar, porta em frente á escada.

TRASPASSA-SE um botequim com boa freguezia e contrato, o motivo é os donos terem outro negocio; trata-se na rua Barão de S. Felix n. 93, Dezestim José de Oliveira Zenha. 451

PRECISA-SE de uma cozinheira que cozinhe o trivial; na rua Moraes e Barros n. 175, novo. 469

CARTOMANTE de Sergipe, lê o futuro e acceita qualquer quantia, trabalho licito, consultas das 10 horas da manhã ás 8 da noite; na rua da Alfandega n. 124, esquina da rua Uruguayana. 284

FABRICA-SE toda a qualidade de flores artificiaes; na rua Marechal Floriano Peixoto numero 51. 282

OFFICINA DE PLISSÉS Rua Riachuelo n. 107.

CARTAS de fiança para casas e empregos — Dão-se, baratissimas, no mesmo dia; avenida Gomes Freire n. 16, loja, junto á charutaria. 176

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guilon, achando-se ha dois annos no fundo de uma cama e faltando-lhe os recursos, vem por este meio pedir aos bons corações e ás almas caridosas uma esmola pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, que a todos recompensará este acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta caridosa redacção, ou á rua do Alcantara n. 160, moderno.

4$000 Concertos em relogios, garantido por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabrica, concerta joias, preços sem competencia. Compra ouro, brilhantes por altos preços. Oculos, pince-nez, desde 2$000. Rua Sete de Setembro, 85. 1435

PENSÃO — Acceitam-se pensionistas, casa de familia de tratamento esmerado, preço modicos na rua do Theatro n. 19; na mesma aluga-se uma grande sala com quatro sacadas, para o Carnaval. 129

A INFELIZ MÃE Maria Silveira, com um filho de 2 annos, fraca e não tendo recurso algum nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

COSTUREIRA — Precisa-se de uma, que saiba cortar e coser, por figurinos, dá-se bom tratamento, casa de familia; na rua Haddock Lobo n. 47. 403

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico do lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua Theophilo Ottoni n. 40, 1º andar.

ESMOLAS

Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito numero 28. 1015

CASA Nobrega, barbeiro e cabelleireiro, com asseio e perfeição, penteiam-se senhoras a domicilio; na rua Machado Coelho n. 146, junto ao largo do Estacio de Sá. 416

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell, Praça Tiradentes, 35. 1228

COMMODOS — Precisa-se de uma sala e dois quartos arejados, para um casal, com pensão, para senhora, rua e immediações, conde de Bomfim; carta neste escriptorio, com a inicial F. 437

TRASPASSA-SE uma casa de quitanda, fazendo bom negocio, recebendo generos directamente, pequeno aluguel; na rua Bella de S. João n. 74, S. Christovão. 457

MOVEIS — Concertam-se e empalham-se cadeiras, preços baratos; na officina de marceneiro, á rua Visconde de Sapucahy n. 107. 447

MACHINA lithographica, vende-se uma a dinheiro á vista ou a prestações; na rua Rodrigo Silva n. 18 (antiga Ourives). 413

PEDE-SE a quem achou quatro bilhetes de impostos d'agua e predial, na rua do Rosario, o favor de entregar na avenida Central n. 129 ao sr. Fernando Leão. 414

434 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

— Tambem outras pessoas, sem ser elle, o poderiam estar... não ha muito tempo! disse-lhe Zirbaco. E essas... não são cegas!

— Que quer dizer? interrogou o financeiro com anciedade.

— Quando o teu navio deitou ferro deante da Torre de Seneca, não viste um navio que navegava para o mar alto?

— Vi... perfeitamente!

— Pois esse navio levava a condessa Myriem de San-Remo e o seu fiel e dedicado Bertrand, que vinham de visitar o ermitão cego a quem nós todos veneramos.

O financeiro estremeceu... Por pouco que não se tinha encontrado com a mãe de Mimi e com o corajoso gascão que a acompanhava!...

Isso teria sido a ruina das suas esperanças, o aniquilamento dos seus projectos tão bem concebidos e cuidadosamente estudados... Era apanhado em flagrante delicto de embuste e então... quem sabe lá se Zirbaco e os seus bandidos...

Não se atrevia a completar o pensamento; mas, estremecendo de terror, via aquelles caçadores grosseiros de chicotes levantados, promptos para lhe retalharem a carne, emquanto os molossos ladravam mostrando os dentes aguçados.

Mas depressa socegou... o perigo estava longe. O navio que levava Myriem e Colibri navegava agora no horisonte distante.

Como tinha a mentira innata, tomou um ar pezaroso e disse a Zirbaco:

— Que grande contratempo! eu que tinha tanto gosto em deitar esta pobre creança nos braços da mãe!... Ah! decididamente, não estou com sorte...

Emquanto subia a montanha com Sidonia, o avarento ia pensando que, pelo contrario, tivera muita sorte, e esta primeira circumstancia, tão feliz, logo no principio, fazia-lhe agourar bem do resultado final da empreza.

Dizia comsigo, radiante de triumpho:

— A fortuna do velho San-Remo é minha. Elle está cego e deve ter o espirito perturbado pela edade, pela doença e pelas desgraças que tem soffrido. Na sua intelligencia confusa não deve haver senão recordações vagas. A neta não é para elle sinão uma creança qualquer, parecida com todas as que têm pouco mais ou menos a sua edade, o seu tamanho e a sua voz... Sidonia representa o papel maravilhosamente... Ha de por força illudir-se com a pequena que é uma espertalhona de marca e se prepara decididamente para seguir as pisadas da sua digna mãe!...

O guia tinha ido pervenir o ermitão cego, que saia da gruta.

— Que queres tu, Cesar Gyrés?... perguntou o velho.

O financeiro respondeu:

— San-Remo, trago-te aqui a tua neta para, conforme prometteste...

Imitando a voz de Mimi, a pequena Sidonia exclamou:

— Avô!... meu querido avô!...

E deitou-se nos braços do cego com todos os signaes da ternura mais sincera e da commoção mais profunda.

— A scena foi bem representada! disse comsigo Cesar Gyrés.

— A fortuna do velho é minha!

E para dar mais apparencia de verdade a este odioso simulacro, inventou uma historia, contando que um navio estrangeiro tinha encontrado o destroço fluctuante em que a pequena Maria estava meio morta. Depois de peripecias sem conto, Mimi fôra capturada, com os salvadores, por uns piratas que a tinham vendido na costa da Syria, onde a final a fôra encontrar e a resgatára.

Mas esse resgate e as buscas que fizera, tudo isso tinha custado muito caro.

Como se sabe, com Cesar Gyrés tudo acabava por questões de dinheiro.

Sentado á entrada da gruta, o cego passava as mãos pela cabeça e pelo rosto delicado da pequena num silencio obstinado.

A sinistra actrizinha estava influenciada por aquelle mutismo persistente, e, dividida entre o receio de falar de mais e o desejo de representar o papel que Cesar Gyrés lhe tinha ensinado tantas vezes, só dizia palavras sem nexo, cortadas por suspiros.

— Avô... oh!... Mimi... está muito contente... Meu bom avô... se soubesse o que a sua Mimi... tem padecido... quanto tem chorado...

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 435

Não podia continuar... o silencio do velho gelava... Mas a perturbação da filha de Juana simulava justamente a que Mimi teria sentido ao ver o avô venerado, depois de todas as suas crueis provações.

Sem dizer nada, o cego voltou a pequena para o lado onde sabia que o mar batia no sopé da montanha coroada de neve e designou á cumplice precoce de Cesar Gyrés a immensa extensão das ondas de esmeralda que elle não via.

— Menina, disse elle, não vês uma véla no horizonte?...

— Sim, vejo!... respondeu Sidonia.

— Essa véla approxima-se da praia?

— Afasta-se.

— Pois minha filha, naquelle navio que vae para longe daqui, está tua mãe, a tua pobre maman Myriem... que julga que estás morta... e a quem a afflicção vae levar á sepultura... ouve bem... a tua mãe que tu talvez nunca mais tornes a ver...

O cego tinha nas mãos o corpo franzino da pequena.

Não a sentiu estremecer.

No papel de Sidonia não havia replica para aquellas palavras que o odioso ensaiador não podia prevêr.

A creança tinha ficado muda e fria deante da dolorosa visão da mãe que desapparecia talvez para sempre.

Não lhe tinham corrido as lagrimas, deante do horizonte infinito onde profundava a véla branca... branca como uma mortalha que cobrisse as fórmas adoradas daquella mãe a quem Mimi estimava tanto

Dos seus labios não tinha saido aquelle grito infantil e celeste:

"Maman!"

Não!... Não era Mimi!...

. . . .

Não vale a pena contar o resto da abominavel comedia que acabava para Cesar Gyrés num espantoso desastre.

As tramas da mentira têm isso comsigo: basta arrancar-lhes um fio para o tecido se fazer em bocados.

San-Remo, aquelle cego que via tão bem com os olhos da alma, tivera duvidas a respeito da identidade da creança que o financeiro lhe apresentava como sua neta.

A experiencia filial que fez mudou-lhe as suspeitas em certeza.

Sidonia perturbou-se... Cesar Gyrés quiz ajudal-a, mas não pôde.

Como dissemos, foi um desastre.

O ambicioso enganado nos seus calculos, o avarento illudido na sua esperança cubiçosa, teve de fugir, arrastando comsigo a filha de Juana, a quem fazia responsavel pela sua derrota.

Chegou até a tratal-a mal, e por um pouco, no seu furor criminoso, não lhe esmagou a cabeça contra os rochedos.

Depois de chegar a bordo, fechou Sidonia no camarote onde ella estava com Magdalena, que tinha lá ficado durante a peregrinação diabolica do financeiro e da irmã á gruta do ermitão cego.

Depois fez tomar o navio o rumo de Napoles, aonde o chamavam negocios importantes... *dinheiro a ganhar!...*

FIM DA SEGUNDA PARTE

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

ACTOS FUNEBRES

D. Maria Leopoldina Pitanga Lessa

Antonio Ferreira de Souza Pitanga, sua senhora e filhos, Edmundo Przewodowski, sua senhora e filhos agradecem muito penhorados as homenagens prestadas á sua adorada mãe e avó D. MARIA LEOPOLDINA PITANGA LESSA por occasião de sua morte; e convidam aos parentes e amigos a assistirem á missa que em sua intenção será celebrada hoje, sabbado, 29 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

Angelo Agostini

O dr. Dermeval da Fonseca e sua familia mandam rezar uma missa por alma do seu querido amigo ANGELO AGOSTINI, hoje, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Amelia Roza da Fonsecca Ludovice

Tertuliano Francisco Ludovice e seus filhos, tenente Arthur Gonçalves Valença e sua esposa, Ismeria Rosa da Fonseca e seus filhos, capitão Manoel Francisco Prudente, sua esposa e filhos, Hugo Lacerda e sua esposa e Antonio Cosme da Fonseca, esposo, filhos, genro, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos da finada Amelia Roza da Fonseca Ludovice, dolorosamente feridos com o seu passamento, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por descanso de sua alma será rezada no dia 31 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, confessando-se, desde já, agradecidos por esse acto de religião.

Angelo Agostini

Sua familia manda celebrar uma missa por sua alma, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, hoje, sabbado, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Marie Felicie Bousquet e Joseph Bousquet

O engenheiro dr. Estanisláo Luiz Bousquet, Lia Bousquet Enoch e seu marido, José Enoch, Eva Bousquet Ladvocat, Luiz René Desbrosses e mais netos mandam celebrar, hoje, sabbado, 29 do corrente, duas missas de 7º dia, uma ás 9 1|2 horas e outra logo em seguida, na egreja da Candelaria, pelo repouso eterno de seus paes, sogros e avós, convidando para estes actos seus amigos, confessando-se desde já summamente gratos.

Luiz Cossenza

Diomira B. Cossenza, seus filhos, genro e netos agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado esposo, pae, sogro e avô, LUIZ COSSENZA, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, que se celebrará hoje, sabbado, 29 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

BOCK-ALE — TEUTONIA

CARNAVAL DE 1910

Afim de podermos attender com promptidão aos pedidos de Cerveja para o CARNAVAL de 1910, pedimos aos nossos amigos e freguezes a fineza de enviar-nos as suas prezadas ordens com a necessaria antecedencia

OS NOSSOS PREÇOS SÃO OS DO COSTUME A SABER:

DEVOLVENDO AS GARRAFAS VASIAS

BOCK-ALE e TEUTONIA, claras	1 duzia de garrafas	9$000
	10 » » »	85$000
BRAHMA-BOCK, escura	20 » » »	160$000
BRAHMA-PORTER Cerveja preta igual	1 » » »	15$600
á Stout Ingleza	1 » » 1/2 »	7$800
YPIRANGA	1 » » »	5$700
A B C e GUARANY, cervejas populares:	1 » » »	3$600

Cerveja em barris, de 10 litros para cima, acompanhada da necessaria quantidade de gelo, litro. $800

ENTREGAS A DOMICILIO

TELEPHONE N. 111 — **Companhia Cervejaria Brahma** — TELEPHONE N. 111

BRAHMA-BOCK — BRAHMA-PORTER

AVISO
AOS PARTIDARIOS DOS CLUBS CARNAVALESCOS
A FABRICA CRASIL

é a unica que offerece vantagens aos seus freguezes, não só dando um premio mensalmente de 10$000, como tambem, pela seriedade com que negocia com os seus freguezes. Eis ahi a realidade do facto e para prova da verdade comparae os nossos preços com os de outra casa e ficareis convicto de que é a unica vantajosa no genero.

3 collarinhos de linho, 5 folhas, de qualquer feitio	2$000
1 par de punhos	1$000
3 collarinhos molles, para verão	2$500
3 camisas brancas, peito de fustão	7$000
3 » » » » fantasia	8$000
3 » de cores Viuva Alegre	8$500
3 » beije de muselline superior	10$000
3 camisas beije, peito de fantasia	10$000
1 camisa branca, peito bordado para casamento	6$500
3 Ceroulas de zephir e cretone	4$000
3 » » cretone fino	6$000
3 » » » superior	7$000
3 camisas de meia fina	4$000
3 » » » francezas	5$000
1/2 duzia de meias sem costura	2$500
1/2 » » » rendadas	4$000
1/2 » » lenços com letras de seda	1$800
1 dolman branco	5$500
1 lenço de seda de cor	1$500
1 lenço para pescoço	1$500
Suspensorios superiores a 1$500 e	1$300
» Olman todo elastico a	3$800
Botões de corrente para punho	$500
Ligas para homens, par	$600
Camisas de dormir para homem	4$500
Gravatas Coquelin de seda royal a	1$000
Gravatas com mola para collarinho Santos Dumont	1$000
Gravatas regentes de cores a	$200
Colletes brancos e de cores, 4$ a	4$500
Paletots de palha de seda a	3$800
SENHORAS	
Camisas de dia	2$000
Corpinhos rendados a	2$500
Saias brancas e de cores	4$500
Guarnições de travessas 500 e	3$000
Blusas de pongenette	3$000
Meias pretas e de cores, par	$500
Calças bordadas	3$000
Costumes de brim para meninos	3$500
Camisas de dormir para senhora	4$000
DIVERSOS	
Cretones para lençoes, metro	1$500
Atoalhado, puro linho, metro	3$500
Atoalhado adamascado, metro	2$400
Atoalhado liso, 1.60 cm. de largo, metro	1$700
Morim superior, peça 20 metros	7$000
Lençoes para banho a	2$000
Colchas grandes, 3$, 3$500	4$000
Guardanapos 50×50 1/2 duzia	2$000
» para chá, duzia	1$700

O freguez que fizer compras de importancia superior a 5$000 receberá um coupon-brinde, numerado com os tres duaes, sorteavel pela ultima loteria de cada mez.

No dia 31 do corrente será extrahido o nosso premio de 10$000

Dão-se sellos da Companhia Ingleza

119 AVENIDA PASSOS 119

PALACETE LEQUE — Junto ao Calçado Campanha
Rio de Janeiro

Photographia

Aluga-se o 2º andar do predio da praça Tiradentes n. 50, proprio para um «atelier». Trata-se no Cinema.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma, de forno e fogão, estrangeira, asseiada, para casa de familia de tratamento, de confiança; á rua Duque de Caxias n. 43, Villa Isabel.

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Gérand, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 158
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

A ESMERALDA

CASA FILIAL 134 AVENIDA CENTRAL 134
JUNTO A' Mme. ROSENVALD

Joias, relogios e brilhantes, objectos do mais refinado gosto, encontram-se nesta casa

Importação directa — Fabricação propria

50 o/o mais barato que noutra casa

Matriz: Travessa de S. Francisco n. 8
Filial: AVENIDA CENTRAL 134
C. GRASSY

La Mode du Jour
Rua Gonçalves Dias 12

Mme. Tedesco participa a suas freguezas que acaba de confeccionar vestidos de linho brancos e de cores e grande variedade de saias de linho branco, a preços sem competencia.

LUVAS

De pellica preta 3$500
Luvas fio de Escocia 2$000
CASA VIEIRA
Rua Gonçalves Dias 50

Camiseria Sem Rival
que estava no largo S. Francisco de Paula n. 1, mudou-se para a rua do Hospicio n. 18 em frente á rua Gonçalves Dias 1.5

Leiam os "Amigos Ursos"

Actualidade literaria; á venda em quasi todas as livrarias.

IMPRESSOR

Para trabalhar em machina Marinoni e que além de conhecer a sua arte seja activo; quem pretender informe-se com o sr. Gastão Lima, á rua de S. José n. 18, papelaria.

VASAMENTOS e naturalizações — O trato dos papeis, convém a todos, só na Indicadora; rua dos Hospicio n. 214.

PREÇOS COMO ESTES É QUE SÃO
BOAS FESTAS AO POVO

ALFAIATARIA GUANABARA — 34 — RUA DA CARIOCA (ANTIGO 28)

Vejam, admirem e... corram já ao celebre 34 da Rua da Carioca, a popularissima

ALFAIATARIA GUANABARA

Formidavel reclame para fevereiro
(a começar de hoje)

14$ Um lindissimo costume de flanella clara de fantasia, feitio smart por proprio para o CARNAVAL (Sortimento de 2.500 costumes)

6$500 Uma soberba calça de casemira americana, padrão primoroso, com apurado feitio e todos os bolsos. Sortimento de 2 mil calças.

3$500 Uma calça de magnifico brim listrado com todos os bolsos, obra elegante e segura. Sortimento de 2 mil calças.

Não é vendido, é dado! mesmo sem precisar, deve-se comprar, pois e' só este mez!

GRANDE "HOTEL PALMEIRAS"

Reformado e melhorado em condições de rivalizar com os melhores estabelecimentos congeneres

Estação de Palmeiras, E. F. Central do Brasil, a 1 hora e 40 minutos de viagem da Capital Federal, com a qual está em communicação por 6 trens diarios.

O Grande Hotel Palmeiras deve ser preferido pelos srs. veranistas, não só pela reconhecida salubridade do clima do local, como pela belleza do panorama que nelle se desfruta. Tratamento de primeira ordem, magnificos passeios pelas florestas, esplendida agua nas ente, a qual, pelas suas virtudes no combatimento das molestias do estomago, já se tornou conhecida pela denominação de Agua Santa.

As pessoas que desejarem correspondencia no Grande Hotel Palmeiras poderão dirigir os seus pedidos para a Pensão Amazonia—Rua Marquez de Abrantes n. 192, a Franklin Dutra.

A Notre-Dame de Paris

Continúa a grande venda com o DESCONTO DE 25 o/o sobre os preços marcados em todas as mercadorias

Chapéos de Chile legitimos a 25$, 30$ e 40$000

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, 1º andar — Curso primario e secundario, diurno e nocturno.

GRANDE PREMIO
Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na
Rua da Quitanda n. 145

Attenção

Compram-se cautelas do Monte de Soccorro e pagam-se bem, na Praça Tiradentes n. 60, joalheria. Elias Truzman.

Menor desapparecido

Desappareceu da rua General Camara 326, sobrado, no dia 23 do corrente, um menino de 11 annos, moreno, cabellos pretos, de nome Sebastião; pede-se a quem souber do paradeiro avisar na casa acima indicada.

PATEK-PHILIPPE & C.
O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

CINEMA-BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1 — (Sobrado)

HOJE — NOVIDADES — **HOJE**

O unico premiado e que funcciona com 15 janellas abertas e 10 ventiladores.

Novo programma com bellos trabalhos; assumptos novos, destacando-se o film de arte de Biograph: **A Fiel Pescadora.**

PRIMEIRA PARTE

Torre Eiffel—(Esplendida scena tirada do natural)

SEGUNDA PARTE

A Fiel Pescadora—Bello film de arte da fabrica Biograph & C., de verdadeira concepção dramatica.

TERCEIRA PARTE

Doce vingança — Alta comedia, sublime film artistico do primoroso fabricante Biograph & C.

QUARTA PARTE

Anna de Moscovia — Bellissima fita, historica, sublime lavor artistico do fabricante italiano CINES.

QUINTA PARTE

Vingança de Cigana — Composição tragica em que a Divina Providencia intervem para a salvação da justiça humana.

SEXTA PARTE

NO PALCO: Successo crescente da burleta

O Rancho

ornada com 10 numeros de musica, desempenhando os principaes papeis a applaudida e popular actriz brasileira AURELIA DELORME e os artistas Oscar Duarte, Augusto Annibal e Clotilde Barbosa e **corpo de córos.**

Grande Cinematographo Parisiense

Empresa STAFFA, STAMILLE & COMP. Unicos agentes no Brasil da Itala-Film de Torino e Biograph Co. de Nova-York.

HOJE — Sabbado, 29 de janeiro — HOJE

Artistico programma com 5 fitas

Harmonioso conjunto de bandolins na sala de espera, sob a habil regencia do professor LUIZ DE SOUZA.

1ª parte — **Os castellos sobre o Rheno** —Instructiva e scientifica fita do natural.

2ª parte — **O pequeno vendedor de bonecos** — Sentimental composição da afamada fabrica ECLAIR.

3ª parte — **As exequias de D. Leopoldo II, rei da Belgica** — Grandiosa fita que nos dá em sumptuosas photographias, nos seus minimos detalhes, as exequias feitas official e popularmente, ao querido soberano D. Leopoldo II.

4ª parte — **Carlos IX e Catharina de Medicis** — Grandioso, sublime e extraordinario film de arte, dramatico-historico, da Sociedade Artistica Milano Film, ex-Luca Comerio.

5ª parte—**Vingança do distrahido**—Bons momentos de gargalhada (comica).

Terça-feira — A grandiosa tragedia de Shakspeare: HAMLET. Trabalho primoroso e de grande effeito do applaudido fabricante LUX.

AVISO — Em 15 de fevereiro proximo será exhibida em nossos cinemas a fita do natural: **As Inundações de Paris.**

Cinematographo Paris

50, Praça Tiradentes, 50—Empreza Pinto, Pereira & C. Operador, Joaquim Tiradentes.

HOJE—**Magistral programma**—HOJE

Esplendido conjuncto de fitas dos mais conhecidos fabricantes.

Grandioso successo do Cinema Paris

1ª parte—**Captura do ursozinho no Ariége**—Mimosa e instructiva fita do natural, colorida.

2ª parte—**Moderno d. Quixote**— Film artistico de grande belleza escripto por mr. Paul Gavult, e interpretado por artistas eximios.

3ª parte—**Os miseraveis de Victor Hugo** (O PRESO)—Grandioso drama de Victor Hugo.

4ª parte—**O noivo improvisado**—Fantasia comica de extraordinario successo!

5ª parte—**Um instante terrivel**— Empolgante drama de scenas emocionantes e desempenho primoroso.

6ª parte — **A familia Panwillard em Luna Park**— Scenas sensacionaes de um comico irresistivel, no grande centro de diversões que é Luna Park.

7ª parte—**A mulher policial**—Grandioso drama de situações magnificas, novidade da fabrica Pathé.

8ª parte —**A sogra é anarchista**—Scenas de um comico colossal. Uma sogra... sem rival no mundo! **Successo! Successo!**

Alugam-se e vendem-se fitas

No proximo programma um film scientifico—Novidade de Pathé Frères.

MOULIN ROUGE

Empresa Paschoal Segreto

HOJE — HOJE

Surprehendente programma novo

16º dos bellos programmas de volta ao passado.

Recordações dos films artisticos: **Pathé Frères, Cines, Eclypse** e outros

1ª PARTE
NA ANDALUZIA
2ª PARTE
As Sereias
3ª PARTE
Cyclista Fantastico
4ª PARTE
Os filhos de Eduardo
5ª PARTE
O tio da herança
6ª PARTE
NO PALCO — PARTE THEATRAL

NO PARQUE—Carrousel, Tobogan, balões rotativos, tiro ao alvo, o japonez, etc.

Entrada franca no parque

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca — 62, proximo á praça Tiradentes (lado da sombra)
EMPREZA C. PEREIRA PINTO & C.

HOJE — Magnifico programma — **HOJE**

As mais recentes composições dos melhores fabricantes.

Matinées diarias á 1 1/2 e soirées ás 6 1/2

1ª parte—VALSA CAPRICHO—(Dois passos), mimosa fita mostrando dois bellos e ageis dansarinos num volteio admiravel.

2ª parte — HUGO E PARIZINA — Grandioso film dramatico sobre o grandioso poema dramatico de Lord Byron, "Parisina".

3ª parte — O MAU SONHO DO MENINO —Deliciosa fantasia, scenas deslumbrantes durante um sonho agitado de creança.

4ª parte — O PEQUENO VANDEANO — Episodio dramatico no tempo da guerra da Vandea (França 1793).

5ª parte —VIDA ERRANTE DOS PELLES VERMELHA — Drama de costumes selvagens, novidade empolgante da fabrica americana Biographo.

6ª parte — UMA PARTIDA DE TENDER — Scenas imprevistas e hilariantes. Retumbante successo comico.

Amanhã — Domingo
Matinée infantil

CINEMA-THEATRO

Rua Visconde do Rio Branco 53 — Empresa Corrêa & C. — Operador e electricista, F. J. de Oliveira—Director de orchestra, L. M. Corrêa. O **maior salão de exhibições desta capital.**

HOJE-Grandioso programma-**HOJE**

1ª parte —**Caça ao Leopardo na Erithréa**—Imponente film do ar livre que nos mostra as peripecias desta perigosa caça.

2ª parte — **A perna de páo**— Engraçadissima fita comica, de situações impagaveis.

3ª parte — **O refem** — Sublime film artistico da conceituada fabrica italiana Ambrosio. Scenas da antiga Roma.

4ª parte — **Calino tem medo do fogo** — Fita comica de effeito seguro, onde o nosso conhecido Calino põe tudo em polvorosa com medo de morrer queimado.

5ª parte — **A gaita de folles** — Mimosa fantasia de effeito sublime e de assumpto novo.

6ª parte — **Ladrão mundano** — Comica, de Max Linder. Peripecias de moderno Arsene Lupin encarnado no diabolico Max. Successo sem precedentes.

No palco — Extraordinario exito de **José Vaz** e **Elvira Roque**, que apresentarão numeros novos e variados.

Successo da Murga Sevillana.

CINEMA PATHE'

Empreza ARNALDO & C. — 147 e 149 Avenida Central 147 e 149, em frente ao «O Paiz». Maestro C. NOLI. — Operador A. DE CASTRO.

Hoje — Sabbado 29 de janeiro — Hoje

MAGISTRAL PROGRAMMA

organisado com seis fitas novas. Matinée com augmento de uma fita nova colorida do natural

☞ **7 Fitas Novas 7**

Capturas de ursosinhos em Ariege —Cinematographia em cores de Pathé Frères. Instructiva e curiosa vista.

O tinteiro aperfeiçoado — Serie ultracomica de garotadas de um endiabrado pequeno estudante.

Sereia — Este film faz-nos penetrar num meio nunca explorado pelo cinema. O mundo scientifico.

O senhor Don Quixote— Scenas critico-comicas, escripta por mr. Pierre Gavault.

Um drama em Sevilha — Drama de impolgante assumpto.

Uma boa colla — Expediente inedito de um bohemio.

Na matinée, como Extréa, a mimosa fita colorida natural CLOWNS DO CIRCO MEDRANO.

CINEMA RIO BRANCO

42 - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO - 42
Empresa WILLIAM & C. — Regencia do maestro COSTA JUNIOR

HOJE — Sabbado, 29 de janeiro — HOJE

De 1 1/2 ás 5 e das 7 da noite em deante

Colosal programma novo organizado com as ultimas novidades parisienses e o concurso dos applaudidos artistas Mlle. AMICA PELISIER e o popular actor LEONARDO.

1. parte — **Julião explica uma viagem ao Pólo Norte**—Comica dedicada ás creanças.

2. parte — **SEU ANASTACIO CHEGOU DE VIAGEM** — Cançoneta posada e cantada pelo popular actor LEONARDO.

3ª parte — **MODERNO D. QUIXOTE** — Interessante fita comica cheia de scenas imprevistas.

4ª parte— **A mulher policial**—Empolgante drama, onde uma gentil rapariga desempenha conscienciosamente o papel de agente de policia.

5ª parte — **Infidelidade de Ernesto** — Comica de successo garantido.

6ª parte — **TOSCA** (Vissi d'Amore) Aria posada e cantada pela soprano mlle. AMICA PELISIER, «film» de Julio Ferrez.

7ª parte — **A posse da creança** — Commovente drama, cujas principaes scenas se passam no recinto de um tribunal.

8ª parte — **Noivo improvisado** — Impagavel composição comica de grande effeito.

AVISO—Na matinée as fitas falantes, serão substituidas por quatro «films» de verdadeiro successo.

Na Matinee — Extraordinario programma composto de 10 MAGNIFICAS FITAS

Brevemente será encetada a nova série de espectaculos com operetas, sendo levadas a **Viuva Alegre**, colorida, inteiramente dialogada e cantada e o **Sonho de Valsa**, cujas exhibições foram interrompidas.

CONCERTO-AVENIDA

Empresa Paschoal Segreto
(Tournée Séguin de l'Amérique du Sud
Avenida Central 154—Teleph. 180)

HOJE — A'S 8 3/4 — HOJE

Grandioso successo de

LES ARIBOS

CELEBRES EQUILIBRISTAS DE FORÇA

MIMI TURIS
Cantora italiana

EXITO DE
Mlles. LINA e OLGA BOCARIS
Mlle. Suzanne Mainville
Mlle. Laure de Sade
E de toda a troupe

AMANHÃ MATINE'E FAMILIAR

☞ No Carnaval, 4 estupefacientes bailes, 4

THEATRO RECREIO DRAMATICO

MOMO Inicio dos folguedos carnavalescos. Sunimperrima symphonia em homenagem ao archi-colossal **MOMO**

HOJE — SABBADO, 29 DE JANEIRO — HOJE

Primeiro imponente e circumsisflautico BAILE POPULAR, honrado com as presenças das directorias dos invenciveis heroes das pugnas carnavalescas DEMOCRATICOS, FENIANOS, TENENTES e FAROFAS

EVOHÉ!... HURRAH!... EVOHÉ! HURRAH!...

O grande salão e o immenso jardim do Recreio Dramatico achar-se-ão transformados numa verdadeira apotheose oriental, onde myriades de lampadas electricas despejarão catadupas de luz por todo o ambiente

ABAIXO O CALOR!!... ABAIXO O CALOR!!

Este theatro completamente ao ar livre, desafiará em atmosphera, as zonas mais ventiladas e os arrabaldes mais arejados!

A' meia-noite em ponto, ao som retumbante de um formidoloso ZE' PEREIRA, farão a sua entrada triumphal neste theatro os pittorescos grupos **Mamãe, olha a cara delle!... Apologistas da Oropa** e o novel grupo das **Donzellas em apertos** que, composto das mais catitas e ingenuas raparigas, vêm se desportar neste baile, afim de conseguir maiores larguras nos seus planos!

A excellente banda marcial dos Marinheiros nacionaes deliciará os amanteticos da deusa TERPSYCHORE, executando os mais **choroses tangos, arrebatadoras valsas e languorosas habaneras!**

TODOS AO RECREIO! — O THEATRO PREFERIDO PARA A ESTAÇÃO QUE ATRAVESSAMOS

PREÇOS

Camarotes	15$000	Galerias nobres	3$000
Entrada geral	1$500	Não ha senhas	

AMANHÃ — DOMINGO, 2º archicolossalperipathetico BAILE POPULAR

CASA PARIS
43 RUA DOS ANDRADAS 43
(ANTIGO 27)
Esquina da rua do Hospicio

50$ 60$ e 70$ Ternos sob-medida. Tecidos de pura lã!

(Não tem filial)

14$000 Um terno de flanella americana	15$000 Calças de tecidos pretos, fantasia.	42$000 Lindos ternos casemiras, diversas cores.	4$000 Paletots de alpaca listrada, sem forro.
8$000 Paletots alpaca listrada com forro.	13$000 Dolman e calça branca	40$000 Um terno de cheviot preto ou azul.	18$000 Um paletot sarja pura lã.
12$000 Uma calça de sarja pura lã	30$000 Um terno de casemira Paris	13$000 Um costume de brim pardo linho para homem	12$000 Para colegiaes, um costume de brim pardo linho
36$000 Um terno de sarja pura lã.	42$000 Um terno de tecido preto de fantasia	22$000 Um paletot casimira, novidade.	13$000 Magnifica calça de casemira